ANNO LXXI — Domingo 27 de Janeiro de 1895 — NUMERO 23

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 26 de Janeiro, ás 9 horas e 20 minutos da manhã [recebido na estação á 1 hora e 50 minutos da tarde e entregue ás 2 horas e 20 minutos).

Nestas ultimas tardes tem se dado aqui pequenas arruaças na rua do Ouvidor.

As autoridades tem providenciado para manter a ordem, que felizmente ainda não soffreu perturbação.

A cidade está tranquilla e a população confiante no governo.

— O Marechal Floriano Peixoto segue amanhã para as aguas de Cambuqueira, em Minas Geraes, afim de completar o seu restabelecimento.

— Ha aqui boas noticias do sul. Dizem ellas : que o Presidente da Republica do Uruguay, pelo Ministro do Exterior, mandou comprimentar o Dr. Victorino Monteiro, ministro do Brazil, lamentando os successos de traz-ante-hontem.

Dizem tambem taes noticias que Piragibe aflastou-se dos companheiros, e que 400 homens ás ordens de Pery rebellaram-se contra seu chefe e se dispersaram após lucta, em que houve mortos e feridos.

— Por decretos de hontem foram feitas varias nomeações para a Guarda Nacional dos municipios de Nazareth, Bom Jardim, Limoeiro, Caruarú e Altinho do Estado de Pernambuco.

— Continuam á chegar noticias de desersões de revoltosos, que querem se utilisar do indulto.

Rio de Janeiro, 26 de Janeiro, á 1 hora e 35 minutos da tarde (recebido na estação ás 4 horas e 40 minutos da tarde e entregue as 5 horas e 10 minutos].

O «Jornal do Commercio» desmente que o governo tenha pensado em convocar extraordinariamente o Congresso Nacional.

«O Paiz» confirma o que telegraphamos : o assumpto tem sido objecto de cogitações do governo, se bem que não esteja ainda resolvido.

INSTRUCÇAO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO II

A CONQUISTA DO GLOBO

CHRISTOVÃO COLOMBO—FERNÃO DE MAGALHÃES — DAVID LIVINSGSTONE — GUILHERME BARENTS—JOHN FRANKLIN—RENÉ BELAOT—RENÈ CALLÉ—MUNGO-PARK — DURANTON—FRANCIS GARNIER—JAMES COOK—LA PÉROUSE —JACQUES BALMOT — D'ENTRECASTEAUX—THOMAS BURKE.

(Continuação)

Só muito vagarosamente é que os viajantes avançaram no meio dos grandes desertos de neve, aqui e alli cortados por despenhadeiros profundos. De tal modo se sentiram alquebrados pela fadiga, que alguns d'elles perderam os sentidos. Back teve de tomar a dianteira com tres homens da expedição para ir ao forte da Empreza que não ficava longe do lago do Escravo, buscar soccorros para os seus companheiros.

Durante aquelle tempo, Franklin recuperando as forças, tentou avançar com o resto da gente. Não podia caminhar senão cinco a seis milhas por dia. Dous canadenses ficaram sepultados no gelo Richardson, o marinheiro inglez e um dos iroquezes que faziam parte da expedição, foram obrigados a não continuar a viagem, e a abrigar se sob uma tenda; Franklin continuou aquella marcha desesperada, na qual perdeu mais trez canadenses. Afinal, avistaram o forte da Empreza; mas, por desgraça, estava elle abandonado e deserto, não encontrando elles alli provisões algumas: assim, estava perdida toda a esperança, precisamente no momento em que aquelles infelizes se consideravam salvos!

Depois d'aquella fatal desillusão, ao verem-se assim irremediavelmente perdidos, os malaventurados ficaram se na maior desolação, e sem pronunciarem uma palavra, desataram em lagrimas Franklin ficou com tres homens no forte, e fez uma sopa com os os que encontrou n'um monte de esterco. Dous dias depois, vio elle chegar Richardson e o marinheiro inglez Hepburn, que trouxeram a noticia de ter sido Mc Hood assassinado pelo norueguez Miguel. Para punir o assassino, o doutor Richardson matara-o com um tiro de pistola. D'este modo, até o crime vinha juntar os seus horrores aos da fome, do frio e do abandono!

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 24 de Janeiro de 1895

Antonio Pedro de Azevedo, ajudante do Administrador da Casa de Detenção, pedindo trez mezes de licença para tratar de sua saude — Sim, com vencimentos na forma da lei.

Bacharel Eduardo Agapito da Silva, promotor publico do Municipio de Bezerros, pedindo justificação de faltas.—Deferido, com officio d'esta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

Feliciano José dos Santos, sentenciado, pedindo providencias, afim de que os autos de seu processo subam ao Superior Tribunal de Justiça.—Informe o Dr. Juiz de Direito do Municipio de Jaboatão.

José Marcelino Alves da Fonseca, pedindo certidão. Sim.

José Francisco de Mello, sentenciado, pedindo providencias afim de ser-lhe entregue por certidão o theor dr sentença que lhe foi imposta.—Ao Dr. Questor Policial interino para mandar entregar ao peticionario a certidão que a este acompanha.

Manoel Felippe Santiago e José Antonio dos Santos, pedindo para serem postos em liberdade.—Ao Sr. Director do Presidio de Fernando de Noronha, para mandar entregar aos peticionarios a certidão annexa.

Manoel Francisco da Silva, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido.

Sebastião Floro do Rego, pedindo a entrega de documentos.—Entregue-se, mediante Recibo.

Innocencia Augusta da Silva Santiago—Informe o Dr director da Escola Normal.

Delmiro Sergio de Farias—Indeferido

Despachos do dia 25 de Janeiro

Maria Alexandrina Pereira das Neves, Cecilia Leocadia de Mendonça Siqueira, Bernardina dos Reis Spiddola—Informe o Sr. Dr. Director da Escola Normal.

Herculano Hermenegildo Cavalcante Muniz, sentenciado, pedindo perdão—Aguarde decisão do Superior Tribunal de Justiça.

Joaquim Antonio dos Santos Chaves, musico do 1.º Corpo Policial, pedindo baixa—A' junta medica do Estado; a quem o peticionario se apresentará afim de ser inspeccionado.

Luiz de França Christovão, conhecido por Manoel Miguel, pedindo por certidão o teor de sua prisão—Ao Sr. director do Presidio de Fernando de Noronha para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

Pelo porteiro,
Hermenegildo de Siqueira.

SECRETARIA DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 25 de Janeiro de 1895

Graciliano Martins & C.ª pedindo para continuar a fornecer tintas pinceis etc. durante o corrente anno sob as mesmas condições das de 1894—Indeferido, a vista da informação.

João Constantino Gonçalves da Silva, pedindo para ser admittido no instituto Frei Caneca como alumno gratuito o seu filho menor de nome Manoel—Informe o director da Escola Industrial Frei Caneca.

O porteiro,
Archias Mafra.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 25 de Janeiro de 1895

José Pereira de Amurez, Abilio Rosa das Mercez Jansen, Emilia Etelvina dos Santos Machado, Raymundo de Carvalho Seixas.—Informe a 1.ª Secção.

Ferreira Rodrigues & C.—A 1.ª Secção para os devidos fins.

Despachos do dia 26 de Janeiro

Rodrigues Saraiva & C.—A 1.ª Secção para os devidos fins

Pontual & Oliveira—Informe a 1.ª Secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Tribunal do Thesouro

SESSÃO EM 24 DE JANEIRO DE 1894

DECISÕES

Contas, apresentadas pelo porteiro do Thesouro Rodrigo da Silva Rego.—Approvadas.

Requerimento, de Francelino Americo de Albuquerque Mello e bacharel José Joaquim Alves de Albuquerque.—Restitua-se. Calculo de pensão da praça do Corpo Policial Francisco Bernardo Monteiro reformado por acto de 26 de Julho, do anno passado.—Approva-se o calculo de pensão feita pela sub-directoria da contabilidade para que produza os devidos effeitos.

Requerimento, de D. Joaquina Maria dos Anjos Chacon.—Deferido em vista das informações.

Dito de Metta & C.—Indeferido em virtude de não ter sido observado o disposto no art. 48 das Instrucções de 27 de Julho de 1893.

Dito de Maria Clara Vieira.—Deferido, afim de serem consideradas isentas de debitos provenientes de decimas, as suas casas n. 24 a rua do Socego, freguezia da Boa Vista e n. 44 do Largo das Cinco Pontas, com relação a exercicios anteriores até o de 1892 visto o estado de ruinas em que as mesmas casas se acham e attenta a miserabilidade da peticionaria.

Requerimento de Justino Medeiros do Anjos.—Deferido afim de ser considerada isenta de decimas, a sua casa sita a travessa do Marcos denominada Encanamento n. 20 freguezia do Poço da Panella, com relação a exercicios anteriores até o de 1892 nos termos da lei n. 1544 e § 44 do art. 1º da lei n. 2125 de 3 de Novembro de 1889.

Dito de Rosaria Rodrigues Costa Cabral.—Deferido afim de ser considerada isenta decimas a casa de sua propriedade sita a estrada Real da Torre n 25 com relação aos exercicios de 1891 a 1892 de conformidade com o disposto nas leis ns. 1544 e 2125 de 3 de Novembro de 1889.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO

Despachos do dia 25 de Janeiro de 1895

Antonio Francisco Pestana, Bento Rodrigues de Souza, Leonardo de Albuquerque Cavalcante, José Cyrillo Correia de Araujo, Paulo Pereira Simões e outro.—Informe o Sr. Dr. sub director da contabilidade.

Antonio Baptista Ferreira, José Vieira Lima Maria Alexandrina de Carvalho e Olympia Paulina Ferreira.—Diga o Sr. Dr. procurador fiscal.

Despachos do dia 26 de Janeiro de 1895

J. E. Purcell, Joaquim André Bentzem, João Candido Duarte, José Joaquim Barbosa, Manoel Lopes Vieira, Companhia de Limoeiro, idem de S. Francisco e Domingos Pinto de Freitas.—Informe o Sr. Dr. sub director da contabilidade.

Domingos Pinto de Freitas.—A' secção do contencioso para os devidos fins.

Antonio Augusto da Fonseca e Arthur B. M. Cavalcante. Volte ao Dr. procurador fiscal.

Domingos P. de Freitas.—Ao administrador da Recebedoria para os devidos fins.

Servindo de protocolista,
Francisco Militano Ferreira.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 20.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 25 de Janeiro de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Miguel Pereira da Silva Cesar, remettido pelo Dr. promotor publico do municipio de Quipapá como criminoso de tentativa de morte e ferimentos; e Antonio Honorato Ferreira, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Francisco Leite e Augusto Forgues por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Victorino Manoel do Nascimento, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Manoel Luiz Branco, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, João Barbosa do Nascimento, como desordeiro

— No dia 20 do corrente, ás 3 horas da tarde, em terras do engenho Caraciluba do municipio de Amaragy, o individuo de nome Antonio Serra ferio levemente com uma cacetada a Manoel Velloso Santos.

Contra o delinquente, que evadio-se, procedeu-se nos termos da lei.

Saúde e fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA

Expediente do dia 25 de Janeiro de 1895

Affonso Gonçalves Domingues Lima, pedindo para ser examinado para poder obter licença para estabelecer-se com Pharmacia em Pesqueira. Sim devendo o supplicante comparecer n'esta Inspectoria no dia 28 do corrente as 10 horas da manhã para ser submettido a exame.

Henrique Wogeley, communicando ter-se desoccupado o predio n. 18 da rua da Imperatriz.—Ao Dr. Coelho Leite para examinar.

Adolpho Daya, reclamando da intimação do Dr. Commissario do 3.º districto. Apresente documentos provando não ser o predio da rua do Lima n. 1 de sua propriedade.

Pelo Dr. Commissario do 3.º districto sanitario foi intimado o Sr. Porto Baltar para no praso de 3 dias remover o lixo e immundicie do quintal do predio n. 19 da rua da Imperatriz, de sua propriedade, ficando o mesmo Sr. na falta do cumprimento da intimação sujeito as penalidades da lei.

Secretaria da Inspectoria de Hygiene do Estado de Pernambuco em 22 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Apollinario A. Meira Henriques.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

José Soares do Amaral.—Certifique-se.

Eliseu Jacome de Araujo.—Pagos os impostos, faça se a transferencia.

João José Gomes.—Concede-se, repondo o leito da rua no estado em que se acha.

Luiza Maria do Nascimento.—Não tem lugar o que requer em vista da informação da Contadoria.

José Cesario Coelho.—Satisfaça a exigencia da Contadoria.

João Francisco Leite.—Deferido em vista da informação do fiscal, e superintendente da Hygiene.

Commendador Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.—Deferido em vista da informação do fiscal.

Antonio Gonçalves de Abreu.—Não tem lugar o que requer.

Isidoro Bastos Oliveira, Frederico Joaquim Lobato.—Deferido de accordo com a informação da Contadoria.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 25 de Janeiro de 1895.

Servindo de porteiro,
Innocencio C. Maia.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Amazonas

Datas até 16 do corrente :

No dia 14, terceiro anniversario da acclamação do actual Governador do Estado, foi S. Exc. cumprimentado pela officialidade do batalhão de Segurança, Corpo de Bombeiros, chefes e empregados das repartições Estadoaes e grande numero de pessoas gradas da sociedade amazonense.

— Foi contractada com o commerciante João R. de Mello a illuminação publica da capital á gaz-globo.

— Creditou-se no livro caixa de depositos e cauções do anno passado a quantia de ..... 740:488$125, saldo verificado no balanço do anno, e que foi debitado ao identico livro do anno corrente de 1895.

— Assumio interinamente o corpo de inspector do Thesouro Estadoal o Sr. Felippe Santiago Minhoz.

— Em sua edição de 12 escreve o «Diario Official» sob titulo borracha :

« As entradas neste mez já foram avultadas e importando para o mercado do Pará 677 toneladas e 83 d.ᵐˢ de caucho e para o nosso 453 toneladas e 109 d.ᵐˢ de caucho. A procura foi boa, alcançando a fina o preço de 5.650 e o Sernamby 3.950, para a procedencia do Madeira pagou se 50 reis mais.

No Pará não havia borracha do sertão, a das ilhas vendeu-se a 5.200 - 5.250.»

Pará

Datas até 19 do corrente.

Pelo porto de Belém, procedentes de Manáos, transitaram no anno ultimo os seguintes generos, com destino a America do Norte e a Europa.

Gomma elastica, kilos	2.355.561	1.850.814
Castanha, hectolitros	27.080	63.364
Cumarú, kilos	198	101
Oleo de copahiba kilos	1.955	446
Piassaba, kilos	302	1.004.517
Salsaparrilha, kilos	13	—
Coiros de veado	6.042	592
Cacáu, kilos	—	162.187
Couros de boi, seccos, um	—	688
Ditos verdes, kilos	—	255.564
Grude de peixe, kilos	—	8.700
Urucú, kilos	—	86

O valor official desses generos é calculado em 21 748:281$070 contra 18.233:9 6$695, em 1893, do que resulta uma differença para mais, de generos em transito pelo porto de Belém, procedentes do de Manáos, de 3.514:327$375.

— Do baixo Amazonas e da ilha de Marajó dizem nos, escreve a «Provincia do Pará,» que o inverno começou mais cedo do que esperava se.

Devido ás muitas chuvas, os pequenos rios começam a avolumar suas aguas e o Amazonas vae crescendo.

— Chegaram da Europa duas estufas e outros objectos destinados a desinfecções e encommendados para a repartição de saude publica terrestre, tendo tambem chegado uma outra estufa para a intendencia municipal de Belém.

Duas das referidas estufas estão montadas sobre locomoveis.

O já citado collega noticiou o seguinte :

« Foi hontem (15) inhumado no cemiterio de Santa Isabel o cadaver de Antonia Maria da Assumpção, natural da cidade da Vigia neste Estado.

Tendo nascido no anno de 1757, contava hoje 137 annos de edade, conservando sempre inalteravel as suas faculdades mentaes.

Gostava muito de conversar e quando alguem a interpellava sobre sua mocidade, sua meninice, extendia-se gostosamente, narrando o seu passado.

Antonia Maria d'Assumpção residia ultimamente na praça do Ladrão, nesta cidade, onde morreu.»

— Deve embarcar no Havre, a 20 do corrente, a companhia lyrica organisada para trabalhar no theatro da Paz, e que tomará o vapor «Amazonense,» esperado de 4 a 6 de Fevereiro em Belém, precedendo a companhia na viagem o scenographo e o copista da empreza, devem chegar, no vapor «Cyril,» a 22 do corrente, afim de montarem immediatamente a «Gioconda» e a «Aida,» cujos scenarios e guarda roupa os acompanham, de modo que a companhia possa estrear logo após sua chegada, com qualquer dessas operas.

Trarão tambem as photographias dos principaes artistas, que são segundo jornaes italianos cujo dizer da «Provincia» :

— «Tenor Jarici :» findara seu contracto no Politheama de Napoles, onde fôra, em sua despedida, muito festejado no «Ballo in maschera.» A imprensa especialista dizia que esse artista dispõe de voz vibrante e apaixonada.

— Barytono Arcangeli :» cantara no theatro Goldoni, de Livorno, na ultima representação do «Amicco Fritz,» de Mascagni, sendo chamado á scena e applaudido.

— «Tenor Percopo :» dispedira-se do publico de Novi-Ligure com o «Faust,» sendo tambem muito applaudido, como excellente interprete de Gounod.

«Soprano dramatico Maria Mori :» estava em Milão. Fazia lhe honrosas referencias a «Gazzeta dei Theatri.»

«Tenor Antonio Ceppi :» cantava ainda no Scala, com muitos applausos. Este artista só poderá estar aqui a 20 de Fevereiro visto como o seu contracto naquelle theatro terminará no fim do corrente mez.

As nossas informações continuam a affirmar que a dansa das serpentinas será a grande novidade da nossa temporada : o corpo de baile compõe-se de dezeseis figuras.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

— Falleceu o Sr. Marquez de Pomares, illustre representante da nossa antiga aristocracia, par do reino, antigo governador civil de Lisbôa, etc.

Era um homem de bem a valer e um coração muito enternecido pela miseria, do que é testemunho eloquente o asylo de reparigas ao Rato, instituição a que especialmente se devotava.

Militou sempre no partido progressista, e, como era um caracter integro, a sua lealdade politica era identica á sua lealdade de homem.

— No foi absolutamente isenta de difficuldades a liquidação do fim do anno, pelo motivo assaz manifesto de se haver evidenciado rarefacção na circulação dos negocios, as quaes fizeram avolumar os depositos de fazendas, por não se manter o justo equilibrio no consumo.

No anno passado, a liquidação foi effectuada com facilidade, já porque os stocks de mercadorias eram menos extensos, já porque as casas coloniaes que trabalham com a plena pujança de seus recursos tornaram em extremo desafogada a situação.

Pelo contrario, agora essas casas que teem de occorrer á crise commercial que se desenvolveu na provincia de Angola, e portanto, não podem prestar o seu valioso concurso para vencer as difficuldades do momento, pois que tambem carecem de auxilio para attender aos encargos que sobre ellas incidem.

Foi muito activa a procura de dinheiro para descontos no decurso da semana, mas como os bancos nesta epoca recusam, geralmente, alargar as suas operações de descontos, houve alguns indicios de tensão monetaria, os quaes fizeram com que a taxa de 7 % podesse ter geral applicação.

Os bancos que desejam encerrar as suas contas annuaes com maiores disponibilidades em caixa, e que excedem em muito o quinto da importancia dos depositos, evitaram esta se nasa fazer novas transacções, mas apenas iniciado o novo anno, estas prevenções terminam e os negocios que não poderem ser deferidos para então, serão promptamente realizados, pois é de todos sabido que as difficuldades que se evidenciaram são momentaneas e que com boa vontade poderão ser attenuadas e até mesmo dissipadas.

Os negocios no mercado de cambios estiveram frouxos, ao contrario do que muitos suppunham, pois esperavam que, para o fim do anno, haveria um novo aggravamento do agio do ouro. As grandes cobranças para transferencias sobre o estrangeiro não pesaram no decurso da semana encerrada a 29, no mercado de cambios, e a falta de disponibilidade tambem fez diminuir a importancia dos pedidos de cheques para a praça.

A urgencia de obter recursos disponiveis fez com que affluisse em maior quantidade a offerta de diversas divisas, e por consequencia os seus preços foram registrando successivas modificações.

As letras a 90 dias sobre Londres que se cotavam 42 1/4 passaram a não valer mais do que 42 11/16 e 42 6/8, e para o cheque regularam os seguintes preços :

Londres	42 1/16 a 42 1/2
Paris	680 a 674
Hamburgo	279 a 277

As libras tiveram animada procura a réis... 1$150 de agio, mas depois do mercado de cambios se mostrar desanimado, os compradores não quizeram passar de 1$109 réis, mas pouco conseguiram fazer a este preço.

O ouro em barra manteve o premio de 24 %, sendo muito diminutas as operações realizadas, porque os portadores das barras exigem o premio de 25 % e mesmo 26 %.

Foi muito insignificante o movimento das operações na bolsa no decurso da alludida semana.

As inscripções não poderam passar do preço de 35 % e nos outros titulos do Estado tambem não se registraram progressos.

Os fundos portuguezes externos não melhoraram por estar proximo o pagamento do coupon, de sorte que desceram em Londres a 24 1/2 e em Paris a 24 15.

As acções do Banco de Portugal mantiveram se a 123$000 réis, por ser mui o restricto este mercado. Se o não fosse, com certeza este preço já teria tido consideraveis augmentos pela margem que este estabelecimento tem para angariar lucros, e consolidar ao mesmo tempo a sua situação, que no anno garante lucros superiores a dous mil contos, parecendo resolvido um dividendo de 7 % annual.

No dia 26 era esta a sua situação.

Activo—Contratos especiaes com o Estado e suas dependencias, 22.085:460$402; thesouro publico, c/c. 1.422 807:041$217.

Em caixa—Ouro, 4001:087$700; prata...... 6.193:234$950; cobre, 623:331$142. Somma, 10.826:673$792 réis.

Notas em circulação—Ouro e prata......... 52 614:951$250, cobre, 10:890$000. Somma, 52.625:841$250.

Noticias do Porto :

Em reunião da assembléa geral do Centro Eleitoral Progressista, sob a presidencia do Sr. conselheiro Costa e Almeida, fallou este contra a marcha governativa, bem como os Srs. Dr. Adriano Anthero, Dr. Antonio Mourão e o operario José Martins, cujos discursos foram vehementes; e por fim resolveu-se elaborar uma representação a el-rei pedindo que obrigue o governo a entrar no caminho legal da constituição. Essa representação foi enviada ao Sr. José Luciano para a fazer chegar ao seu destino.

Tambem foi approvada uma mensagem de felicitação ao Sr. Francisco Beirão pelo seu procedimento politico na camara.

A reunião que teve numerosa concurrencia, acabou com vivas á liberdade e soberania nacional.

— As commissões executiva e consultiva do partido progressista, reunidas á noute de 11, com differentes correligionarios resolveram que se realize no domingo 16, ao meio dia, no theatro Principe Real, o grande comicio de protesto contra a marcha governativa, tendo participado por essa occasião o Sr. Oliveira Monteiro que viriam fallar ao comicio os deputados Srs. Beirão, Alpoim e Gomes da Silva, e ao mesmo tempo fez um appello para que todos os liberaes fizessem grande propaganda não só para que aquella reunião fosse numerosamente concorrida, senão ainda para que ella corra na melhor ordem, pois deste comicio dependia o bom exito da causa dos liberaes contra os reaccionarios.

Tambem reuniram-se os principaes membros do partido republicano do Porto, resolvendo concorrer ao comicio de domingo com restricções, formulando-se alli uma politica accentuadamente republicana.

A' essa reunião estiveram presentes os Srs. Drs. Maximiano Lemos, Nunes da Ponte, Guerra Junqueiro e Forbes Bessa, bem como os Srs. Azevedo Albuquerque, Duarte Leite, João Chagas, Salgado Lencart Pires, Soares, Barros Lima, Florido Toscano, Dias Valle, Xavier Esteves, Pereira Sampaio (Bruno) e Bessa Carvalho.

Effectivamente deu se o comicio sob a presidencia do conselheiro Costa e Almeida, presidente da camara municipal do Porto, sendo a elle presentes os Srs. Francisco Beirão, Eduardo de Abreu, Gomes de Souza e outros diversos cavalheiros que vieram de Lisboa e para lá regressarão depois.

Diz e o jornal *Provincia* que os aspirantes a medicos navaes que frenquentam a escola medica receberam ordem terminante para não assistirem ao comicio; e parece que havia ordem no caso que se desse algum conflicto e se effectuassem algumas prisões durante o comicio, para os presos serem mandados para bordo do corveta *Sagres*.

Por esse motivo a guarnição daquelle navio esteve tambem de prevenção como as tropas nos quarteis.

— Em Vianna do Castello houve reunião dos elementos opposicionistas, afim de deliberarem sobre a iniciativa a tomar em relação ao procedimento do governo; e nesta reunião preliminar apenas se concordou em promover um comicio popular, não ficando logo designado o dia em que deve realizar-se, o que seria posteriormente determinado.

O Centro Progressista da mesma cidade, reunido sob a direcção do Sr conselheiro Rocha Paris, resolveu adherir aos actos praticados pelo seu partido contra as disposições do actual governo, protestando dedicação e disciplina para com o seu chefe, Sr. José Luciano de Castro e nomeando uma commissão para assistir ao grande comicio do Porto.

— Faltam apenas sete metros para a abertura completa do tunnel de S. Bento da Ave Maria, que se calcula ficarão promptos em 20 deste mez de Dezembro.

Como, porém, o governo não tenha pago o custo da empreitada, consta que o empreiteiro está resolvido a suspender os trabalhos.

— Estava preparada a inauguração dos trabalhos da ponte sobre o Corgo, e por motivos importantes, não teve lugar, ficando adiado para proximo.

Preparam-se festejos.

— Não se falla senão no desapparecimento da distincta actriz Angela Pinto com um filho de Anthero de Araujo, socio de um dos mais antigos e notaveis estabelecimentos da cidade do Porto, a estamparia do Bolhão.

Corre que foram casar em Lisboa.

— Reunio-se pela terceira vez a assembléa geral do Banco Commercial do Porto para ultimar os trabalhos respeitantes a pretensão do Sr. Henrique Kendall de 30 contos pelos seus trabalhos da fusão bancaria e regularisação dos negocios do syndicato portuense, tem retirado o Dr. Campos Mello a sua proposta de adiamento da questão até que a direcção do banco dissesse a assembléa geral a importancia dos serviços prestados por o Sr. Kendall; o Dr. Vicente Ferreira Santos a sua respeitante a serem pagos pelos membros das antigas direcções bancarias os serviços do Sr. Kendall; e o Sr. Albino Ribeiro Ferreira a sua no sentido de que a indemnisação a pagar fosse apenas 10 contos.

Approvou-se, porém, a proposta de conciliação apresentada por Sr. Visconde de Villarinho de S. Romão, para que, como indemnisação de despezas e reconhecimento de serviços prestados ao Banco Commercial, se entregassem ao Sr. Kendall 200 acções do mesmo banco, caso se dê por satisfeito

Todas as outras propostas ficaram prejudicadas.

Corre como certo no entretanto, que o Sr. Kendall não se contenta com as 200 acções que a assembléa geral do Banco Commercial lhe votou para pagamento de seus serviços na fusão bancaria e regularisação dos negocios do syndicato portuense e que vai recorrer para os tribunaes.

Isto é materia corrente entre a sociedade que se reune no Club Portuense, officialmente, porém, nada consta, apparecendo a ultima hora a noticia de que elle aceita a deliberação.

Um correspondente do Porto para jornal de Lisboa, diz, que em França chama-se a este ramo de negocio confessado por licito em Portugal, «chantage» e as leis punem-o como materia enganosa.

— A situação commercial e financeira continua inalterada. Letras de ouro papel do Brazil vieram poucas; effectuaram-se poucas transacções em papeis de credito; compraram-se letras a 90 dias a 42 1/2; e venderam-se cheques sobre Londres a 42 1/4; sobre Pariz a 678; sobre Hamburgo a 279 e sobre Madrid a 1$020.

Na Bolsa as inscripções de assentamento .... 35,00; as acções dos caminhos de ferro do Norte e Leste 125, do Banco Luzitano 8$500 e 85; da Companhia do Credito 505, do Banco da Bragança 7$700, da Companhia de Seguros Commercial 175, as obrigações do emprestimo 1888, 4 % 135 00.

No dia 28, as inscripções, titulos grandes... 35,000; as obrigações dos Caminhos de Ferro da Povoa 495; as libras compradas a 1$130; e o ouro portuguez grande 23 %, e miudo a 22 %.

Houve mais exportação que a semana anterior, avultando : A hos 140 canastras; azeite 3:765 litros; aguardente 515 litros; cestos 620; aguas mineraes 204 caixas; bagas de sabugueiro 17 barricas; borras de vinho 129 barricas; batatas 284 saccas; cal em pedra 5 barricas; calçado 4 caixas; cabras 18 eixes; cebolas 468 caixas; conservas 134 caixas; cognac 15 caixas; doce 10 caixas; feijão 1:485 saccas; laranjas 684 caixas; mineral 33 barricas, massa de papel 160 fardos palitos 69 caixas; palha de milho 34 caixas; pimenta 50 caixas; salpicões 22 caixas; sal 103.000 litros; olhas 108 saccas e vinho n'um total de litros 680.094.57, seguindo 550.406 01 para o Brazil e 149.688 56 para diversos portos da Europa e Africa.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

JANEIRO

Dia 27

1654 Os mestres de campo Fernandes Vieira, Vidal de Negreiros, Dias Cardoso e Figueirôa, tomam conta da cidade do Recife e de todos os fortes que ainda estavam occupados pelos hollandezes.

Os soldados capitulados foram mandados para Olinda em numero superior a mil, exceptuando os negros e os indios que foram encorporados ao exercito de Pernambuco.

1859 - Assume a presidencia da provincia o conselheiro José Antonio Saraiva.

1866 —O 7.º corpo de voluntarios, composto de pernambucanos, residentes no alto sertão embarca para a campanha do Paraguay, sob o commando do tenente coronel em commissão Felippe Rodrigues Coelho.

Dia 28

1548 - Dous navios vindos de Lisbôa, trazendo degradados e munições de guerra fundeiam no porto do Recife.

Hans Staden que escreveu a historia da defeza de Iguarassú veio a bordo de um delles.

Foi neste anno de 1548 que os Cahetés cercaram Iguarassú. O sitio durou 30 dias, todos elles de combates, terminando pela retirada dos Cahetés.

1588 —Abraça a vida religiosa no convento de S. Francisco de Olinda o pernambucano Sebastião Tavares, tomando o nome de Fr. Bernardino das Neves. Durante sua vida prestou grandes serviços a cathequisação dos indios.

— No anno de 1588 fundou-se o convento do Carmo em Olinda e o de Santo Antonio em Iguarassú pelos frades do Carmo mandados pelo rei de Hespanha, visto serem poucos os missionarios existentes em Pernambuco.

1632 - - Neste dia tem lugar uma grande enchente no rio Capibaribe, a primeira que a historia menciona, depois da descoberta do Brazil.

— A esquadra hollandeza fundeia na calheta do cabo de Santo Agostinho. Commandava este ponto o capitão Bento Manoel Parente que auxiliado por Francisco Gomes de Mello conseguio tres vezes repellir o inimigo quando tentava effectuar o desembarque. Desanimado Werdenburg voltou para o Recife. (Vide Eph. de 24 de Janeiro).

1635 Depois de uma demora de 15 dias e de haver recebido juramento de fidelidade de uma grande parte da população de Goyanna a expedição hollandeza de Artichofsky dirige-se para a aldeia de S. Miguel onde estava intrincheirado o capitão Rabello.

1654 - O general Barretto acompanhado de seu estado maior dirige-se a tarde para o Recife onde foi recebido, as portas da cidade, pelo general Sigismundo, com os seus ajudantes, todos a pé.

O nosso general apelou-se e comprimentando o general vencido, deu-lhe a direita e com elle se dirigio para a cidade, recebendo-o na ponte todos os membros do Conselho Supremo, magistrados e empregados civis.

Installou-se Barretto na casa que servia de séde ao governo hollandez e alli recebeu de Fernandes Vieira as chaves de todos os armazens e portos fortificados, que este, na vespera, havia recibido em numero de 73.

« Achavam-se nas fortificações 294 peças de differentes calibres, sendo 117 de bronze e 177 de ferro, e 38.000 balas para as mesmas : 5,206 espingardas de diversos adarmas; 1990 arrobas de polvora, além de muitos milheiros de cartuchos, tanto para artilheria como para fuzil; 830 espadas, 127 pistolas, 1.314 canos de espingardas, e além de tudo isto prodigiosa quantidade de munições e petrechos de toda a especie, quer para a guerra em terra, quer para no mar.

« Durante os vinte e quatro annos que estiveram senhores do paiz, edificaram os hollandezes 464 casas, a maior parte de sobrado, 2 palacios e 18 fortalezas, além das outras fortificações menos importantes; fizeram 2 pontes, altearam os arrecifes junto ao forte do Mar, fizeram caes de pedra em frente ao palacio, que construiram em Santo Antonio, e muitas outras obras das quaes nem já vestigios restam, escapando apenas até os nossos dias, além de uma ou outra rara casa do bairro do Recife, as fortalezas do Brum, Buraco, Cinco Pontas, Itamaracá e Remedios na ilha de Fernando de Noronha. » (1)

1691 —Carta regia mandando que só quando prisioneiros de guerra, fossem os indios considerados captivos e não como tinha determinado a Junta das Missões de Pernambuco que os considerava sempre captivos e autorisava a sua venda.

1700 —Carta regia resolvendo que de forma alguma devia se separar o Recife de Olinda e ordenando mais que os governadores e ministros residissem em Olinda como por diversas vezes se tinha determinado.

1862 —Installa-se no Recife o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano. Lavrou se a seguinte acta :

Aos 28 dias do mez de Janeiro do anno de 1862, 41º da independencia do Brazil, e anniversario da restauração de Pernambuco do poder dos hollandezes, no salão do convento do Carmo desta cidade do Recife, onde se acha a bibliotheca publica provincial, estando presente o Illm. Sr Dr. Joaquim Pires Machado Portella, presidente interino da referida sociedade e mais membros installadores abaixo assignados, para o fim de ser installada a Sociedade Archeologica Pernambucana; depois de serem nomeados pelo presidente o Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira e o major Salvador Henrique de Albuquerque, secretarios, tomaram estes assento e o referido presidente interino recitou um discurso analogo ao objecto, declarando por fim installada a sociedade.

O Sr. presidente nomeou para membros da commissão de redacção dos estatutos da socie-

(1) José de Vasconcellos —*Datas Celebres*.

MUTILADO

dade aos Srs. Drs. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, Joaquim de Souza Reis e José Soares de Azevedo e levantou a sessão

E para constar lavrou-se a presente. Eu, Salvador Henrique de Albuquerque, 2º secretario, a escrevi.—Joaquim Pires Machado Portella, Antonio Rangel de Torres Bandeira, Salvador Henrique de Albuquerque, vigario Venancio Henriques de Rezende, padre Lino do Monte Carmello Luna, Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, Antonio Herculano de Souza Bandeira, Dr. João Alfredo Correia de Oliveira Andrade, João Valentim Vilella, frei João d'Assumpção Moura, frei Norberto da Purificação Paiva, Joaquim de Souza Reis, José dos Anjos Vieira de Amorim, José Soares de Azevedo, José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello, conselheiro Dr. João Antunes de Azevedo Chaves, Cicero Odon Peregrino da Silva, Francisco de Barros Falcão Cavalcante de Albuquerque, Eduardo de Barros F. de Lacerda C. de Albuquerque, A. Witruvio B. e Accioli de Vasconcellos, Amaro Joaquim F. de Albuquerque, José Antonio Vaes Carvalhaes, Dr. Pedro Authran da Matta Albuquerque, Antonio Gomes Leal, Manoel Figueirôa de Faria, Dr. Manoel de Figueirôa Faria.

1880—Fallecimento do Visconde de Suassuna, Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, natural de Pernambuco.

Foi militar e no posto de 1º tenente de artilharia tomou parte nos principaes combates da revolução de 1817.

Restabelecido o governo portuguez foi remettido preso para a Bahia, d'onde voltou em 1821, sendo readmittido no exercito.

Reformou-se no posto de brigadeiro e exerceu importantes cargos, taes como o de presidente de provincia, deputado geral, senador, e fez parte do primeiro ministerio do Sr. D. Pedro II, como ministro da guerra.

1889—Fallece no Rio de Janeiro o tenente-coronel de estado maior de 1ª classe Antonio de Senna Madureira, natural de Pernambuco

Militar correcto pela altura e valor, elle era um homem importante no exercito Brazileiro. Coração nobre, democrata sincero, caracter firme e decidido, elle se impunha a toda sociedade brazileira como um homem necessario. No tenente coronel Madureira não se podia dizer bem onde terminava o soldado e onde principiava o cidadão; no emtanto, o que se pode affirmar é que elle nunca estabeleceu conflicto entre estas duas feições de sua individualidades; nell o soldado era sempre o soldado e o cidadão era sempre o cidadão.

Luctador por temperamento o tenente-coronel Madureira era de uma coragem civica admiravel. Uma vez na lucta, a resignação e o amor á justiça levavam-no á audacia. Entretanto era nesse estado que melhor se manifestavam a sua intelligencia e o seu caracter; a sua intelligencia pelo criterio com que avaliava todas as circumstancias da lucta; —o seu caracter pela lealdade com que se portava diante do adversario. E' nisto que está o segredo das suas victorias. (2)

Foi o tenente coronel Madureira o principal agitador da questão militar, que em 1887 pôz em perigo o throno imperial e fez o gabinete Cotegipe recuar *com arranhões na dignidade*.

Escreveu o tenente coronel Madureira muitas obras entre as quaes sobresahem: *Estudo da organisação militar*, *O Exercito e a Republica*, *Campanha do Paraguay*, que é uma resposta ou desmentido ás proposições de Thompson em uma obra sobre o mesmo assumpto e *Notas de Viagem*.

Neste ultimo livro o autor diz que nasceu na cidade do Recife, verificando-se assim que o Sr. Anfriso Fialho enganou-se quando affirmou ter o illustre militar nascido na Bahia.

(2) *Revista da Familia Academica*.

REVISTA DIARIA

Perdão—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por decreto de hontem, perdoou o resto da pena de seis mezes de prisão simples, a que fôra condemnado pelo tribunal do jury do municipio de Quipapá, em sessão de 27 de Novembro do anno passado, o sentenciado Galdino Baptista da Rocha.

Theatro Santa Isabel—Eis o programma da orchestra no espectaculo de hoje:

1—Rossini—«Goglielmo Tell»—symphonia (da bibliotheca do theatro).
2—Adam—«Si j'étais Roi» (ouvertura).
3—Verdi—«Rigoletto», quarteto (da bibliotheca do theatro).
4—Wagner—Tannhauser, marcha.

Era Nova—Publicou-se hontem o n. 3, do VI anno, desse periodico religioso, politico e noticioso.

Nossa Senhora das Victorias—Na matriz da Boa Vista celebra-se hoje a festa de Nossa Senhora das Victorias, constando de missa solemne ás 7 horas da manhã, e sermão e benção da SS. Sacramento ás 5 horas da tarde.

Festa de Cabo—Além dos ordinarios do seu horario, a administração da ferro-via do Recife ao S. Francisco expedirá hoje os seguintes trens:

Do Recife até o Cabo ao meio dia;
Do Cabo ao Recife, ás 10 horas e 30 minutos da noute.

Ambos os trens tocarão nas estações intermedias.

Maestro Carlos Gomes—O Sr. Dr. M Siqueira, presidente da Inspectoria dos Theatros, acaba de receber a seguinte carta do maestro Carlos Gomes, da qual nos pede a publicação:

«Milão, 29 de Dezembro de 1894.

«Illm. S. Dr. M. Siqueira.— A' espera do portador seguro, tenho demorado responder a officios de V. S. de 7 de Junho e 14 de Agosto acerca do desejo que tem de possuir na Bibliotheca Lyrico-Dramatica do theatro Santa Isabel todos os volumes de minhas operas para canto e piano.

«Quanto á remessa de partituras para orchestra, seria assumpto oneroso e de trabalho especial.

«Sendo, pois, bastante provavel a minha passagem por essa cidade no proximo mez de Junho, cumprirei o dever de levar commigo os referidos volumes para canto e piano.

«Os volumes até hoje publicados são: «Noite do Castello», «Guarany», «Tosca», «Salvator Rosa», «Maria Tudor», «Lo Schiavo» «Condor» «Colombo»; e actualmente em trabalhos, «Cantico del Cantico», «Kaila».

«Desculpe-me o silencio involuntario e creia-me—De V. S. respeitador e patricio, A. Carlos Gomes.»

Rio Grande do Norte—Desse Estado recebemos a seguinte communicação, cuja gentileza agradecemos:

«Associação Commercial—Estado do Rio Grande do Norte—Natal, 5 de Janeiro de 1895.

«A Associação Commercial do Rio Grande do Norte, tem a honra de communicar-vos que em reunião da assembléa geral ordinaria que teve lugar em 29 do passado, foi eleita e empossada nesta data, a directoria que tem de funccionar no corrente anno social o que se compõe dos abaixo assignados.

«Prevalecemo-nos da opportunidade para apresentar-vos os nossos protestos de alta estima e distincta consideração, pondo a vossa disposição os nossos serviços neste Estado—Saude e fraternidade—A illustrada redacção do *Diario de Pernambuco*.—Angelo Ronli, presidente, Odilon de A. Garcia, vice-presidente, José J. de A. 1.º secretario, Manoel Dario Lobato, 2.º secretario Romualdo L. Galvão, thesoureiro.»

Serviço de vacinação e revacinação—Para o edital da Inspectoria Geral de Hygiene que trata desse serviço, e que publicamos na secção competente, chamamos a attenção dos interessados.

Trovas do Norte—Desse livro do conhecido poeta cearense Antonio Salles e que se acha no prélo, acabamos de receber prospectos.

Estes já devem se achar nas livrarias desta cidade

Exposição—No Lyceu de Artes e Officios abre-se hoje a Exposição Zoologica Amazonica, de que ha dias nos occupamos.

Deve ser curiosa e interessante; e, pois, para ella chamamos a attenção publica.

União familiar—Essa sociedade reune-se hoje em sessão de assembléa geral extraordinaria, ás 4 horas da tarde com o numero de socios que comparecer, em sua séde á rua Marcilio Dias n. 119 para tratar de diversos assumptos de seu interesse.

— No sabbado proximo, 2 de Fevereiro essa mesma sociedade realisará uma reunião familiar sob a direcção da Exma. Sra D. Amelia Lima e do Sr. Manoel Tavares.

Santo Amaro das Salinas—No dia 31 do corrente hastear-se-ha, com toda a pompa e brilhantismo, a bandeira de Santo Amaro das Salinas, tocando na occasião diversas bandas de musica, e queimando-se ao terminar o acto um variado fogo de artificio.

A festa será realisada do dia 10 de Fevereiro futuro.

Hospital Portuguez—Entrou de semana nesse pio estabelecimento o mordomo Sr. Carlos Joaquim Gonçalves.

Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco—O balanço dessa ferrovia em 1894, comparado em seus resultados com o de 1893, é o seguinte:

RECEITA

Viajantes	492:308$150
Mercadorias	1.192:742$240
Bagagens e encommendas	95:182$330
Animaes	16:242$110
Carros	877$220
Aluguel de trens especiaes	3:725$110
Armazemnagem	9:931$420
Telegrapho	17:828$010
Eventuaes	22:153$708
Total em 1894	1.851:390$958
» » 1893	1.662:663$410
Mais em 1894	183:728$548

DESPEZA

Trafego	296:939$676
Locomoção	842:462$163
Conservação	481:879$527
Telegrapho	41:933$345
Administração etc	47.775$439
Total em 1894	1.722:991$450
» » 1893	1.370:425$301
Mais em 1894	352:566$149

SALDOS

Em 1894	128:399$508
Em 1893	292:237$109
Menos em 1894	163 837$601

Tendo a Companhia porém, auctorisada pelo Governo, adquerido novo material rodante, do qual 2 locomotivas, 4 carros de passageiros e 35 wagões para carga figuram nas contas de 1894, (verba *Locomoção*), pela quantia de..... 254:614$982, despeza que não é de custeio, e n'elle só entra por força de um accordo celebrado em Londres em 1870, cumpre eliminar das contas tal despeza afim de fazer a comparação exacta dos saldos nos dous annos.

Essa comparação será pois a seguinte:

Saldo de 1894	383:561$490
» » 1893	292:237$109
Mais em 1894	91:324$381

A relação da despeza para a receita foi:

Incluindo a despeza com o novo material rodante:

Em 1894	93,06 %
Em 1893	82,42 %
Excluindo essa despeza:	
Em 1894	79,28 %
Em 1893	82,42 %

Fizeram o serviço do trafego:

	N. dos trens	Percurso	
Em 1894	7:842	444:890,8	kil.
Em 1893	7:756	430:744,3	»
Mais em 1894	86	14:146,5	»

N'esses trens foram transportados:

VIAJAMTES

Em 1894	639:687
Em 1893	551:447
Mais em 1894	88:240

MERCADORIAS

Em 1894	173.777:930	kilog.
Em 1893	151.973:946	»
Mais em 1894	21.796:984	»

BAGAGEM ETC

Em 1894	3.021:250	kilog.
Em 1893	2.127:323	»
Mais em 1894	894:927	»

ANIMAES

Em 1894	9:578
Em 1893	8:647
Mais em 1894	931

GARROS

Em 1894	64
Em 1893	66
Menos em 1894	2

No quinquenio de 1889 á 1893 foram em medias:

A receita total	1.298:824$651
A despeza »	918:562$175
O saldo	380:262$476

Nova fabrica de molduras—A convite dos Srs. Baptista Ferreira & C., proprietarios desse estabelecimento á rua Larga do Rosario n. 22, tivemos occasião de fazer uma visita ao mesmo estabelecimento que acaba de passar por grandes reformas.

A impressão que nos deixou essa visita foi a mais excellente possivel. O novo sortimento de artigos do genero de negocio que adoptam aquelles senhores é, realmente, esplendido e satisfaz o gosto mais exigente, pela sua variedade e pelas novidades que offerece aos olhos do visitante.

Estampas, vimolas lindissimas, já representando quadros historicos que são de subido valor, já representando paysagens as mais encantadoras e palpitantes de naturalidade.

Além disto dispõem agora os Srs. Baptista Ferreira & C. de numeroso pessoal habilitado e machinismos proprios para a fabricação a mais perfeita de molduras de todas as qualidades, mesas douradas de phantasia e outros objectos concernentes á mesma arte.

Ao publico aconselhamos uma visita ao citado estabelecimento.

Ceará Illustrado—Dessa importante revista cearense, temos sobre a mesa de trabalho o n. 9 do anno 2º que traz na primeira pagina o retrato de D. Manoel do Rego Medeiros.

O texto está «irreprochable» com a collaboração de distinctos litteratos daquelle Estado.

Recreativa Juventude—Para o sarão bimestral que realiza essa sociedade no dia 2 de Fevereiro proximo, recebemos delicado convite.

Gratos á fineza, auguramos uma noite encantadora aos que assistirem ao referido sarão, ao qual certamente não lhe faltarão os attractivos que lhe são peculiares.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica—As matriculas das aulas a cargo dessa sociedade, que por justas causas estiveram interrompidas, acham-se de novo abertas e prorogadas até o dia 28 de Fevereiro, em que serão definitivamente encerradas.

Associação dos Proprietarios—Essa sociedade reune-se hoje e funccionará com qualquer numero de associados presentes, ás 11 horas da manhã, á rua Marcilio Dias n. 32, primeiro andar, para tratar da definitiva approvação dos estatutos e de outros assumptos de interesse da classe.

Nessa occasião podem ainda inscrever-se como socios fundadores aquelles que ainda não o são.

Sellos Internacionaes—Diz-se que o governo allemão trata de propor aos Estados da Europa a emissão de uma estampilha de correio internacional, que trará grandes vantagens a todos os que teem correspondencia com o estrangeiro, pois actualmente, se alguma pessoa necessita noticias de outra nação differente d'aquella em que se encontra, não pode remetter um sello para a resposta.

Os consules, por exemplo, recebem todos os annos centenares e até milhares de cartas em que se lhes pedem noticias e nem uma só das ditas cartas os indemnisa pelo adiantamento dos gastos da resposta.

O director dos correios da Allemanha mandou desenhar um modelo de sello internacional, e formulou um projecto para a sua adopção.

Este sello conterá o nome de todas as nações onde for reconhecido o seu valor postal, e um quadro com o seu importe na moeda de cada nação.

Julga-se que algumas nações da Europa adoptarão o dito systema e os jornaes americanos affirmam que os Estados Unidos solicitarão o seu ingresso neste convenio.

E' claro que este projecto é de grande alcance para todas as nações da Europa e o Brazil não deixará por certo de adoptar o sello internacional.

O papel de cana de assucar—O assucar de beterraba fez uma desastrosa competencia ao excellente assucar de cana e fal-a ha ainda por muito tempo, emquanto continuarmos a deixar-nos envenenar pelo funesto veneno allemão denominado sacharina.

O professor Walter P. Torbes, aconselha aos cultivadores de cana para se defenderem, que se dediquem a fabricar papel com vantagem, pela forma seguinte:

As fibras da cana de assucar dão, segundo parece, um papel de qualidade superior, sem exigir um trabalho chymico e mechanico muito difficultoso.

O assucar contido nos tecidos de que se extrahio o precioso succo, desprende os silicatos, e é incontestavel que um alcali assucarado é preferivel ao alcali ordinario para os usos da papelaria.

O professor Torbes fabrica um papel maravilhoso, cujo custo não excede de 21 francos por 100 kilogrammas, com os desperdicios da cana doce.

Calculando que 500:000 kilogrammas de cana podem produzir por este preço 10:000 kilogrammas de papel, offerece-se um valor supplementar de 2 0,0, que vem beneficiar a cana.

Convém não esquecer que o consumo do papel vai em augmento, pelo qual bem merece ensaiar-se a nova applicação a que nos referimos.

Estação telephonica portatil—O Sr. Gattinger, inspector geral dos caminhos de ferro austriacos, acaba de inventar e de applicar ao serviço especial dos comboios, uma estação telephonica mobil de systema anti-inductor, que permitte utilisar em qualquer momento os fios telegraphicos que correm em ambos os lados da via, sem perturbar o seu serviço peculiar.

Bastam uns instantes para enlaçar os fios do telephone aos da linha e ficar em communicação verbal com as estações proximas as quaes possam pedir auxilio em caso de sinistro.

Se a experiencia de algum tempo de emprego confirmar os bons resultados offerecidos pelas provas do telephone mobil, é indubitavel que se generalisará muito brevemente.

A Vanguarda—Surgio hontem, á luz da publicidade, esse periodico orgão do Gremio Tobias Barretto, que tem como redactores Manoel Arão, Silva Oliveira, João Barreto, Ernesto Paula Santos, Arthur Bahia e Francisco Barreto.

O primeiro numero que temos a vista artisticamente impresso e cuidadosamente redigido e tá digno de a usada leitura, proporciando aos leitores escolhidos trechos litterarios de cada um dos seus redactores,

Diz a «Vanguarda» no seu artigo programma:

«O publico nos dispensará de um minucioso artigo—programma: cremos que, o orgão essencialmente litterario e apresentando-nos em nome de uma agremiação que é o laço de indissoluvel homogeneidade que nos prende—temos defenido perante os leitores qual será a nossa norma de agir em face das luctas que tenhamos de enfrentar.

Para estas não nos faltarão estamos certos nem a coragem que é capaz dos grandes emprehendimentos, nem a firmeza de convicções que é peculiar aos que não se deixam tomar de desanimo perante as difficuldades de toda ordem.

E como queremos ser francos, como queremos nestas linhas fallar sem ter uma mascara hypocrita collada ao rosto—asseguramos o nosso intuito criterioso no appello que daqui fazemos ao povo pernambucano afim de que nos auxilie na campanha que encetamos em prol de nossas idéas; fallamos sómente a essa parte do povo, bem numerosa felizmente, que ainda sabe pensar e sentir, que sabe pagar ao merito o devido tributo, que sabe galardoar o esforço dos que luctam, que sabe estimular aos que propugnam por idéas alevantadas e nobres.»

Eis o seu interessante summario:

Ao publico. A redação—O Romance do Casamento, Silva Oliveira—A Theresa (poesia) Ernesto Santos—Hoje. João Barreto—A Noiva, (poesia), Pedro Barreto—Cartas Litterarias, Manoel Arão—N'um banho de mar, Francisco Barreto—A Nuvem (poesia). Arthur Bahia.

Gratos pela visita do collega, d'aqui fazemos sinceros votos para que tenha vida longa e brilhante.

Loteria de Pernambuco—Será extrahida amanhã 28 do corrente, ás 2 horas da tarde no predio n. 45 da rua 15 de Novembro a 4ª loteria deste Estado.

Luta e ferimento—No dia 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, no lugar denominado—Sitio Jussara—do municipio de Canhotinho, o individuo de nome José de tal, conhecido por José Corda, em luta que travou com Manoel Ferreira da Silva, disparou contra este um tiro de espingarda, ferindo-o mortalmente.

O criminoso conseguio evadir-se.

Bom Conselho—No logar denominado—Baixa Verde—pertencente a esse municipio, foi preso do dia 17 do corrente o celebre criminoso Francisco Gequiry.

Prisão—Ante-hontem, por volta de meio dia, foi effectuada a prisão do desordeiro Alfredo Lima Aguiar depois de séria resistencia da parte deste, que ameaçava as pessoas que se lhe approximavem.

A tal respeito fizeram-se as diligencias legaes.

Facada—Ainda ante hontem, ás 5 horas da tarde, no 2º districto de S. José, o individuo de nome Augusto Gaspar de Mello deu uma facada em Leopoldo do Nascimento Lima, machinista da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

O delinquente foi preso.

Ferimento mortal—No dia 18 do corrente, nas terras do engenho Progresso do municipio de Gameleira, Enéas de Carvalho Filho ferio mortalmente com um tiro de espingarda a José Lucio, que veio a fallecer no dia seguinte.

Das diligencias procedidas verificou-se ter sido o facto inteiramente casual.

Timbaúba—Communicaram-nos:

«Na matriz desta freguezia foram celebradas com toda a pompa e esplendor nos dias 20 e 21 do corrente as festas de São Sebastião e do sagrado Coração de Jesus.

«A primeira foi promovida pelo generoso commercio desta cidade, a segunda pelo Circulo do Apostolado da Oração, ahi estabelecido, que já conta mil associados, sob a direcção do zeloso vigario Augusto Cabral de Vasconcellos.

«Além das novenas que precederam a festa de São Sebastião, e da communhão geral dos associados do Coração de Jesus no dia 21, em ambas as festas houve missa solemne com sermão pelo Rvm. Arcediago Dr. Luiz Francisco d'Araujo, procissão á tarde, sermão e Te Deum á noite com benção do Santissimo Sacramento, sendo pregador na primeira noite ainda o mesmo arcediago Dr. Araujo, e na segunda o Rvm. Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim.

«A igreja estava adornada, a capricho, bem illuminada, e em todos os actos, sempre repleta de fieis, que occupavam tambem o espaçoso largo da matriz.

«Nas procissões foi igualmente extraordinaria a concurrencia de povo.

«Na de São Sebastião sahiram os andores do Menino Deus, de S. André Apostolo, de N. S. das Dores e de S. Sebastião, todos acompanhados de muitos anjos ricamente preparados. Na do Coração de Jesus viam-se em dous andores separados as bellissimas imagens da bemaventurada Margarida Alacoque e do Coração de Jesus, chegados á pouco de Pariz; era numerosissimo o cordão de associados de ambos os sexos que as acompanhava.

«A nova musica de moços empregados no commercio, por offerecimento espontaneo, prestou relevantes serviços durante a novena e no dia da festa de S. Sebastião.

«Na festa do Coração de Jesus funccionou a musica dos artistas daquella cidade sob a direcção do habil maestro Pedro.

«Não houve o menor incidente a lamentar-se, antes pelo contrario, nos semblantes de todos via-se a mais pura e agradavel satisfação que lhes ia n'alma, e que só a nossa religião é capaz de produzir no coração do povo fiel.

«Parabens ao catholico povo Timbaubense e ao seu distincto e virtuoso vigario.

«Terminadas as duas festas, foram no dia 22 celebradas solemnes exequias por alma da virtuosa e sempre pranteada matrona, D. Augusta Cabral de Vasconcellos, mãe extremosa do Rvm. vigario d'aquella freguezia. O acto funebre, a que assistiram oito sacerdotes, grande massa de povo e muitas familias da elite Timbaubense foi executado de conformidade com o Ritual Romano. Depois do officio a canto-chão e da missa cantada na matriz, foram todos ao cemiterio e junto do tumulo da finada fez-se a absolvição, sendo o «Libera» cantado a grande orchestra pela musica dos artistas, que a isso offereceu-se graciosamente.

«Embora muito choroso, o Sr. vigario devia experimentar nesta occasião grande conforto diante da eloquente manifestação que recebia dos seus bons parochianos e amigos alli presentes, e que não era mais do que um dever de piedade e religião de todos elles, e uma prova de amizade e reconhecimento a sua pessoa, bem como um tributo de apreço e veneração a aquella que neste mundo não foi somente mãe desvelada de S. Revma. senão tambem dos pobres, e que edificou a todos com o ardor das virtudes christãs, que nella sempre resplandeceram, como o sol no firmamento.»

Os homens ricos dos Estados Unidos—A generosidade dos homens ricos dos Estados-Unidos em prol da instrucção superior tem causado surpreza e admiração no resto do mundo. Neste ultimo quartel de seculo têm elles dado cerca de $ 75.000 000 para semelhante causa. George Peabody legou $ 6 000.000 (cerca de 24.000 contos) da sua fortuna á causa da instrucção; Isaac Rich, $ 2.000.000 (8 000 contos) á Universidade de Boston; John Hopkins $ 3 140.000 (13.550 contos) para se fundar uma universidade em Baltimore, que tem o seu nome; Aza Packard deu $ 3.000.000 á Universidade de Lehigh; D B Faherweather deixou um legado de cerca de $ 3 000.000 (12 contos) a varias escolas; Cornelius Vanderbilt deu $ 1.000.000 (4 000 contos) á Universidade de Vanderbilt; John C. Green deu $ 1 500 000 6.000 contos) a Princeton College; Asa Stone, $ 600 000 (2.400 contos) a Adelbert College, G. I. Seney, $ 450.000 (1 800 contos) á Universidade Wesleyana; Matthew Vassar, $ 800 000 (3.200 contos), ao Vassar College, para mulheres; J. D. Rockefeller já tem feito donativos á Universidade de Chicago, que montam a $ 4 500.000 (18 000 contos;) e os herdeiros de Leland Stanford terão de entregar á Universidade que tem o seu nome, no littoral do Pacifico, de $ 15 000 000 a $ 20.000 000 (de 60 a 80 000 contos)

Esses homens celebrisaram os seus nomes de modo que hão de ser lembrados durante muitas e muitas gerações pela sua generosa liberdade, e iniciaram um nobre exemplo que merecia ser imitado pelos opulentos dos outros paizes.

Infelizmente, entre nós, são bem raros os casos de semelhante generosidade.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos no Telegrapho Nacional os seguintes:

De S. José do Norte para general Valduardo.
De Natal, para Francino.
De Bahia, para Aneron.
De Corytiba, para Loyola.
De S. do Maranhão, para Madeira.
De Goyanna, para Dr. Nylo C-neté.
De Estancia, para Deusdedit Ferraz.
De Maceió, para Albino Britto.
Do Ceará, para Tulipa.
De Parahyba, para Dr. José Sizenando.
Do Ceará, para Elysio.
Do Rio, para Ratis.
De Camaragibe, para Lima.
De Bahia, para Manoel
De Rio Grande, para Idalecio.
Do Ceará, para Luiza Maria.
De Parahyba, para José Cordeiro.
De Therezina para Nogueira.

O tumulo de Eva—Os arabes pretendem que o tumulo de Eva está em Jiddah, perto de Meca. O templo em cujo tecto de pedra nascera cresce uma palmeira, curiosidade que é em si o assombro de todo o Oriente, indica so que elles dizem, o sitio em que está sepultada a primeira mulher.

Segundo a tradição arabe, a estatura de Eva passava de 200 pés, o que coincide com uma relação que, a proposito de nossos primeiros paes, escreveu não ha muitos annos um membro da Academia das Sciencias de França, o que assim mesmo dava aos habitantes do paraizo mais de 200 pés de estatura.

O tumulo de Eva acha-se em um cemiterio rodeado de altas e brancas paredes, e no qual se não effectuou uma só inhumação em mais de mil annos.

O tumulo é o sacrario de milhares de israelitas, que todos os sete annos fazem uma peregrinação a este logar. Circundam-o sepulcros do esquecidos personagens que terminaram os seus dias n'aquella região de sol abrazador e candentes areias.

Uma vez no anno, a 3 de Julho, anniversario da morte de Abel, segundo as lendas dos arabes, as portas dos templos, que formam como que um docel sobre o supposto tumulo de Eva, permanecem abertas toda a noite, apezar dos esforços que fazem os guardas para as fechar. Diz-se que d'elle saem espantosos gemidos e gritos de angustia, como se a memoria do primeiro crime commettido perseguisse ainda os reatos que a superstição d'aquella gente julga alli depositados.

A pretenção d'uma mulher—Desde que morreu Seyffert, o carrasco de Vienna, a autoridade respectiva tem recebido uma quantidade enorme de requerimentos solicitando esse logar. O mais extravagante é, sem duvida, o d'uma mulher assaz formosa que enviou a sua photographia com um requerimento em que se lia:

«Contando 28 annos, sou dotada d'uma grande força physica. O meu sexo, a minha belleza sobretudo, designam-me para o emprego que solicito. Com effeito, a ultima pessoa em quem o condemnado fixa o olhar, é o carrasco, que, nove vezes em dez, é de uma fealdade repellente. Como seria mais consolador para um criminoso, antes de entrar na eternidade, ser amarrado pelas doces mãos d'uma mulher cujo olhar encantador lhe faria por um instante esquecer os pavores d'uma agonia moral peior que a morte.

Commandante de navio—Os jornaes dos Estados-Unidos annunciam a morte n'um archipelago do Pacifico, d'um fidalgo hungaro, o Conde Rodolpho Festetirs que, em 1892 desposára a menina Haggeri, a filha d'um archimillionario americano. Depois do seu casamento os dous esposos mandaram construir um vapor para realisar uma grande viagem de circumnavegação, mas como o Conde Festetirs não podia na sua qualidade de estrangeiro commandar um navio americano, sua mulher fez o necessario exame e obteve o diploma de capitão. A bordo, o marido devia portanto obedecer á esposa.

Operações cirurgicas—Praticaram-se no hospital Pedro II as seguintes operações:

Pelo Dr. Malaquias:

Talha perineal prerectal de Nelaton para a extracção de um calculo com 120 grammas de peso.

Duas posthotomias reclamadas por phymosis e cancros venereos.

Pelo Dr. Arnobio:

Urethrotomia interna pelo processo de Mensoneuve reclamada por estreitamento da urethra.

Desarticulação do dedo annular, pelo methodo ovalar, indicada por carie da phalange.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Reconstrucção do canal da urethra reclamada por distruição do mesmo.

Pelo Dr. Alfredo Costa:

Posthotomia reclamada por phymosis e cancros venereos.

Pelo Dr. Berardo:

Duas tarsorhaphias nas palpebras superiores com retalhos ovalares e transplantação dos bordos indicados por trichyases duplas.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Segunda publicação

Octaviano Figueiredo de Menezes, viuvo, empregado no Correio, residente na freguezia de Santo Antonio, com Claudina Martins Dias, solteira, residente na freguezia de S. José, naturaes deste Estado.

Manoel Januario de Souza Rabello, residente na freguezia do Recife, com Julia Adelaide de Souza Castro, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

— O escrivão de casamentos da Boa Vista Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar, editaes de proclammas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Alfredo Gomes das Santos, residente na freguezia da Boa Vista com Henriqueta Coelho da Silva, residente na freguezia da Graça, solteiros.

Bacharel Julio Clemente de Faria, com Clara Martins Lopes da Cruz, solteiros e residentes na freguezia do Poço.

Geremias Raphael da Costa com Felisbella Gonçalves Domingues, residentes na freguezia da Graça, esta solteira e aquelle viuvo.

Bacharel Manoel Augusto Rodrigues Teixeira com Arcina de Oliveira Coimbra, solteiros e residentes na freguezia da Varzea.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 25 de Janeiro de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27,2	757,61	19,70	74
9 »	27,9	758,41	19,87	71
12 »	29,4	757,57	20,92	69
3 t.	29,3	758,39	20,41	68
6 »	29,0	758,77	20,08	68

Temperatura minima 27,00. Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 31,00 Ennegrecido 63,0—Prateado: 42,4.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,7 á sombra 4,3.

Chuva nulla.

Direcção do vento: E durante todo o dia.

Velocidade média do vento 4, 6 por segundo.

Nebulosidade média 0,47.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altur
B. M.	25 de Janeiro	10 h. 25 m. da m,	0, 45
P. M.	» de »	4 h. 35 m. da t.	2,30

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez «Thames.»

Annie Dewalsche, David Daviez Albert Connor e Annie Connor, Henry Hunphries, Francisco Luiz Santos, Joaquim Rodrigues Silva, José Pinto Moreira, Alexandre Rodrigues Pichel, Manoel Gomes Chita, Francisco Bento, Candido Cassemiro Guedes Alcoforado e sua filha e Izabel Alcorado.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

M. Rolim e sua senhora, Eladio Amorim, Camalio Domingo, Thomaz Silva, Joaquim dos Santos, James Faustone, Manoel C. A. Mello, Adelino Oscar Pinto, Camillo Villela, Dr. Annibal Falcão, Dr. Manoel Gonçalves Lima, Dr. Bento Borges da Fonseca Filho e sua senhora, M. Krause, Colombo Guiseppe.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 25 de Janeiro de 1895:

Existiam	475
Entraram	9
Sahiram	8
Existem	476
A saber:	
Nacionaes	437
Mulheres	13
Estrangeiros	25
Mulher	0
Total	476
Arraçoados	428
Bons	405
Doentes	21
Louco	1
Louca	1
Total	428

Movimento da enfermaria:
Não houve.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 164 rezes para o consumo publico de hoje.

CALEPINO

NOVIDADES ! NOVIDADES !

Almanack do Pastor para **1895** 1 vol. **1$500**.
A. Pimentel—Netas do Padre Eterno, 1 vol. enc. **1$800**.
Ferreira—Machinas mixtas 1 vol. enc. **6$000**.
E. Zola—Lourds, 1 vol enc. **6$000**.
Caiel—Amor á antiga, 2 vols. enc........ **3$600**.
Guiomar Torresão—Estação de Paris, esplendido jornal de modas 2 numeros de 20 de Dezembro, 1ª e 2ª edic. **3$000**.

UMA CAIXA DE LIVROS RECEBIDA HOJE

Th. Braga—Diccionario de nomes proprios e de baptismo. 1 vol. enc. **4$000**.
Shakspeare—Othelo ou o Mouro de Veneza trad. de A. Freitas, 1 vol. enc. em percal na **7$000**.
As Mil e Uma Noutes—Contos arabes, nova edic. illustrada de muitas gravuras, 8 vols enc. em 4. **12$000**.
G. Junqueiro—A mesa em ferias, 1 vol ricamente enc. **5$000**.
Missão abreviada e additamento, 1 grosso vol. enc. **5$000**.
Carvalho e João de Deus—Diccionario prosodico da lingua portugueza, ultima edic. 1 grosso vol. enc. em couro **12$000**.
Oliveira Martins—Raças humanas 2 vols. enc **10$000**.
Oliveira Martins—Regimen de riquezas, 1 vol enc. **6$000**.
Oliveira Martins—Antropologia, 1 vol. enc. **6$000**.
Eça de Queiroz—Primo Basilio, 1 vol. enc. **8$000**.
Eça de Queiroz—Reliquias, 1 vol. enc. **8$000**.
Eça de Queiroz—Crime do Padre Amaro, 1 vol. enc. **8$000**.
Pereira—O mestre popular ou o francez sem mestre, 1 vol enc. **15$000**.
Pereira O mestre inglez ou o inglez sem mestre, 1 vol. enc **15$000**.
A. Dumas—O Conde de Monte Christo e a Mão de Finado, 3 vols. enc. **15$000**.
Victor Hugo—O homem que ri, 2 vols. enc. **9$000**.
Ortigão—A hygiene d'alma, 1 vol. ricamente enc. **5$000**.
Ortigão—A Hollanda, novissima edc. 1 vol. enc. ricamente **7$000**.
Crespo—Nocturnos, 1 vol. enc. **6$000**.
Crespo—Miniaturas, 1 vol enc **5$000**
Maria Amalia de Carvalho—Mulheres e creanças. 1 vol. enc. **5$000**,
Maria Amalia de Carvalho—Cartas a uma noiva, 1 vol. enc. **5$000**.
Maria Amalia de Carvalho—Alguns homens do meu tempo, 1 vol. enc. **6$000**.
G. Junqueiro—Os simples, 1 vol....... **3$500**.
G. Junqueiro—Marcha do odio, **1$800**,
Obras de Paulo de Kock—Gustavo o estroina, 1 vol. broch. e illustrado **4$000**.
Cerejinha—1 vol, broch, illustrado....... **5$000**.
O Senhor Dupon—1 vol broch. e illustrado, **5$000**.
A Douzella de Bellevile—1 vol. broc e illustrado, **5$000**.
O Barbeiro de Paris—1 vol. broc. e illustrado, **4$000**.
A Casa Branca—1 vol. broc. e illustrado, **4$000**.
Magdalena—1 vol broc. e illustrado.... **4$000**.
Mulher, marido e amante—1 vol. broc. e illustrado **4$000**.
Padre Patricio—Sermões e trabalhos oratorios, 1 vol. ricamente enc. **6$000**.
A voz do Presbytero ou sermões selectos de José de Almeida Ribeiro, 1 vol. enc. **5$000**.
Sermão da Graça, 1 folheto. **300 reis**.
Sermão de S. Pedro, 1 folheto **400 reis**.
Sermão para mortes, 1 folheto,..... **600 reis**.
Sermão da Conceição, 1 folheto,.... **1$000**.
C. Lima—Diccionario da rimas, ultima edic. 1 vol. enc. **6$000**.

Wenceslão d'Izeo—Maria hespanhola ou a victima de um frade, 2 vols. enc..... **10$000**
Bibliotheca universal, a 800 reis o vol.
Nova Bibliotheca economica,..... 900 reis o vol.
Collecção Antonio Maria Pereira do n. 1 a 31 **1$800** o vol. enc.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA
ESTRELLAS DO BRAZIL
48-Rua Duque de Caxias-48

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 3 DE JANEIRO DE 1894

Presidencia do Sr. deputado commendador Joaquim Lopes Machado

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

As 10 horas da manhã foi aberta a sessão, com a assistencia dos Srs. deputados Figueredo, Gurgel do Amaral, faltando sem participação os Srs. deputados Oliveira Basto e Parente Vianna.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Da Junta Commercial do Estado de S. Paulo, com data de 15 do mez passado, communicando que, tendo-se realisado no dia 26 de Novembro ultimo a eleição de dous deputados a mesma Junta, por terminação do mandato, foram reeleitos os cidadãos Camillo José de Sampaio e Domingos Lomino da Cruz.—Responda-se e archive-se.

Da Junta Commercial de S. Salvador, de 28 de Dezembro proximo findo, accusando o desta Junta de 14 do dito mez.—Para o archivo.

Da Junta dos Correctores, de 31 de Dezembro ultimo, dando sciencia do numero de cotações officiaes, realizadas durante este mez.—Para o archivo.

Da mesma Junta, de igual data, communicando que durante a semana de 24 a 31 não houve cotação alguma.—Idem.

Tiveram despacho as seguintes

Petições:

De Tobias Bandeira, para o registro da nomeação de caixeiro despachante, constante do titulo junto, passado em favor do cidadão Joaquim Gonçalves dos Santos.—Deferido.

De Francisco Xavier dos Santos & C., estabelecidos nesta cidade, para o archivamento do seu contracto social.—Como requerem, satisfazendo, porém, o parecer.

Dos mesmos, para o registro de sua firma social.—Adiado.

De Barbosa, Siqueira A. Bastos, para o registro de seu contracto social, para exploroção de uma uzina de fabricar assucar e alcool, sob a denominação de Usina Caxangá.—Vista ao Dr. secretario.

Foram examinados os livros dos Srs. agentes de leilões, a saber:

Maximiano Pestana: Diario de entradas, escripturado até 20 de Setembro de 1894; Diario de sahidas até 26 do dito mez e anno; Contas correntes até 26 do dito mez e anno.

Ribeiro de Brito: Diario de entradas. escripturado at 28 de Outubro de 1894; Diario de sahidas até 24 do dito mez e anno; Contas correntes até 18 do mesmo mez e anno.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SPORT

Prado Pernambucano

Realisa hoje a sua 10.ª corrida o Prado do Lucca.

E' de esperar que seja um agradavel passatempo para o publico, e novo successo para os amadores.

A todos offerecemos, pois, os nossos

PALPITES

1.º pareo—Chateaubriand — Chimbute - Caridade.
2.º pareo — Ida—Fumaça 2.º — Pyrilampo.
3.º pareo—Phariseu—Vingança — Tiberio.
4.º pareo—Malaio—Mendigo—Furioso.
5.º pareo—Gipsy—Guayanaz — Radamés.
6.º pareo—Nababo—Triumpho— Ida.
7.º pareo—Baliza - Fuzileiro— Campo Aegre.

MUTILADO

PERNAMBUCO

Concelho Municipal do Recife

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA NO EXERCICIO DE 1894

RECEITA

Aferições §º 27	33:470$494
Açougues §º 63	3:164$170
Barracas §º 49	157$500
Botes e escaleres §º 34	401$100
Baixa de capim §º 45	2:987$983
Cornija e parapeito §º 19	12:969$002
Casas, cortiços §º 23	4:583$250
Cemiterios publicos §os 25 e 26	35:168$840
Carros e carroças §º 33	13:495$660
Canôas e alvarengas §os 35 e 36	2:889$759
Carimbos §º 37	9$450
Coqueiros §º 46	305$846
Curral e viveiros §º 47	410$025
Coretos e postes §º 48	136$500
Circo ou pavilhão §º 52	1:050$000
Casas de negocios §º 68	30:343$363
Custas judiciaes § 13	189$500
Companhias de Estiva e Seguro §º 68 n. 1	15:120$000
Decima urbana §º 5	372:533$610
Decima de transmissão	18:630$997
Divida activa §º 7	92:367$490
Deposito 2 1/2 % §º 15	22$312
Divertimentos publicos	7:869$850
Eventuaes	53:828$092
Emolumentos	23:404$836
Edificações	10:348$951
Enchimentos	6:300$000
Estabulo e padaria	18:648$000
Espirito	25:670$925
Engraxador	529$200
Casa de bebidas artificiaes §º 68 n. 5	525$000
Fabrica de fructas estrangeiras §º 68 n. 6	945$000
Fundição §º 68 n. 4	1:575$000
Fabrica de sabão §º 68 n. 3	3:843$000
Fogo do ar e vista §º 51	635$250
Fogo de artificio §º 50	1:522$500
Fabrica de bebidas do paiz §º 68 n. 7	2:520$000
Fóros e laudemios §º 2	3$087
Guindaste §º 30	1:533$000
Garapeira §º 43	48$300
Investidura de terreno	1:727$640
Imposto de 40 rs. §º 69	104:070$343
Jogos permittidos §º 58	1:102$500
Jogos de poules 2 o/o	22:021$640
Kiosk §º 28	283$500
Limpeza 1 o/o §º 40	34:044$417
Mercado Publico §º 3	102:249$600
Matadouro Publico §º 4	247:715$920
Multas §os 9, 10, 11 e 14	8:636$406
Muro baixo §º 22	206$850
Mascate §º 31	1:575$000
Machina á vapor §º 32	2:772$525
Predios municipaes	10:852$816
Solo baixo §º 18	7:080$946
Suinos §º 29	1:757$200
Terreno não murado §º 24	462$721
Taboletas §º 38	284$550
Trilhos na rua §º 65	315$000
Varanda de madeira §º 21	178$498
Telephone	2.016$000
	1.349:510$914
CAIXA	
Dinheiro saldo do exercicio de 1893	196:916$348
Rs.	1.546:427$262

O 1.º escripturario servindo de escrivão da receita.
João Antonio Monteiro,

Antonio M. Pereira Vianna,
Thesoureiro do Concelho Municipal.

DESPEZA

Concertos de predios municipaes	1:165$160
Calçamento e saneamento da cidade	11:373$788
Custas judiciaes	2:864$657
Desapropriações	29:135$000
Eventual	34.350$410
Eventual dos cemiterios	2:209$220
Expediente da Prefeitura	3:275$430
Expediente do Concelho	2:837$010
Força municipal	189:964$167
Impressões do Concelho e da Prefeitura	7:375$650
Illuminação publica	271:142$530
Instrucção Publica	250:781$472
Instituto Vaccinico e Hygiene Municipal	19:137$893
Juros e resgate de apolices	36:210$000
Jury e eleições	5:889$940
Limpeza e asseio da cidade	66:024$500
Matadouros publicos	33:435$720
Obras municipaes	16:006$640
Vencimentos do Dr. Prefeito	9:999$996
Vencimentos dos empregados aposentados	8:922$196
Vencimentos dos empregados da Prefeitura	294:131$174
Vencimentos dos empregados do Concelho	39:212$500
Vencimentos dos juizes districtaes	28:376$510
Verba extraordinaria ao Dr. João Ribeiro de Britto ex-Prefeito	5:556$980
Idem idem com o enterro e exsequias do Dr. Manoel Pinto Damaso	3:000$000
	1.372:371$543
CAIXA	
Dinheiro saldo de balanço para o exercicio de 1895	174:055$719
Rs.	1.546:427$272

O 1.º escripturario servindo de escrivão da despeza.
Marianno de Figueirôa Farias

S. E. O.
Contadoria, 18 de Janeiro de 1895.

Genuino José da Rosa,
Contador.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Commercio de Pernambuco e a Alfandega

O publico sensato e criterioso assistio o «Commercio de Pernambuco» surgir em scena, accusando em linguagem virulenta o inspector da Alfandega, a respeito de uma portaria determinando o modo pratico da arrecadação das novas taxas federaes no exercicio vigente.

Pulverisada, em publicação, a mais cortez e polida, constante da edição do «Diario de Pernambuco» de 20 do corrente, a cavilosa accusação, insistio o «Commercio de Pernambuco» em taxar grosseiramente de illegal e arbitrario aquelle acto da administração aduaneira.

«O Estado», sob a responsabilidade edictorial da folha apontou a triste situação do «Commercio de Pernambuco», fugindo da questão, que levianamente levantou, e por essa occasião dirigio ao redactor-chefe do referido orgão de publicidade algumas innocentes interrogações, que, parece que pungiram-n'o acerbamente.

Ao mesmo tempo destacou-se em alto relevo o despeito delirante do jornal, cuja penna, depois de consagrada aos mais exagerados elogios á administração de uma repartição publica, volta se de repente, molhada em fel, incoherente e leviana, contra essa mesma administração.

Mas hoje que o «Commercio» começa a descambar para um terreno onde não é licito encontrarem-se cavalheiros de boa educação, adoptando um vocabulario, cheio de incontinencia, ahi pedimos venia de não acompanhal-o.

Antes, porém, de ir lavar a penna, despretenciosa e modesta em uma forte solução de acido phenico, convidamos a attenção do publico para a comparação interessante entre a opinião modernissima do «Commercio de Pernambucano» e a emettida com enthusiasmo nas transcripções, que se seguem; e aliás, cotejando-se as respectivas datas, ver-se-ha que rapida mutação, que extraordinaria metamorphose sobre o conceito de uma mesma administração se operou no animo de um jornal, pregoeiro de seus proprios merecimentos!

Despeito em desespero ou imperdoavel leviandade.

—

Alfandega

«Commercio de Pernambuco» de 27 de Fevereiro de 1894

Desde muito tempo o commercio desta praça soffre o inconveniente do desapparecimento de objectos nos volumes despachados.

Raro será o estabelecimento importador que não tenha verificado uma ou mais vezes faltas mais ou menos consideraveis.

O commercio fazia sentir as suas queixas aliás muito conhecidas daquelles que pertencem a corporação ou mantém relações de intimidade com os commerciantes.

Esta redacção, tendo conhecimento do facto e ouvindo justas reclamações, por mais de uma vez, defendendo os legitimos interesses do commercio, levou-as ao conhecimento do illustre inspector da Alfandega Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Nesse proposito e á respeito de outros assumptos o nosso collega e redactor-chefe se tem entendido com o zeloso funccionario.

Naturalmente a sua representação e as investigações feitas pelo chefe da repartição da Alfandega deram em resultado a expedição de uma portaria tomando energicas providencias á respeito de taes abusos que não podem ser tolerados n'uma repartição em cujo seio ha empregados distinctos, incapazes de consentir na defraudação do commercio.

Não se limitou á expedição da portaria que publicamos o solicito Sr. Dr. Pereira do Carmo.

Providenciou no sentido de activar-se a fiscalisação de modo á tornar impossivel a sahida de qualquer objecto.

O procedimento do Sr. Dr. inspector da Alfandega não podia ser mais correcto e louvavel.

E' preciso, custe o que custar, que os volumes despachados na Alfandega saiam sem a diminuição do mais insignificante valor.

Eis a portaria do illustre inspector da Alfandega:

« Portaria n. 456 — 26 de Outubro de 1893.

O Sr. Dr. inspector determina ao Sr. administrador das capatazias e fieis de armazens, sob pena de responsabilidade dos mesmos, que não consintam na pratica abusiva e absolutamente vedada, de retirarem os trabalhadores da Alfandaga volumes submettidos a despachos ou involtorios de papel, zinco, folhas, encerados e outros, que serão repostos no mesmos volumes para terem sahidas na occasião competente. E quando porventura não se possam accondicionar taes involtorios ou não os queiram as partes, serão arrecadados pelo fiscal de armazem respectivo ou pelo porteiro, conforme o lugar em que se acharem, para terem consumo em tempo conveniente.

Outro sim fica tambem prohibido aos mesmos trabalhadores a aceitação de qualquer objecto que os Srs. despachantes queiram dar-lhes, afim de não servirem de pretexto á infracção da determinação da presente portaria. »

«Commercio» — 27 — 2 — 94.

—

Capatazias

Commercio de Pernambuco de 20 de Janeiro de 1894

« O commercio está soffrendo enormes prejuizos com a difficuldade de desembarque de mercadorias na Alfandega.

E' incalculavel o mal que d'ahi resulta, não somente para os importadores, como para os proprietarios de embarcações empregadas no serviço de transporte maritimo e até mesmo para o fisco que retarda a arrecadação e accarreta com os inconvenientes da submersão de alvarengas inutilisando a carga, como já se tem dado.

O illustre Inspector da Alfandega conhece perfeitamente a irregularidade do serviço, os embaraços de toda a ordem que o retardam, os prejuizos incalculaveis que as suas condições actuaes determinam.

Tem recebido justas reclamações da benemerita Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, de dignos commerciantes desta praça e procurando attendel-os e cumprir o seu dever, não poupa esforços para providenciar efficazmente já por meio de officios, ja por meio de instantes e repetidos telegrammas.

Nas condições excepcionaes em que se acha o solicito Dr. Pereira do Carmo, é de esperar que na falta de solução do governo, tome por si o alvitre indispensavel fornecendo braços ás capatazias por se em insufficientes os de que dispõe, augmentando o numero de guindastes e adoptando assim medidas de que não póde deixar de cogitar para sahir da pressão terrivel e esmagadora das difficuldades em que se vê.

Aquillo que o zeloso e activo funccionario deseja fazer não póde deixar de merecer a approvação do governo.

O commercio deve esperar do digno Inspector da Alfandega prompta e efficaz solução a tão grave e desesperadora situação.

Alfandega

Tendo em consideração as justas reclamações do commercio relativamente a retirada de mercadorias, o illustre Dr. Pereira do Carmo, digno Inspector da Alfandega, expedio a portaria numero 40 mandando abrir mais uma porta de sahida, funccionando nella o 1.º escripturario Sr. Antonio José Gesteira.

A enorme quantidade de mercadorias despachadas e accumuladas nos armazens determinaram a providencia acertada do zeloso inspector da Alfandega.

Não ficou nisto.

Era mister prorogar o expediente afim de que o serviço se prolongasse tanto quanto fosse conveniente para satisfazer aquella necessidade e mais este alvitre foi determinado immediatamente.

Succedeu porém que depois de 3 horas ninguem se apresentasse para promover a sahida das mercadorias despachadas e os empregados alli se demorassem sem proveito para o commercio

O que, porém, resalta das deliberações do digno Inspector é a sua dedicação pelo serviço publico, e o esforço com que procura harmonisar os interesses do fisco com os do commercio.

Continue o Sr. Dr. Pereira do Carmo a proceder assim e terá muito abuso a cortar, muita cousa a regularisar com vantagens para a fazenda e para o commercio que não se recusa a pagar os mais vexatorios tributos e por isso mesmo não deve soffrer o retardamento de descarga e a morosidade do despacho e sahida das mercadorias da repartição de que é digno e activo chefe.

Diante da bôa vontade do illustre funccionario e dos actos ja praticados que a tornam evidente não cessaremos de indicar as necessidades do commercio.

Commercio de Pernambuco de 26 de Janeiro de 1894.

Deus delit, Deus abstulit

(Do *Estado*)

A historia conta e a experiencia affirma que raros são os homens politicos, grandes e celebres que teem visto, sempre, no apogeo a estrella de sua felicidade, o resplendor de sua gloria.

A grandeza do mundo é ephemera, e passageira fama que ornamenta algumas reputações e salienta o prestigio de certos individuos, não passa de brilhantes falsos, de lantejoilas que mareiam facilmente ao sopro frio do tempo e das idades.

Quando neste paiz se agitou a onda titanica de idéas pelo abolicionismo que abalava os espiritos, até os mais aferrados á negra instituição; quando em todas as antigas provincias se tinha formado um partido forte para a lucta, em Pernambuco o Sr. José Marianno foi, ao menos apparentemente, um dos directores do movimento, que finalmente levou de vencida, como gicante corrente caudal, as barreiras que se lhe oppunham.

Iniciado o novo regimen, o Sr. José Marianno não era um caracter facilmente assimilavel ás novas instituições; pelo contrario, era um arrependido dos ultimos instantes, um *liberal* que acompanhara o carro triumphal do Conde d'Eu, preparando-lhe um reinado; politico que trazia pesada bagagem do systema condemnado.

Abandonado nos primeiros momentos, cahido do prestigio de que gosava nos dias do Imperio, achou-elle preferivel conquistar as posições perdidas; os seus sonhos de predominio, a realisação de suas ambições, aceitando a mão carinhosa que lhe estendia o Barão de Lucena, antes do que deixar-se esquecer, vivendo somente das recordações de sua vida passada.

Fiel e leal servidor da Republica, em breve, teve a seu dominio e a seu aceno, sob o seu tridente, o partido que o Barão de Lucena organisara, e teve posição e teve poder; porem, cedendo á versatilidade de suas idéas e de suas opiniões incorreu na complicidade do golpe fatal ao nosso estatuto constitucional, batendo palmas á dissolução do Congresso.

Naufrago no meio da agitação restauradora da legalidade, o Sr. José Mariano, como aquelles aborigenes do novissimo continente, que iam esperar o sol que nascia, insinuou-se ao governo do Marechal Floriano, procurou submetter á sua tutella o emerito Governador de Pernambuco e perdida a vasa atirou-se aos braços da revolução mal fadada que ensanguentou o paiz e felizmente, cahio fulminada pelas maldições da patria.

Alardeando uma influencia insuperavel e um prestigio que lhe vinha dos ardis politicos que empregava e de uma verdadeira enscenação preparada e renovada a todos os momentos, julgou que o terreno que pisava era solido e seguro, quando lhe fugia aos pés.

Não se enganam, por muito tempo, as vistas populares, nem a consciencia do povo é para sempre avassalada pela vontade de falsos doutrinarios; foi assim que a convicção desappareceu, a miragem fugiu e se apresentou ao *immortal* tribuno a realidade funesta, negra, fatal de seus erros e desvairadas ambições.

Na ultima phase da politica estadoal, illudido ainda, chamou á postos as suas phalanges, entoou lhes os canticos de guerra e prometteu lhes a palma da victoria; as armas lhe foram adversas, e, ao envez dos psalmos de triumpho, ouviram se as lamentações dos vencidos.

O pretenso idolo politico de Pernambuco já não tem fanaticos; vê em derredor apenas, um grupo de idividuos cujos semblantes traduzem a magoa de quem assiste as ceremonias funebres; e não será a adhesão á um novo partido, nem outros meios postos em acção, que lhe restituirão a vida que evolou se a alma que esvaiu se.

O Sr. José Marianno é um Job politico, sem appello á bemaventurança.

Como o personagem biblico pode e deve lastimar seu passado, lembrar-se de seu artificioso prestigio, porem... não logrará a satisfação sublime de rehabilitar se aos olhos do povo, como aquelle engrandeceu-se aos olhos da divindade.

Deus dedit, Deus abstulit.

Timbaúba

Agradecimento

Posto que vivamente dominado das mais pungentes saudades, que dilaceram o meu coração, pelo recente follecimento de minha idolatrada e carinhosa mãi, não posso, nem devo deixar de expandir do alto da imprensa um outro sentimento não menos nobre, o do reconhecimento.

Do intimo, pois, de minh'alma, ainda muito penalisada, por aquella perda irreparavel, agradeço, quanto sei e posso, aos meus bons parochianos e amigos que me acompanharam em tão cruel e acerba dôr, e particularmente aos que da melhor vontade assistiram ás exequias celebradas pelo repouso eterno de minha estremecida mãi na matriz desta freguezia, hoje, trigesimo dia do seu enterro.

A todas essas almas generosas e aos meus prestimosos irmãos no sacerdocio, Revms. arcediago Dr. Luiz Francisco de Araujo, vigario Manoel José de Oliveira Rego, vigario Francisco de Assis da Costa Gondim, vigario José Carlos Marinho, Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim, padre Graciano Villar Barretto Coutinho e padre Joaquim Avelino Cavalcante, que gratuitamente prestaram seus bons serviços naquelle acto funebre, sim, a todos hypotheco o meu coração cheio de gratidão e lhes garanto que os seus nomes jámais serão apagados da minha memoria.

Timbaúba, 22 de Janeiro de 1895.

O vigario, *Augusto Cabral de Vasconcellos.*

Club Philarmonico Caxangaense

Reunio-se em primeira sessão ordinaria deste anno, no dia 15 do corrente, o conselho administrativo desta digna associação, sob a presidencia do conselheiro professor Francisco de Abreu Macedo, verificando-se a presença dos seguintes conselheiros:

Professor Francisco de Abreu Macedo.
Antonio Baptista de Vasconcellos.
José Lins da Silva.
Tacito Correia de Araujo.
Rodolpho Ivo da Costa.
Joaquim do Lago Rabello.
Urbano Frazio da Silva.
João Joaquim da Silva.

Foi aberta a sessão as 7 horas da noite, lida a ultima acta de Dezembro do anno proximo passado, posta em discussão foi approvada, passando-se o expediente, foi verificado as faltas dos seguintes conselheiros: Americo Carneiro Leão, José Carneiro Leão, Joaquim Ignacio Gomes e Damazio do Carmo.

Foram multados os que deixaram de comparecer em 2$, de conformidade com o disposto no art. 20 dos estatutos; em seguida foi lido um relatorio do thesoureiro dando conta do activo e passivo do club, durante a administração provisoria.

Resumo do Balanço

Dinheiro arrecadado de 23 de Setembro data da fundação do Club, até 31 de Dezembro de 1894:

Despezas com instrumentos	203$000
Gratificação ao professor do Club	80$000
Expediente	21$400
Saldo existente em caixa	110$000
Somma Rs.	414$400

Foi lida uma proposta do consocio Joaquim do Lago Rabello propondo para socios honorario os Ilms. Srs.:

Caxangá

Adolpho Pereira Carneiro.
Manoel da Costa Moreira.
Alfredo da Costa Moreira.
Constantino Ribeiro.
Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.
Manoel Barros Cavalcante.
Antonio Pinto da Silva.
Santos Lima.
Pedro Ramiro.
Clodoaldo Pessoa.
Dr. Carlos Alberto de Menezes.
Dr. Colier.
Alvaro Uchôa Carneiro Leão.
Antonio Uchôa Carneiro Leão.
Egydio Uchôa Carneiro Leão.

Varzea

Vigario Augusto Adolpho Soares Kusewetter.
Florentino Rodrigues Campello.
Joaquim Gonçalves Coelho.
Capitão Miguel de Abreu Macedo.
Alexandrino Correia Gomes.
Manoel Severino da Costa.
Zeferino Rodrigues Campello.
Laurindo Rodrigues Campello.
José Cursino de P. Ferreira.
Emilio de Abreu.
Capitão Julio de Cezar Falcão.
Francisco de P. Ferreira.
Antonio Pedro de Alcantara.
Manoel Antonio de Oliveira.
Antonio Pedro da Costa.
Francisco Chryspiniano da Costa.
José Rodrigues Baracho.

Posta em discussão foi approvada não, havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão ás 9 1/2 da noite.

O secretario,
Antonio Baptista de Vasconcellos.

De passeio

Acha se entre nós de passeio o Sr. Manoel Henrique de Sá, honrado commerciante do estado da Parahyba, e proprietario da *Gazeta do Commercio* que alli se publica diariamente

Filiado a causa republicana, o illustre cavalheiro prestou no seu Estado os mais relevantes serviços ao governo da legalidade, merecendo as maiores sympathias dos verdadeiros republicanos que elegeram o illustre patriota, Dr. Prudente de Moraes para presidente da Republica, proclamando-se na patria brazileira o primeiro chefe do governo civil

Abraçando ao intemerato parahybano, só tenho uma palavra para saudal-o: — Avante.

Recife, 25 de Janeiro de 1895.
Fortunato Pinheiro.

Engenho Tamataupe

Constando a abaixo assignada, proprietaria do engenho Tamataupe, que o Sr. Conde de Gaston, morador no mesmo engenho, procura comprador para uma parte que diz tem n'essa propriedade, em tempo vem prevenir a qualquer pessôa a quem o mesmo Sr. se dirija commettendo negocio, que nenhuma parte possue elle em dito engenho.

Por morte de minha mãe, deixou ella em testamento, a terça parte de seus bens ao menor Manoel, filho do Sr. Conde, mas deixou-me o uso-fructo da mesma terça: de sorte que só depois de minha morte esse menor, que vive em minha companhia e a quem educo, terá o dominio dos bens que por minha mãe lhe foram deixados.

E ainda n'essa epocha, o Sr. Conde, que demittio de si o patrio poder, tendo sido nomeado tutor de seu filho o Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, nada terá a administrar.

E mesmo quando assim não fosse, o Sr. Conde não poderia alienar os bens de seu filho, salvo em certas e determinadas condições, precedendo licença do juiz competente.

Portanto, repito, ninguem se arrisque a comprar parte alguma do engenho ao Sr. Conde, porque elle nada alli tem, e — quem compra mal, compra duas vezes.

Recife, 25 de Janeiro de 1895
Baroneza de *Vera-Cruz*

Ao Exm. Sr. Dr. Barretto Sampaio

Ha poucos dias aqui cheguei sem vista, guiando-me por mãos alheias, e hoje, graças ao Exm. Sr. Dr. Barretto Sampaio ache-me com vista para de novo occupar-me dos trabalhos da vida interrompidos por tres longos annos

Não sei o que mais admirar, se a bondade com que fui tratado, se a delicadeza com que foi praticada a difficil operação, com a qual nenhuma dôr senti, achando-me felizmente com vista que permitte me ler e escrever.

Recife, 26 de Janeiro de 1895.
Antonio Bezerra de Mello.

Eleição

Da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da cidade de Olinda para o corrente anno

Juiz
Domingos Pereira de Azevedo.
Escrivão
Emygdio Antonio de Oliveira.
Thesoureiro
Antonio Pereira da Silva.
Procuradores
Manoel das Mercês Pinto.
José Narciso da Costa.
Definidores
Domicio Rodrigues da Silva.
Anacleto Joaquim do Espirito Santo.
Victorino João Estevão.
Antonio Faustino Viegas da Silva.
Pedro Gonçalves de Sant'Anna.
Canuto Eleotherio de Macena.
Pedro José de Macena.
José Calasans d'Assumpção.
Mauricio Alves de Oliveira.
Joaquim Antonio dos Santos.
João Candido do Espirito Santo.
Luiz Thomé Gonzaga.
Juiza
D. Floriana Monica dos Santos Ribeiro.
Escrivã
D. Petronilla Maria da Silva.

Olinda, 19 de Janeiro de 1895.
O vigario,
Z. Ferreira Vellozo.

Os anemicos, fracos, e scrophulosos devem usar esse poderoso medicamento

Rio de Janeiro, 4 de Janeiro, 1883.

Eu abaixo assignado Doutor em Medecina, socio effectivo da Imperial Academia de Medicina do Rio de Janeiro, etc., etc. Attesto e juro sendo necessario, que em minha clinica tenho empregado a Emulsão de Scott, e sempre com proveitos nas pessoas de constituição fraca, anemicas, debeis, e escrophulosas, pelo que não duvido aconselhar aos doentes esse poderoso medicamento.

Dr. Cesar Augusto Marques.

Aviso

João Cavalcante d'Albuquerque tem a honra de communicar á seus parentes e amigos a quem dirigio convite, para assistirem seu casamento, adiado por força maior como constou do aviso que em tempo fez pela imprensa, que o mesmo casamento será realisado no dia 2 do mez proximo futuro no lugar e a hora designados nos alludidos convites.

Engenho Pitribu', 26 de Janeiro de 1895.

British Cemetery

Funds for the above being urgently required, the attention of all those interested is called to the meeting to be held at the British Consulate on 30th instant.

Recife, 26th January 1895.
Geo S. Fellows } *Trustees.*
R. C. Thom }
B. H Tuckniss. Hon. Treas.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Para conhecimento do publico e nos termos do recente acto do Sr. Dr. secretario da Industria e Viação declara-se que são os seguintes os principaes caracteristicos da falsificação de bilhetes desta companhia — Serie D. « Coupons côr de laranja e amarello » — nos falsos a rubrica — A. Sampaio — que se lê no verso, em uns é lithographada, e em outros parece feita com carimbo de madeira, ao passo que nos verdadeiros essa rubrica é feita com carimbo de metal um pouco gasto, o que deu lugar a sahir nelles dita rubrica um tanto empastellada. Tanto nos verdadeiros como nos falsos essa rubrica attinge metade dos bilhetes, ficando a outra metade em outro bilhete.

Além dessas differenças notam-se outras na face dos mesmos bilhetes sendo as principaes nos arabescos dos cantos e na assignatura — A. Sampaio, — feitas em caracteres maiores que nos verdadeiros são.

Serie F. Os coupons verdadeiros são impressos em papel branco, encorpado, chancellados nos versos, os impressos em tinta preta com a rubrica — A. Sampaio — por meio de carimbo applicado, uns ao cumprido e outros atravessados. Um pequeno numero desses bilhetes, impressos com tinta azul, tem no verso o carimbo da Companhia em forma oval em tinta roxa, com os seguintes dizeres; Comp. Ferro Carril de Pernambuco Recife, tendo uns e outros dessa serie a numeração feita por meio de carimbo metalico manual.

Os bilhetes falsos dessa serie tem os seguintes caracteristicos:

Uns são impressos em papel branco pouco encorpado com tinta preta notando-se visivel differença dos quatro cantos, confrontados com os verdadeiros, notando-se mais, a primeira vista, que na palavra — Serie F. — acha-se o F. afastado da palavra — serie — e muito perpendicular, o que não se dá nos verdadeiros.

Esses bilhetes tem parte da rubrica — A. Sampaio — impressos em lithographia, ao cumprido, com tinta um pouco azulada.

Outros são impressos em papel branco, cinzento e pardo claro.

Differem tambem nos desenhos dos quatro cantos e tem as palavras — meia passagem — e — Pernambuco — em caracteres muito maiores que nos verdadeiros. Esses bilhetes tem no verso a rubrica — A. Samgaio. — em lugar de — A. Sampaio, — impressa em lithographia.

Ainda outros impressos em papel branco pouco encorpado, differem tambem nos desenhos dos cantos. Na fita, onde existe a denominação da companhia, em lugar da palavra « Carril, » lê-se « Carrl. A rubrica » A. Sampaio, « do verso desses bilhetes é tambem lithographada.

Finalmente, outros, impressos em papel branco pouco encorpado, com a mesma differença nos desenhos dos cantos, têm a palavra — Serie F, — impressa em caracteres muito maiores. A rubrica « A. Sampaio » desses bilhetes é feita tambem por lithographia em caracteres redondos e grossos.

Recife, 2 de Janeiro de 1895.
Felippe de Araújo Sampaio
Gerente.

Devedores da firma Amaral Primo & C.

O abaixo assignado, tendo arrematado as dividas pertencentes ao espolio de Antonio da Silva Castro, successor de Amaral Primo & C., convida aos devedores da mesma firma, a virem satisfazer seus debitos no prazo de 8 dias, á rua Duque de Caxias n. 91, onde poderá ser encontrado.

Recife, 25 de Janeiro de 1895.
Manoel Luiz de Souza Santos.

Recife, 21 de Janeiro de 1895.

Illm. Sr. Manoel J. de Miranda. — Queira V. S. declarar quantas foram as chapas de que se utilisou para o fabrico dos bilhetes da serie F, emittidas por esta Companhia, dignando-se juntar á sua resposta uma prova.

De V. S.
attento venerador e criado
Felippe d'Araujo Sampaio.
Gerente no Recife.

—

Illm. Sr major Sampaio. — Em resposta a carta supra, declaro a V. S. que a unica chapa de que me servi para a impre são dos bilhetes da serie F em papel cartonado e a que por prova junto a esta.

Recife, 22 de Janeiro de 1895.
Manoel J. Miranda.

Reconheço as assignaturas retro sob fé. - Recife, 24 de Janeiro de 1895.

Em testemunho de verdade, o tabellião publico. — Manoel Joaquim Baptista.

Estava uma estampilha de 500 rs.

Fiscalisação de Engenhos Centraes

O Engenheiro fiscal do 1.º districto de Engenhos Centraes é encontrado á rua do Cabugá n. 18, sobrado, nos dias uteis, das 11 ás 2 horas da tarde.

Já fallou a imprensa, agora falla a Hygiene do Estado

(Copia)

Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, Recife, 18 de janeiro de 1895.

Concedo licença ao pharmaceutico Martiniano Veras, para expor á venda o preparado *Cognac Brasileiro* de sua confecção, o qual foi julgado bem manipulado e de accordo com a formula apresentada, tendo pago no Thesouro do Estado, a taxa de licença exigida pelo regulamento sanitario vigente.

Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, 18 de Janeiro de 1895.

Dr. *Martins Costa*
Inspector Geral interino.

Visto, 18 de Janeiro de 1895, Dr. *Martins Costa.*

Registrada nesta Secretaria á fl. 3 livro competente. Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco em 18 de Janeiro de 1895.

O secretario, Bacharel *Apollinario A. Meira Henriques.*

Preços na fabrica: duzia 25$000; garrafa 2$500.

A pessôa que mandar... 25$000 aos fabricantes recebe uma caixa com 12 garrafas do Cognac Brasileiro sem despeza de trnsporte, para qualquer ponto do Estado, servido por caminhos de ferro ou maritimo.

Collegio São Miguel Archanjo

RUA DO V. DE ALBUQUERQUE N. 125

As aulas abrir-se-hão no dia 9 do corrente.

A Vice-directora,
Olympia Afra de Mendonça.

Collegio Santa Cruz

Curso primario e de preparatorios

75 — Rua do Hospicio — 75

Continúa sob a direcção dos abaixo assignados este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria, para o sexo masculino, cujas aulas abrir-se-hão no dia 16 do corrente.

Recebe alumnos internos, meios pensionistas e externos.

Informações e estatutos serão dados no collegio.

Rua do Hospicio n. 75

Os directores:
Joaquim Agripino de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Guimarães.

Notice

The Annual General Meeting of Subscribers to the British Consular Church and Cemetery of this Port will be held at the British Consulate on the 30th instant at 2 O'clock p.m.

British Consulate.
Pernambuco, January 21—1895.
Arthur L. G. Williams.
Acting Consul.

O SONHO DE OURO

3 e 5--Praça da Independencia--3 e 5

DE

JOAQUIM DE SOUZA MONTEIRO

Neste estabelecimento encontram-se á venda em grosso e a retalho, bilhetes das seguintes loterias:

12:000$000	4.ª loteria A do Estado de Pernambuco	Extracção	Segunda-feira	28	do corrente
20:000$000	16.ª serie da 7.ª de Minas-Geraes	»	» »	28 »	»
15:000$000	19.ª » da 27.ª da Bahia	»	Terça »	29 »	»
20:000$000	16.ª loteria de Alagôas	»	» »	» »	»
30:000$000	4.ª serie da 9.ª de Minas-Geraes	»	Quarta »	30 »	»
24:000$000	4.ª » » 31.ª da Bahia	»	Quinta »	31 »	»
20:000$000	17.ª loteria de Alagôas	»	» »	» »	»

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 3 E 5

Endereço telegraphico—Sonho. **Caixa postal n. 8.**

Lei Torrens

Aos proprietarios e agricultores

Entre as disposições legislativas do governo provisorio figuram os decretos 445 B e 995 A de 1890, aquelle estabelecendo e este regulamentando o registro dos immoveis pelo systema Torrens.

Para expedil-os, foi aquelle governo impulsionado pelas judiciosas considerações contidas no luminoso parecer dos ministros Ruy Barbosa, F. Glycerio, Campos Salles e nos escriptores por estes citados.

Os tres estadistas do regimen republicano não pediram uma lei obrigatoria para todos os possuidores dos predios rusticos e urbanos e por isso, á excepção dos adquirentes das terras publicas e (hoje) dos proprietarios dos immoveis da capital federal, o registro Torrens, é, em regra, facultativo.

Essa liberdade de escolha entre o novo e o velho regimen da propriedade immovel, e a falta de uma propaganda serão talvez as causas da nenhuma execução daquelles decretos nestes e n'alguns Estados do norte. Succedeu o contrario nos Estados do sul da republica, os quaes recebendo-os, á principio com indifferença, depois de alguns tentamens, vai se generalisando o systema Torrens.

No Rio de Janeiro, em S. Paulo, Paraná, Espirito-Santo, no Rio Grande do Sul, nos municipios ainda não dominados pela guerra civil, taes como: Rio Grande, Pelotas, S. Lourenço, S. Leopoldo etc., são frequentes os registros por esse systema. Em Porto-Alegre verificamos, em Outubro do anno proximo passado, que os registros, nos ultimos tres annos já excediam de 1.250.

Esses factos são outras tantas provas das grandes vantagens do novo systema, e que se resumem nas seguintes:

1.º Ficar o proprietario livre de ser no futuro inquietado, por quem se julgue com direito a propor-lhe uma acção de reivindicação (art. 34, § unico do decreto 995 A). E isto porque todo o interessado, que, sendo notificado, não vier com embargos no prazo fixado nos editaes e cartas citatorias, nada poderá reclamar ulteriormente Quando mesmo venha com embargor, se estes (após a marcha e recursos summarios dos arts 90 a 102 do citado decreto) forem julgados procedentes o registro não se effectuará, no caso contrario far se ha.

2.º O immovel ficará delimitado (se antes não o tiver sido). A demarcação pelo systema Torrens è summarissima e por tanto sem o processo, ainda hoje custoso da demarcação judicial.

3.º O proprietario poderá vender o immovel no todo ou em parte, por meio d'uma declaração assignada por elle, pelo comprador e duas testemunhas. Essa declaração, e o respectivo titulo são representados ao official do registro hypothecario, o qual depois de fazer as notas determinadas no art. 25 do decreto 445 B e arts. 63 e 64 do decreto 995, archivará esse contracto e expedirá ao comprador um titulo novo:

4.º Precisando o proprietario contrahir um emprestimo, evitará o trabalho moroso e bastante caro d'uma escriptura publica de hypotheca registrada e póde mesmo dispensar-se de incommodar um fiador. Com uma simples obrigação firmada por duas testemunhas e com a caução do seu titulo no qual e no livro competente serão feitas as necessarias averbações, estará servido.

5.º O credor de posse desses dous documentos estará com o capital e juros garantidos, não só porque do titulo consta a avaliação do immovel, como porque, rde caso de impontualidade do mutuario rená promover a sua cobrança requeterdo a arrematação do immovel, nos mos do art. 76 do citado decreto.

mDiante dessas vantagens, que praticaente conhecia, resolvi ouvir a opinião de varios collegas illustrados deste fóro, que, excepto um, foram concordes na excellencia do systema Torrens e na conveniencia de ser posto em pratica no fôro de Pernambuco.

Em vista d'isso resolvi encarregar-me do registro Torrens nesta capital e nos municipios servidos pela via-ferrea, contando com auxiliares technicos taes como o illustre engenheiro Dr. Antonio Pereira Simões e agrimensores, que praticaram trabalhos analogos ao sul da republica.

Os proprietarios que se dignarem honrar-me com a sua confiança podem dirigir-se ao escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 81, 1.º andar, ou áquelle digno engenheiro á rua do Vigario Tenorio n. 19, 1.º andar.

Recife, 8 de Janeiro de 1895.

O advogado,
Hemeterio J. Velloso da Silveira.

O Bacharel Estanisláo Cardozo
LECCIONA EM CASAS PARTICULARES
Pode ser procurado
A rua do Visconde de Goyanna n. 43.

Professora

Dinamerita Constança Cavalcante de Albuquerque, habilitada no ensino primario, se offerece para ensinar meninas em algum collegio, ou em casas de familia.

A tratar com a mesma Sra. em sua casa na estrada de João de Barros defronte do becco do Espinheiro.

O Cognac Brazileiro
DE
A. M. VERAS

E' superior ao cognac estrangeiro porque tem o sabor da aguardente de uvas, tendo mais a vantagem de custar 2$500 a garrafa.

O verdadeiro cognac estrangeiro custa 8$000 a garrafa, pelo menos!!!

O alcool, quando puro, é um alimento, mas ingerido com as essencias epyreumaticas que o acompanham, é um veneno.

Por melhor que seja, o cognac estrangeiro contem essas essencias nefastas; ao passo que o Cognac Brazileiro está privado d'ellas por um processo chimico.

Este facto tem grande importancia tratando-se de crianças e pessoas delicadas.

A Imprensa já deu a sua approvação e a Hygiene acaba de autorisar a venda do Cognac Brazileiro.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia de cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza.

Pedidos de 10 duzias mais 5 o/o d desconto.

O Dr. Geminiano Costa

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr Souza Soares, de Pelotas, tirei sempre muito bom resultado, quer na enfermaria de marinha, quer na minha clinica particular, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica — Dr. *Geminiano José da Costa.* [Belém do Pará.]

Major Fernando Lobo

Cura do Peitoral de Cambary

Fernando José da Gama Lobo d'Eça, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, certifica que, soffrendo durante muitos annos de uma tosse asthmatica, curou-se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares. [Firma reconhecida]

Rheumatismo

Declaro ter-me curado radicalmente de fortissimo rheumatismo, com o uso por algum tempo do novo remedio denominado—Elixir M. Morato — propagado por D. Carlos, entendendo eu que é o reterido medicamento, o melhor anti rheumatico que existe, ou o unico remedio que cura rheumatismo.

Elizario Garção de Azevedo.
Capivary.
Agentes:
Companhia de Drogas.
Rua Marquez de Olinda 24.

Um conto de réis

Dá-se um conto de réis em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do attestado abaixo:

Tendo sido accommettida de tuberculose incipiente uma minha filha, de 13 annos de idade, sujeitei-a a rigoroso tratamento medico, porém, sem resultado.

Vendo que o mal marchava para um desfecho fatal, resolvi, por conselho de pessôa que me era dedicada, dar á minha filha o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com tanta felicidade o fiz, que, depois do uso de alguns frascos, a molestia desapparecia completamente. — *João Antonio Pereira Santiago* (Socio da firma Santiago, Irmão & C., do Rio de Janeiro]

O agente *Companhia de Drogas e Productos Cimicos.*

INSTITUTO PHILOMATICO
RUA DA GLORIA N, 33

Dirigido pelo
Bacharel—OLINTHO VCTOR
As aulas deste collegio estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

Olympio de Oliveira

Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Olympio A. de Oliveira, sendo atacado de forte constipação com tosse desesperadora, só conseguiu restabelecer-se tomando o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

COLLEGIO PARTHENON
3 Rua do Hospicio 3

Reabrir-se-hão as aulas d'este estabelecimento no dia 7 do corrente.

Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O director,
Bacharel, *Ovidio Alves Manaya*

213:072 frascos do Peitoral de Cambará em dous annos

Durante o anno de 1892 a fabrica do Peitoral de Cambará expediu para os Estados do Brazil 8 379 duzias ou ... 100:548 frascos e em 1893, 9:377 duzias ou 112:524 frascos, como o provam documentos officiaes em nosso poder, que pomos á disposição do publico, afim de que possa verificar a exctidão destes algarismos.

Esta é a melhor prova da efficacia do *Peitoral de Cambará*, pois que, se as suas virtudes se não evidenciassem nos casos em que é applicado, não teria tamanha e tão crescente acceitação publica.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 26 de Janeiro de 1895

Não houve cotação.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 10 5/16 sobre Londres a 90 dias, baixando mais tarde para 10 1/4 e 10 1/8.

O mercado fechou mais firme a 10 3/16.

Em papel particular e bancario repassado realisaram-se negocios a 10 7/16 e 10 3/8 e a 10 15/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos. . . .	6$000	a	6$800
Cristalisado por 15 kilos . . .	5$600	a	6$100
Branco, idem, idem. . . .	4$800	a	6$000
Somenos, idem, idem . . .	3$700	a	4$000
Mascavado, idem, idem. . .	2$600	a	2$800
Bruto seccos idem idem . .	2$000	a	2$200
Bruto melado, idem, idem. .	1$700	a	1$800
Retame, idem, idem . . .	1$300	a	1$500

Algodão

Ainda hoje foi vendido alguns lotes deste producto a 10$600 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 250$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 145$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 660 réis venda.

Verdes a 430 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 22$000 por 15 kilos.

Mel

Por 110$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO

Mez de Janeiro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 25	183319	1650
Vapores	1 a 26		4465
Animaes	1 a 25	6011	924
Estrada de Ferro Central.	1 a 26	14748	406
Idem de S. Francisco. .	1 a 24	100734	672
Idem do Limoeiro. . .	1 a 26	84513	7142
Somma. . . .		389325	15259

Exportação

Recife, 24 de Janeiro de 1895
Para o exterior

— No vapor inglez «Merchant», para Liverpool, carregou:

C. F. Cascão, 1000 saccos com 75000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «C. Prince», para New York, carregou:

Rossback B., 9,300 pelles de cabra e 1,400 ditas de carneiro.

Para o interior

— No vapor allemão «Macedonia», para Porto Alegre, carregaram:

V. da Silveira, 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

A. M. & Irmão, 220 saccos com 16,500 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

A. M. & Irmão, 150 saccos com 11,150 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 1200 saccos com 72000 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

M. S. Maia, 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado e 700 ditos com 42000 ditos de dito branco.

P. Alves & C., 2900 saccos com 174,000 kilos de assucar branco e 400 barris com 36,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Camocim», para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 20 pipas com 4,350 litros de alcool e 50 pipas com 4,350 litros de aguardente.

P. Ferreira & C., 10 pipas com 4,600 litros de alcool.

Companhia de Drogas, 10 barris com 430 litros de alcool e caixas com medicamentos.

— No vapor nacional «Olinda», para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 50 pipas com 27,116 litros de alcool e 50 ditas com 271,121 ditos de aguardente.

A. Alves da Silva, 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Stella», para Rio de Janeiro, carregou:

Rossback B., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Brandemburg», para o Pará, carregaram:

P. Alves & C., 150 saccos com 9,458 kilos de assucar branco.

F. de Oliveira, 300 saccos com 19.512 kilos de assucar branco.

N. Maia & C., 500 saccos com 32,844 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Alagoas», para Manáos, carregaram:

A. Irmãos & C., 40 barris com 3520 litros de aguardente

— No vapor nacional «Beberibe», para Ceará, carregaram:

J. Salgueiral & C., 80 barricas com 4150 kilos de assucar refinado.

M. Viegas, 12 barris com 460 litros de vinagre.

J. S. do Amaral & C., 48 barris com 1680 litros de vinagre e 130 ditos com 4690 ditos de vinho de fructas.

— No hiate nacional «Aurora 2ª», para Macáo, carregaram:

J. Salgueiral & C., 11 barricas com 1148 kilos de assucar branco.

J. de Macedo, 3 barris com 270 litros de vinho de fructas.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Natal, carregaram:

J. de Macedo, 3 barris com 450 litros de vinho de cajú.

Para Natal, carregaram:

Santos A. & C., 200 caixas com 4600 kilos de sabão.

Companhia de Estiva, 5 caixas com 120 kilos de sabão.

— Na barcaça «Divina Providencia», para S. Miguel, carregaram:

J. S. Seixas, 30 caixas com 660 kilos de sabão.

— Na barcaça «Bamfica», para Maceió, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 150 caixas com 3450 kilos de sabão.

— Na barcaça «Itajahy», para Parahiba, carregaram:

P. Valente & C., 200 caixas com 4600 kilos de sabão.

F. Irmãos & C., 56 caixas com 1288 kilos de sabão e 30 ditas com 450 kilos de velas.

— Na barcaça «Maria Olympia», para Maceió, carregaram:

J. S. do Amaral & C., 10 caixas com 240 litros de cerveja.

— Na barcaça «Goyaz», para Camaragibe, carregaram:

F. Irmãos & C., 10 caixas com 230 kilos de sabão.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 21 a 26 de Janeiro de 1895

Aguardente cachaça, litro	219
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	458
Algodão em rama, kilog	613
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	3.0
Dito mascavado idem	135
Dito refinado, idem	340
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$500
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$600
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$400
Dito ordinario, idem	1$300
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	25
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba, idem	906
Carvão de pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	644
Ditos ditos salgados, idem	594
Ditos verdes, idem	387
Courinho um	1$570
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha de mandioca, kilo	185
Graxa sebo, kilog	630
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	156
Milho kilogr	115
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	202$500
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	108$

Rendimentos publicos

Mez de Janeiro de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 25	1.211:102$179	
Idem de 26	58:494$705	
		1,269:596$884
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 25	328:147$841	
Idem de 26	35:453$741	
		363:601$582
Somma total		1,633:198$466

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro.
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 25	64:905$281
Idem de 26	5:616$114
Total	70:521$395

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 25	5.393$072
Idem de 26	$
Total	5:393$072

Movimento do porto

Navio entrado no dia 26

Manáos—e cala 12 dias, vapor nacional Olinda de 1999 toneladas, commandante Roberto Ripper, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Macáo—Barca norueguense «Croydon,» capitão T. Abrahamsen, em lastro.

Ceará—escala vapor nacional «Beberibe,» commandante Fabio Rino, carga varios generos.

Montevidéo—Vapor inglez «Catharina,» commandante J. M. Bery, em lastro.

Barbados—Patacho inglez «Emulator,» capitão J. Kendrick, em lastro.

Maceió—Lúgar inglez «Florence,» capitão Samuel Facey, carga bacalháo.

Madagascar—Barca ingleza «Eme,» capitão William Butland, carga carvão de pedra.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 25 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

30 bois pesando 3.901 kilos

1790 kilos de peixe a 20 rs.	15$800
16 compart. com mariscos a 100 rs.	1$600
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
8 carga com gallinhas a 500 rs.	4$000
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
2 cargas com melancia a 300 rs.	$600
6 carga com bananas a 300 rs.	1$800
12 cargas com diversas a 300 rs.	3$600
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
2 cargas com macacheiras a 300 rs.	$600
6 cargas com gerimuns a 300 rs.	1$800
10 cargas com laranjas a 300 rs.	3$000
35 cargas com farinha a 200 rs.	7$000
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
65 lugares a 200 rs.	13$000
10 Suinos a 200 rs.	2$000
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com ... a 700 rs.	6$300
10 comp. com fressuras ... rs.	0$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
54 comp. com fazendas a 600 rs.	32$400
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
85 comp. com farinha a 400 rs.	34$000
47 comp. com talhos a 2$000	94$000
	301$300
Rendimento dos dia 1 a 24	6.907$400
	7 208$700

Preços do dia:
Carne verde de 300 a 1$ rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Lugar portuguez Nova União.
Patacho nacional Oscar.

De Pelotas
Patacho nacional Jayme.
Patacho portuguez Soci l.
Patacho belga Emilie.

De Montevidéo
Lugar inglez Cymric.
Patacho holandez Johanne.

De Buenos-Ayres
Brigue hespanhol Grazia de Roza.

De Cardiff
Barca norurga Gudrun.
Barca norurga Bengal.
Barca ingleza Coldoon.
Barca ingleza James Liversey.
Barca norurga V. da Gama.

De Hamburgo
Patacho norueguense Edward.
Barca allemã Emma Banci.

De Liverpool
Lugar inglez Fanny.

De Terra Nova
Lugar inglez Goldenhing.
Lugar inglez Tyree.

Vapores a entrar

Mez de Janeiro

«Aguamaré», do sul, hoje.
«Pandora», de Triestre hoje.
«Capua», de Baltimore, hoje.
«Alagoas», do sul, hoje.
«Hervelius», de New York, hoje.
«Chinese Prince», do Rio, hoje.
«J. W. Taylor», de New York, a 28.
«Olinda», da Europa, a 28.
«Rio Formoso», do norte, a 28.
«Rosario», de Genova, a 28.
«Una», do sul, a 28.
«Jaboatão», do norte, a 29.
«Cawib Prince», de New York, a 29.

Vapores a sahir

Mez de Janeiro

Rio e esc., «Macedonia», hoje, ás 4 horas.
Santos, «Humboldt», hoje, ás 5 horas.
Santos e esc., «Pandora», hoje, ás 4 horas.
Ceará e esc. «Beberibe», hoje, ás 3 horas.
Rio e esc. «Olinda», hoje, ás 4 horas.
Manaos e esc., «Alagoas». 28, ás 4 horas.
Rio e esc., «Hervelius»; 28, ás 4 horas.
Sul, «Rosario», 28, ás 12 horas.
Rio e Santos, «Capua», 29, ás 4 horas.
Santos e esc., «Olinda», 30, ás 4 horas.
Santos e esc., «Capua», 30 ás 4horas.

EDITAES

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. Capitão de Fragata José Pereira Guimarães, Inspector deste Arsenal e Capitão do Porto deste Estado, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 29 do corrente mez, ás 11 horas ed manhã, em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para o fornecimento de medicamentos á Enfermaria de Marinha e aos navios da Armada Nacional estacionados no porto deste Estado, durante o corrente exercicio de 1895: servindo de base os preços do formulario existente na mesma enfermaria, o qual acha-se exposto ao exame dos proponentes que deverão observar as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do Regulamento que baixou com o Decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890 os quaes vão abaixo transcriptos.

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismos a proposta impressa que lhe será fornecida pelo Secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentado ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico no lugar, dia e hora annunciados as propostas.

§ 3.º Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos de industrias da Republica e terão estes e aquellas a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 § unico. Além do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim fôr julgado necessario e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 21 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

O dezembargador Francisco Luiz Correia d'Andrade, Prezidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco.

Faço saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que, de conformidade com o disposto no art. 22 § 4.º das Instrucções de 4 de Dezembro ultimo, fica designado o dia 30 do corrente, ás 11 horas da manhã em a casa onde funcciona o Superior Tribunal para começarem os trabalhos da apuração geral das eleições de deputados e senadores, que tiveram lugar no dia 10 deste mez.

O presente edital será affixado na porta do Tribunal —Recife, 24 de Janeiro de 1895. O Secretario do Tribunal Virgilio de Gusmão Coelho. (Assignado), Francisco Luiz Correia d'Andrade, presidente.

Edital

De ordem do Dr. Sub-Prefeito são convidados os proprietorios de rebocadores, alvarengas, lanchas, canôas e escaleres ou botes, a virem pagar na Prefeitura Municipal, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, o imposto de que tratam os §§ 33, 34 e 35 do orçamento vigente.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 25 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha

Edital

De ordem do Dr. Sub-Prefeito faz-se publico a quem interessar, que no dia 29 do corrente ao meio dia, irá a praça na porta do Paço Municipal, para pagamento das despezas de apprehensão, deposito e pregão, um cavallo russo que foi apprehendido em correição fiscal do 2.º districto da Graça

Dito cavallo será entregue a quem mais dér si até o acto da arrematação não se apresentar o dono para pagar as referidas despezas.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 25 de Janeiro de 1895

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Sr. Dr. inspector d'esta Repartição se faz publico, que tendo José Rodrigues Pinto Ferreira, requerido por aforamento o terreno de marinha devoluto anexo a sua fabrica de aguardente, sito a rua da Estação da freguezia de Afogados d'esta cidade, são chamados nesta Alfandega as que forem oppostos ao referido aforamento, afim de requererem preferencia ou o que julgarem a bem de seu direito no prazo de 30 dias, que lhes fica marcado, á contar da publicação do presente; ficando desde logo scientes de que, findo o mesmo prazo nenhuma reclamação será acceita.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de Janeiro de 1895.

O chefe de secção.
Clito Valterino Pereira.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 61
(Prazo de 30 dias)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 29 do mez vindouro serão vendidas, em hasta publica, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no prazo legal; ficando marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de, realizada a venda, não se attender reclamação alguma.

Armazem n. 4

Marca Gonçalves Cunha & C., um pacote 22, vindo de Southampton no vapor inglez «Tagus», descarregado em 13 de Fevereiro de 1893, contendo amostras e consignado a Gonçalves Cunha & C.

Marca Companhia I. e C. de Estiva, um dito n 562, idem, idem, consignado a Companhia I. e Commercio de Estiva.

Marca R C & C, contra marca B L, um dito n. 102/104, vindo do Havre no vapor francez «Corrientes», descarregado em 11 de Novembro de 1891, contendo amostra e consignado a R. Carvalho & C.

Marca Rodrigues Lima & C., um pacote n. 26, vindo de Liverpool no vapor inglez «Laplace», descarregado em 3 de Janeiro de 1894, contendo oito camisas de meia e um kilo de linha e amostras, consignado a R. Lima & C.

Marca Olinto Jardim & C., um pacote n. 5, da mesma procedencia e no mesmo vapor, contendo amostras e consignado a Olinto Jardim & C.

Marca Estiva, uma giga n. 551/600, idem, idem, contendo um kilo de louça n. 1 e consignado a Companhia I. C. de Estiva.

Marca A L & C, um pacote n. 44ª, de Hamburgo no vapor allemão «Tijuca», descarregado em 4 de Janeiro de 1893, contendo amostras e consignado a Andrade Lopes & C.

Marca G C & C, um dito n. 48ª, idem, idem, consignado a Gonçalves Cunha & C.

Marca M C L um dito n. 48, idem, idem, consignado a A. Stotzemback.

Marca M D, um dito n. 33, vindo do Havre no vapor francez «Paranaguá», descarregado a 8 de Janeiro de 1894, contendo amostras e consignado a Manoel Colaço & C.

Marca J G & C, um dito n. 19, de Hamburgo no vapor «Argentina», descarregado em 12 do mesmo mez e anno, contendo amostras, consignado a J. Gonçalves & C.

Marca S & C, um dito sem numero, idem idem, consignado a S. Kauffman & C.

Marca R. de Druzina, um dito sem numero, de Southampton no vapor inglez «Tagus», em 15 do dito mez e anno, mesmo conteúdo e consignado a R. de Druzina.

Marca Narciso Maia & C, um dito n. 13, da mesma procedencia no vapor «Tees», descarregado em 18 do dito mez e anno, contendo amostras e consignação ignoradas.

Marca J F L & C, contra marca L T, uma caixa n. 321, de Hamburgo no vapor «Argentina», descarregado em 12 de Janeiro deste anno, contendo 12 garrafas inteiras e 11 meias de cerveja, pesando 14 kilos, consignada a J. F. Lima & C.

Marca Andrade Lopes & C, dous pacotes ns. 103 e 93, de Southampton no vapor inglez «Trent», descarregado em 18 de Janeiro deste anno, contendo amostras e consignados a Andrade Lopes & C.

Marca B. Suassuna, um pacote n. 506, da mesma procedencia no vapor «Thames», em 26 de Janeiro deste anno, contendo amostras e consignado a B. Suassuna.

Marca M L S, uma caixa n. 241/248, de Li-

verpool no vapor inglez Scholar, em 29 do mesmo mez e an o, contendo uma lata com biscoutos com tres kilos e meio, consignada a Manoel L pes de Sá & C.

Marca G B & C triangulo, um pacote n. 105, do Havre no vapor francez «Colombi », descarregado em 6 de Fevereiro de 1894, contendo amostras e consignado a Guimarães Bastos & C.

Marca Gomes Mattos e Irmão, uma caixa n. 34, de igual procedencia, no mesmo vapor e data, contendo 32 ventarolas de palha, não constando do manifesto a consignação.

Marca J S M, um pacote sem numero, de Hamburgo no vapor «U uguay em igual data contendo amostras e consignado a J. de Souza Mello & C.

Marca M J R & C, um pacote n. 40, idem idem, contendo duas duzias de meias de algodão, consignado a Manoel José Ribeiro.

Marca Estva, um gigo, n. 4100, de Liverpool no vapor inglez «Actor», em 9 de Fevereiro de 1894, contendo 5 kilos de louça, sendo 4 de n. 1 e 1 de n. 2, consignado a Companhia I. C. de Estiva.

Marca F L, 1 pacote, sem numero, de Hamburgo no vapor «Santos», em 13 de Fevereiro deste anno, contendo amostras de bijouteria, consignado a Francisco Lauria e C.

Marca D L e C, uma caixa sem numero, de New York, no vapor «Asiatic Prince» em 15 de Fevereiro deste anno, contendo amostras, consignado a Henry Foster e C.

Marca C D P C, uma caixa, n. 24 do Rio de Janeiro no vapor inglez «Babitonga», em 16 do mesmo mez e anno, contendo cartazes para annuncios e consignação ignorada

Marca Ferreira Barbosa, um pacote, sem numero, do Havre no vapor «Parahyba», em 19 do dito mez e anno, contendo amostras e consignado a Ferreira Barbosa e C.

Marca F C e C uma caixa, n. 26140, contendo dous kilos de biscoutos, vinda de Liverpool no vapor «Editor», descarregado em 20 do dito mez e anno consignada a Figueiredo Costa e C.

Marca triangulo AB no centro, um pacote, n 97 dis, de Hamburgo no vapor «Amazonas», contendo amostras e consignado a Alves de Britto C

Marca triangulo, M C e C no centro, um dito, n. 3, de Liverpool no vapor «Handel», em 23 do dito mez e anno, não manifestado, contendo amostras.

Marca Ferreira Guimarães e C. um dito, sem numero, contendo um kilo de brabante, vindo de Southampton no vapor inglez «Nile», em igual data, consignado a Frederico Costa e C.

Marca Guiseppe Sappante, uma caixa, sem numero, contendo um kilo de licor, vinda da Europa no vapor austriaco «Nigy Lagos», em 26 do dito mez e anno e consignado a Guiseppe Sappante.

Armazem n. 1

Marca triangulo A B e C no centro duas grades, ns. 1 e 2 vindas de New York no vapor inglez «Scotch Prince», descarregado em 10 de Abril de 1894, consignados á ordem contendo 36 a primeira e 39 kilos a segunda de graxa liquida para sapatos.

Marca triangulo, A B e C no centro, contra marca 3058, 11 caixas, ns. 1 a 11 da mesma procedencia e no mesmo vapor e descarga em igual data, a mesma consignação, contendo as de ns. 1 a 3 48 kilos cada uma e as de ns. 4 á 11, 176 kilos de machinas para costura.

Marca triangulo, A B e C no centro, contra marca 649, 3 atados idem, idem, contendo 36 kilos, cada uma de machinas para costura.

Marca C B, uma caixa, n 55950, vinda de Hamburgo no vapor «Patagonia», em 28 de de Abril deste anno, consignado a o dem, contendo 2 4 kilos de obras não classificadas de borracha, tecidos de linho e mangueiras.

Alfandega de Pernambuco, 28 de Dezembro de 1894.

O inspector
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

O cidadão Francisco Antonio Missano, sub-prefeito em exercicio deste municipio de Correntes, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Pelo presente edital manda fazer publico aos habitantes deste municipio e a quem interessar possa, que tendo sido pelo Concelho Municipal, votada a lei de orçamento para o anno corrente de 1895, e sendo pela prefeitura municipal negada a respectiva sancção, apresentando ao mesmo concelho as razões porque assim procedeu, e como tenha expirado o prazo da lei sem ser observada pelo referido concelho, as medidas necessarias a respeito, resolveu que ficasse em execução durante o corrente exercicio de 1895 a lei municipal n. 16, de 10 de Novembro de 1893.

E para constar, mandei fazer o presente e publicar pela imprensa para conhecimento de todos.

Prefeitura Municipal da Villa de Corrente, em 1° de Janeiro de 1895.

Eu, Jacintho Benigno, secretario, o escrevi.
Francisco Antonio Missano.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector acha-se marcado o prazo de 15 dias, a contar da presente data, para inscripção do concurso que vai proceder-se nesta Guarda-Moria, para os lugares de guardas, o qual constará das materias seguintes:

Portuguez, leitura, escripta e grammatica, e de arithmetica operações fundamentaes sobre numeros inteiros, fracções ordinarias e systema metrico.

Os concurrentes deverão provar ter de 18 á 40 annos de idade, ser bem procedido, e não haver commettido pena infamante, não soffrer molestia, e dispor da robustez necessaria para o serviço.

Guarda-moria, 24 de Janeiro de 1895.
O guarda-mor,
G. Malcher.

O Dr. João Augusto Ferreira Lima, presidente da 24ª Secção eleitoral do municipio do Recife, faz publico que, na eleição procedida hoje 10 de Janeiro de 1895, para deputados e senadores ao Congresso d'este Estado, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

Para deputados

	Votos
Dr. Julio Pires Ferreira	40
Dr. Aprigio de Miranda Castro	39
Dr Manoel Caetano de Albuquerque Mello	39
Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho	39
José Xavier Carneiro de Barros Campello	38
Dr. Reymundo Pontes de Miranda	38
Coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão	37
Dr. Feliciano André Gomes	37
Dr. José de Barros de Andrade Lima	37
Dr. José de Godoy de Vasconcellos	37
Dr. Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda	36
Francisco Antonio Regueira Costa	36
Dr. Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda	36
Dr. Lindolpho Hibbelio Correia de Araujo	36
Clementino Bezerra de Albuquerque	35
Dr Domingos Abreu de Vasconcellos	35
Dr. Francisco Apolinario Jorge	35
Dr. José Thomaz da Cunha Vasconcellos	35
Coronel Lourenço de Carvalho Araujo Ypiranga	35
Laurentino Antonio Cesario de Azevedo	35
Major Manoel Innocencio Menna da Costa	35
Manoel Macedo	35
Dr. Augusto Abel Peixoto de Miranda Henrique	34
Tenente-coronel João Quintino de Menezes Galhardo	33
Theophilo Arthur de Siqueira Cavalcante	33
Dr. José da Cunha Rabello	19
Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque	18
Dr. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha	18
Coronel José Francisco Pinheiro Ramos	18
Dr. José Marcellino da Rosa e Silva	18
Dr. Estacio Coimbra	18
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães	17
Dr. Bianor de Medeiros	17
Dr. Elpidio de Abreu Lima Figueiredo	17
Dr. Antonio Augusto Pereira da Silva	17
Dr. Celso Florentino Henrique de Souza	17
Dr. Justino da Motta Silveira	17
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira da Costa	17
Dr. Goncfredo Moscoso da Veiga Pessoa	17
Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado	17
Manoel Rodrigues Porto	17
Coronel Francisco de Assis Pereira Tejo	17
Manoel Antonio de Azevedo Jardim	17
Gaspar Cavalcante Peres Campello	17
Dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins	16
Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque	16
Dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade Junior	16
Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva	16
Antonio Bertholdo Galvão	16
Tenente coronel Francisco de Araujo Lima	16
Dr. Gervasio Fioravante Pires Ferreira	1
Pharmaceutico Graciliano Martins Sobrinho	11
Dr. Agostinho da Silva Leal	9
Dr. Argemiro Alves Arouxa	9
Dr. Euclides Bernardo Quinteiro	9
Capitão Joaquim Quirino Vidurim	9
Conego Idelino Fernandes de Souza	9
Dr. Valdevino Demetrio da Rocha Wanderley	9
Dr. Manoel Victorino da Costa Barros	8
Dr. Salvador Felicio dos Santos	8
Dr. Salvio de Sá Gonzaga	8
Dr. Osvaldo Machado Freire Pereira da Silva	8
Dr. Fabio Rino Junior	8
Dr. Manoel Henrique Wanderley	8
Dr. José Mauricio Borges Junior	8
Dr. Virgilio Augusto de Sá Pereira	8
Dr. Joaquim da Costa Ribeiro Filho	8
Dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto	7
Francisco Carneiro Rodrigues Campello	7
Dr. Manoel Octaviano Guedes Nogueira	7
Dr. Francisco Pedro de Araujo Filho	7
Dr. João de Carvalho Soares Brandão	7
Coronel Joaquim Gonçalves da Costa Lima Filho	7
Tenente-coronel Antonio Dias Alves da Silva	7
Coronel Jeronymo Theotonio da S. Loureir	7
Dr. Fernando de Sá e Albuquerque	7
Fernando Barroca	4
Professor Manoel Roberto da Silva Guimarães	4
Capitão Pedro Alexandrino de Souza e Silva	3
Capitão Manoel Camara	3
Dr. Luiz Caldas Lins	3
Dr. Francisco Leopoldino Gomes de Araujo	3
Dr. Ansberto Rodrigues dos Passos	2
Dr. José Souto Lima	2
Dr. Manoel Mayrinck Monteiro de Andrade	2
Dr. Laurentino Antonio Moreira de Azevedo	2
Dr. Joaquim Laurentino de Andrade	2
Dr. Victorio N. Accioly Lins	2
Dr. Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque	2
Vigario Antonio Graciano de Araujo Guarita	2
Dr. José Antonio de Oliveira Mendonça	1
Dr. Thomaz Lins Caldas Filho	1
Dr. Malaquias de Queiroz Barros	1
Coronel Luiz Augusto Coelho Cintra	1
Dr. Julio Cesar Furtado de Mendonça	1
Dr. Thomaz Caldas Lins	1
Dr. Olympio Freire de Carvalho	1
Dr. Manoel Caldas Netto	1
Dr. Manoel Caldas Barretto	1
Dr. Paulo Silveira	1
Dr. José Berardo Carneiro da Cunha	1
Arthur de Mello	1

Para senadores

	Votos
Dr. Antonio Estevão de Oliveira	42
Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira	42
Coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque	39
Barão de Cajará	38
Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos	38
Dr. Joaquim Maria Carneiro Villela	38
Dr. Luiz Demetrio Dias Simões	38
Dr. Constancio dos Santos Pontual	21
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa	20
Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco	20
Dr. Francisco Teixeira de Sá	19
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira	18
Dr. Herculano Bandeira de Mello	18
Commendador Albino José da Silva	18
Desembargador Adelino de Luna Freire	9
Dr. José Antonio de Pinho Borges	9
Dr. Aristarcho Xavier Lopes	8
Dr. José Moreira Alves da Silva	8
Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto	7
Juvencio Taciano Muniz	7
Coronel Antonio Gomes Correia da Cruz	6
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves	6
Dr. Cosme de Sá Pereira	6
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda	3
Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos	3
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos	3
Dr. João Coimbra	3
Joaquim Olympio Bastos	1
Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto	1
Manoel Gomes de Mattos	1
Coronel Augusto Octaviano de Souza	1
Coronel Alexandre Americo de Caldas Padilha	1
General Luiz Augusto Coelho Cintra	1

Para senador na vaga do Dr. Manoel Gomes de Mattos:

Obtiveram votos os seguintes:

Dr. Sergio Hygino Dias dos Santos	42
Coronel Silvino Guilherme de Barros (barão de Nazareth)	19
General Luiz Augusto Coelho Cintra	6
Vigario João da Costa Bezerra de Carvalho	3

Para senador na vaga do Visconde de Tabatinga:

Antonio Pereira da Camara Lima	38
Dr. João Baptista Regueira Costa	18
Dr. Antonio Pereira Simões	13
Coronel Francisco Vidal Aranha Montenegro.	1

Sala da 24 secção eleitoral do municipio do Recife.

O presidente,
João Augusto Ferreira Lima.

Edital

Serviço de vaccinação e revaccinação

Por esta secretaria se faz publico que o serviço de vaccinação e revaccinação continua a ser feito pelos commissarios de hygiene nos respectivos districtos e nas horas e lugares abaixo declarados:

Pelo Dr. commissario do 1° districto na rua Larga do Rosario n. 34 (entrada pelo n. 26) nas quartas-feiras, de 1 ás 3 horas da tarde.

Pelo Dr. commissario do 2° districto na rua Direita de Afogados n. 10, nas quintas-feiras, das 8 horas ás 10 horas da manhã.

Pelo Dr. commissario do 3° districto, em Olinda, na Prefeitura, das 10 ás 12 da manhã; em Magdalena, na escola publica da Praça João Alfredo, nas quintas-feiras, das 10 ás 12 da manhã, e nos demais dias em sua residencia á rua do Visconde de Goyanna n. 173, das 7 ás 8 horas da noite.

Pelo Dr. commissario do 4° districto, na rua do Visconde de Goyanna n. 187 (junto a estação do Manguinho) nas quintas-feiras, de 1 ás 3 da tarde.

Pelo Dr. commissario do 5° districto, em Caxangá, nas quintas-feiras, das 8 ás 10 da manhã, em casa do professor Macedo, e na Varzea em casa do Dr. Souza, n. 22, alternadamente.

Secretaria da Inspectoria Geral da Hygiene do Estado de Pernambuco, em 26 de Janeiro de 1895.

O secretario;
Apolinario A. Meira Henriques.

De ordem do Dr. sub-prefeito, faz-se publico que, por ter de se proceder a concertos geraes na ponte da Boa Vista fica suspenso do dia 28 do corrente em diante o transito de bonds e outros vehiculos por dita ponte.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 26 de Janeiro de 1895.

O secretario interino.
Sebastião de Vasconcellos Galvão.

DECLARAÇÕES

Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLMAN & C.
LARGO DA COMPANHIA N6.
SEGURO CONTRA FOGO

Banco de Pernambuco

De accordo com o Art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas que se acham na séde deste Banco á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:

1° Cópia dos balanços.
2° Relação nominal dos accionistas.
3° Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 19 de Janeiro de 1895.
Antonio F. Pereira de Carvalho.
Director secretario.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Os Srs. accionistas que ainda não realisaram as suas entradas até a setima prestação do capital que subscreveram, são convidados a fazel-o improrogavelmente até 30 do corrente.

Recife, 14 de Janeiro de 1895.
O secretario
Custodio A. Guimarães.

Escola Normal de Pernambuco

Exame de admissão

De ordem do Sr. Dr. director desta escola, faço publico a quem interessar que, de accordo com o Art. 27 do regulamento e 27 de Dezembro de 1887, deverá ter lugar no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, o exame dos aspirantes á matricula do 1 anno do curso.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 22 de Janeiro de 1895.

O secretario
Francisco Carlos da Silva Fragoso

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, faço publico que, perante a mesma junta em sessão de 29 do corrente, ás 3 horas da tarde, se receberão propostas em carta fechada, para o arrendamento, por tres annos dos armazens, um com frente para o caes do Apollo, recentemente construido, e outro para a rua Domingos José Martins, em construcção, e que será concluido dentro de poucos mezes.

As propostas apresentadas devem comprehender ambos os referidos armazens, por estarem em dependencia um do outro, e indicarão o fiador, que será a contento da junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de Janeiro de 1895.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta companhia convida aos Srs. accionistas a fazerem uma entrada de 20 0/0 sobre o valor nominal de suas acções ou 40$000 por cada acção, até o dia 9 de Fevereiro proximo, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1° andar.

Recife, 9 de Janeiro de 1895.

Fallencia de Oscar Ribeiro de Carvalho

Os abaixo assignados syndicos nomeados para arrecadarem e administrarem a massa fallida de Oscar Ribeiro da Carvalho, estabelecido neste povoado, avisam a quem interessar possa e para todos os effeitos, que estão no exercicio de suas funcções.

Ribeirão, 26 de Janeiro de 1895.
Francisco Diniz
Evergisto Hollanda Vasconcellos.

De ordem do cidadão capitão director interino d'este Arsenal, destribue-se costuras nos dias 28, 29 e 30 do corrente, coma as costureiras matriculadas sob os ns. 6 á 50 de conformidade com as ordens em vigor.

Secção de Costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1895.

O encarregado interino.
Capitão *Manoel A. de Moura Gondim*

Inspectoria geral de Hygiene

Expediente

Pelo Dr. commissario do 3° districto sanitario fica intimado o proprietario do açougue no predio n. 60 da rua Visconde de Goyanna á removel-o no praso de oito dias por não prestar se absolutamente o predio áquelle mister, ficando entendido que o predio destinado a açougue não pode ser habitado por pessoa alguma.

Pelo mesmo Dr. commissario fica intimado o proprietario do referido predio para no praso de 15 dias collocal-o em condições de asseio e limpeza indispensaveis para ser habitado.

Ficando os mesmos senhores na falta de cumprimento das intimações sujeitos as penalidades da lei.

Secretaria da inspectoria geral de hygiene do Estado de Pernambuco, em 26 de Janeiro de 1895.

O secretario
Apolinario A. Meira Henriques.

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral ordinaria

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem se em assembléa geral ordinaria, na quinta feira 7 de Fevereiro, ás 6 horas da tarde, na secretaria á rua Larga do Rosario n. 16, primeiro andar, para ter lugar o cumprimento do § 2° do Art. 21 dos estatutos, relativo ao anno social findo em 30 de Junho de 1894, e eleger a commissão fiscal na fórma do § 1° do mesmo artigo.

Recife, 23 de Janeiro de 1895.
O secretario
Augusto Silva.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Previno ao publico que d'amanhã em diante por ordem do Dr. sub-prefeito, fica suspenso o transito de carros desta companhia pela ponte da Boa Vista, a qual vai soffrer concertos geraes, fazendo esta companhia o trafego de seus carros pela ponte de Santa Isabel.

Recife, 27 de Janeiro de 1895.
Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

Companhia North Bretish & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £ 3,000,000 0s 0d
Fundos accumulados 9,452,452, 18d 5s

RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo . .	1.495.418	10s	8d
De premios sobre divida . .	992.379	6s	1d
£	2.488.196.	12s	11d

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral de posse

De ordem da directoria, convido os membros esta associação para se reunirem em assembléa geral no dia 20 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, afim de ter lugar o acto da posse da nova directoria e approvação das contas do anno findo.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 23 de Janeiro de 1895.—O 1° secretario,
Ignacio Lopes.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

De accordo com o que preceitua o art. 147 Regulamento sobre as sociedades Anonymas, fica a disposição dos Srs. accionistas na séde social, os seguintes documentos relativos ao anno proximo passado.

1°. Copia dos balanços.
2°. Copia da relação nominal dos accionistas.
3°. Copia da lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de Janeiro de 1894.
Francisco e A. Cardoso,
director adjunto.

Banco da Republica do Brazil

Paga se o quarto dividendo das acções deste Banco á razão de 6$000 por cada acção integrada e 3$000 pela que está com 50 0/0 realisado, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1° andar.

Recife, 15 de Janeiro de 1895.

Banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a virem receber do dia 1 de Fevereiro em diante o 10° dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno, ou 20$000 por acção, correspondente ao 2° semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 25 de Janeiro de 1895.
O secretario
Antonio F. P. de Carvalho.

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Univ.·.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação ao val.·. da rua do Cabugá

De ordem do Pod.·. e Res.·. Ir.·. Ven.·. convido a todos os OObr.·. deste Quad.· á comparecerem a sessão de terça feira 29 do corrente, pelas 7 horas da noute, afim de elegerem-se a administração de 1895 á 96.

Sect.·. da Ben.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação, em 23 de Janeiro de 1895.—E.·. V.·.
Z.·. A.·. 18.·.
Sect.·.

Gymnasio Pernambucano

— Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do illustre cidadão Dr. regedor se declara aos pais de familia e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne deste instituto terá lugar no dia 4 de Fevereiro vindouro, achando-se aberta a matricula do dia 15 do corrente até 31 de Março para aquelles que quizerem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita italiana.
Philosophia.
Geographia.
Historia do Brasil.
Dita Universal.
Arithmetica.
Algebra.
Geometria.
Trigonometria.
Historia Natural.
Physica e chimica.
Escripturação mercantil.
Desenho.
Musica.
Instrucção elementar.

Nenhum alumno poderá matricular-se, de accordo com a portaria de 2 de Julho de 1894 do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, sem que previamente exhiba attestados de moralidade e conducta escolar, firmada por professores, cujas aulas frequentaram, ou por pessoas idoneas, uma vez verificada a impossibilidade da exhibição daquelles.

Os alumnos pagarão 6$000 de taxa durante o anno lectivo pelo estudo de um só preparatorio, 9$000 pelo de dous e 12$000 dahi por diante, nos termos da lei n. 1,311, de 4 de Fevereiro de 1879; os alumnos d'acla primaria nada pagarão.

Continuam validas, para a matricula nos cursos superiores da Republica, os exames feitos no estabelecimento, nos termos do decreto n. 1,389, de 21 de Fevereiro de 1891 e aviso circular do ministerio da justiça e negocios interiores, de 28 de Fevereiro de 1893.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 11 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernande Quintella.

Companhia Centro Commercial

1ª chamada de capital

Havendo sido já expedido o decreto do Governo Federal, concedendo autorisação para a organisação desta companhia, temos a satisfação de convidar os Srs. accionistas á realisarem no Banco de Pernambuco, nesta capital, dentro do praso de 30 dias, a primeira entrada na razão de 25 0/0 do capital que subscreveram, afim de installar-se a mesma companhia.

Maceió. 2 de Janeiro de 1895.
Os directores
Tiburcio A. de Carvalho.
Boaventura de Amorim.
Pedro de Almeida.

A Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cavall.·. da Cruz
Val.·. da Imperatriz n. 2

Sess.· Esp.·. de Eleic.·. da nova administração em 5895 a 5896 V.·. Or.·. em continuação, domingo 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, á qual devem ser presentes todos os OObr.·.

Or.·. de Recife, aos 22 dias do mez de Janeiro de 1895.
M. Martins gr.·. 18
Secret.·.

Aula de obstetricia do Hospital Pedro 2°

Avisa-se as pessoas interessadas de que as matriculas do curso de obstetricia abrem-se no dia 3 de Fevereiro, devendo as pretendentes apresentarem os seus requerimentos até o ultimo dia do mesmo mez.

São condições para a matricula:
1ª ser maior de 18 e menor de 40 annos.
2ª saber ler e escrever, ter noções de systema metrico decimal e as quatro contas fundamentaes da arithmetica.
3ª ter boa conducta civil e moral e não soffrer molestias contagiosas.

Estas condições deverão ser provadas por exames praticados antes da matricula ou por attestados de profissionaes habilitados, sendo os de conducta passados por autoridades civis ecclesiasticas.

Hospital Pedro 2° em 14 de Janeiro de 1895.
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, director do serviço sanitario da Santa Casa.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia Dramatica Italiana
G. MODENA
11. Recita de assignatua

Sabbado 26, de Janeiro de 1895

DOMINO' COR DE ROSA

PREÇOS DO COSTUME
Principiará ás 8 horas

PRADO
PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 10.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 27 de Janeiro de 1895

As corridas terminarão as 5 horas da tarde.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1.° Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio nos Prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°							
1	Chimbete	5	Mellado	Pernamb.	54	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
2	Chateaubrian	5	Russo	«	54	Ouro e verde	R. F. Rosa.
3	Humilde	5	Castanho	«	54	Encarnado e branco	J. G Rego.
4	Nilo	5	Mellado	«	54	Encarnado	J. F. Moreira.
5	Tipe-tole	5	Alazão	«	54	Azul e branco	G. C. Ferreira.
6	Caridade	5	Mellado	«	54		J. A. Ferreira.
7	Otapista	5	Castanho	«	54	Encarnado e branco	J. Cavalcante.
2.° Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1°, 60$000 ao 2° e 30$000 ao 3.°							
1	Tudo-é	5	Baio	Pernamb.	52	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Fumaça	5	Zaino	«	52	Ouro	Juvenal L. P.
3	Ida	5	Rodado	«	52	Encarnado e branco	Coud. Cruzeiro.
4	Pyrilampo	5	Tordilho	«	52	Branco e preto	A. Silva.
3.° Pareo—**Ordem**—850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°							
1	Dictdor	5	Rosilho	Pernamb.	54	Encarnado e azul	O. P. Teixeira.
2	Gatuno	5	Pedrez	«	54	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
3	Vingaça	5	Russo	«	54	Branco e azul	J. M. Ferreira.
4	Piano	5	Alazão	«	54	Encarnado e azul	F. C. Rezende.
5	Tenor 2.°	5	«	«	56	Azul	M. S. M. Junior
6	Tiberio	5	Rodado	«	54	Branco e encarnado	J. F. Neves.
7	Phariseu	5	Castanho	«	55	Azul e rosa	J. Maciel.
4.° Pareo—**Impressa Pernambucana**—1.609 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 400$ ao 1.°, 80$000 ao 2.° e 40$000 ao 3.°							
1	Patchouly	5	Russo	Pernamb.	52	Verde e amarello	M. Pimentel.
2	Mascotte	5	Castanho	«	52	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
3	Maurity	5	Castanho	«	52	Verde e rosa	Coudelaria Vital.
4	Furioso	5	Rodado	«	52	Azul e preto	J. Moreira.
5	Malaio	5	Mellado	«	52	Amarello e preto	C. Campos.
6	Mendigo	5	Castanho	«	52	Verde e amarello	D. M. Procopio.
5.° Pareo—**Prado Pernambucano**—1.609 metros *Handcap.*—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1.°, 100$000 ao 2.° e 50$000 ao 3.°							
1	Apollo	5	Alazão	R. da Prata	50	Preto e ouro	C. Fraternidade.
2	Goayanáz	5	Castanho	S. Paulo	50	Ouro e preto	C. Fluminense.
3	Radamés	4	Preto	Pernamb.	40	Verde e ouro	Coud. Brasileira.
4	Gyps	5	Alazão	Inglaterra.	60	Encarnado e branco	Coud. Nova.
5	Petropolis	5	Alazão	Pernamb.	40	Verde e amarello	Coud. Independencia.
6.° Pareo—**Derby Club**—1.150 metros. *Handcap.*—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.°, 60$ ao 2° e 30$000 ao 3.°							
1	Ida	5	Rodado	Pernamb.	45	Enc., branco e azul	Coud. Cruzeiro.
2	Pirylampo	5	Tordilho	«	45	Branco e preto	A. Silva.
3	Nababo	5	Alazão	«	60	Encarnado e branco	Coud. Cruzeiro.
4	Triumpho	5	Mellado	«	56	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
7.° Pareo—**Liberdade**—800 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°							
1	Balisa	5	Rosilho	Pernamb.	54	Encarnado e preto	J. Ferreira.
2	Fuzileiro	5	Rodado	«	54	« «	Coud. Arrayal.
3	Caicó	5	Rodado	«	56	Azul e branco	S. G. Medeiros.
4	Fortaleza	5	Mellado	«	54	Branco e encarnado	Joaquim Cavalcante.
5	Campo Alegre	5	Rodado	«	54	Verde e rosa	Coud. Vital.
6	Pleiade	5	Rodado	«	54		C. Belém.

Observações

Tocando a pesagem dos jockeys, os animaes deverão estar junto á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados, e o juiz do mesmo barracão, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar se a corrida.

Os animaes inscriptos para o 1° pareo deverão achar se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 26 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.° andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessoas que vierem com animal.

AVISO

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para ás directorias congeneres, autoridades, civis e militares e imprensa.

Preços

Entrada geral. . . . . 1$000
Entrada para Senhoras é GRATUITA

Secretaria do Prado Pernambucano, 24 de Janeiro de 1895.
SERVINDO DE SECRETARIO.
C. Abreu.

ESCOLA NORMAL

Horario das aulas para o anno de 1895

Anno	Horas	Seguna feira	Terça feira	Quarta feira	Sexta feira	Sabbado
TERCEIRO	9 ás 10..	4.ª cadeira.....	4.ª cadeira.....	4.ª cadeira.....	4.ª cadeira.....	4.ª cadeira.
	10 ás 11..	....	5.ª »	2.ª »	5.ª »	2.ª »
	11 ás 12..	7.ª cadeira.....	8.ª »	7.ª »	....	8.ª »
	12 ás 2..	Aula pratica..	Aula pratica..	Aula pratica..	Aula pratica..	Aula pratica.
SEGUNDO	8 ás 9..	1.ª cadeira....	....	1.ª cadeira....	1.ª cadeira...	.. ..
	9 ás 10..	5.ª »	Des. Linear..	5.ª »	Des. Linear..	5.ª cadeira.
	10 ás 11..	2.ª »	3.ª cadeira...	3.ª »	2.ª cadeira....	3.ª »
	11 ás 12..	6.ª »	7.ª »	6.ª »	7.ª »	6.ª »
	12 ás 2..	Aula pratica...	Aula pratice..	Aula pratica..	Aula pratica.	Aula pratica.
PRIMEIRO	ás 10..	1.ª cadeira....	Calligraphia..	1.ª cadeira....	Calligraphia...	Calligraphia.
	10 ás 11..	3.ª »	1.ª cadeira....	....	3.ª cadeira....	1.ª cadeira.
	11 ás 12..	8.ª »	6.ª »	8.ª cadeira....	8.ª »	2.ª »
	12 á 1..	....	2.ª »	2.ª »	6.ª »	6.ª »

Quinta-feira

MUSICA .... De 9 ás 10......... 1.º anno.
De 10 ás 12......... 2.º anno.
De 12 ás 2......... 3.º anno.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1895.

O Secretario,

Francisco Carlos da Silva Fragoso.

DERBY-CLUB
DE
PERNAMBUCO

Projecto de inscripção

Para a 2.ª corrida a realizar-se no domingo 3 dė Feveirode 1895

Encerrando-se ás 6 1|2 horas da tarde em ponto

1.º PAREO—**Hespanha**—900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Camors.

2.º PAREO—**Portugal**—1.000 metros. — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Nababo, Bismarck 2.º, Aventureiro, Camors, Triumpho, Piramon, Feniano, Pyrilampo, Plutão, Turco 2.º, Maurity, Ida, Fumaça, Hirondelle e Tudo é.

3.º PAREO—**Italia**—1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$ ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Portugal e mais Beija-Flor, Malaio, Patchouly, Mascotte, Furioso, Galette, Dublin, Berlim, Ybo e Mendigo.

4.º PAREO — **Allemanha** — 1.400 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Portugal, Italia, e mais Talispher, Bathory, Sans-Souci, Vingador, e Ally S toper.

5.º PAREO — **Brazil**—2.000 metros. Handcap.—Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Pesos—Gipsy, 60 kilos; Dorothy, 56 kilos; Guayanas, 52 kilos; Petropolis, Eiffel e Apollo, 50 kilos; Radamés, 45 kilos; Douradilho e Rusticano o minimo do peso que obtiverem.

6.º PAREO—**Inglaterra**—1.609 metros. Handcap.—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.º Nababo, Aventureiro, Bismarck 2.º e Triumpho.

Pesos—Piramon, 56 kilos; Feniano, 54 kilos; Pyrilampo, Ida, Plutão, Fumaça 2.º, Camors, Turco 2.º, 50 kilos; Malaio, 48 kilos; e os demais o minimo do peso que obtiverem.

7.º PAREO—**França**—1.800 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$ ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Portugal.

8.º PAREO—**New-York**—800 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos Prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Camors.

Observações

Nenhum dos pareos contará victoria.

A inscripção encerrar-se-ha impreterivelmente ás 6 1|2 horas da tarde de terça-feira 29 do corrente, não sendo acceita aquella que não vier acompanhada da respectiva importancia.

O proprietario que fizer inscrever seus animaes para as corridas do Derby Club de Pernambuco, assim como os jockeys, empregados de coudelarias e mais pessoas que tenham interesse nas corridas, presume-se que são conhecedoras das disposições do codigo de corridas e que a ellas se sujeitam, bem como ás decisões da Directoria.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto da respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia, onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Os pareos só serão considerados realisados inscrevendo-se e correndo 5 animaes de 4 proprietarios differentes.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 23 de Janeiro de 1895.

O gerente,

A. A. Gomes Penna.

Devoção

De N. S. da Conceição a cargo dos artistas, erecta no convento de N. S. do Carmo do Recife

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição dos funccionarios que teem de reger a mesma devoção no anno compromissal de 1895 a 1896.

Consistorio da devoção de N. S. da Conceição a cargo dos artistas, erecta no convento de N. S. do Carmo do Recife, 24 de Janeiro de 1895.

O recretario
Alfredo L. da Costa.

S. P.

OS PHILOMOMOS

REVISTAS DE MOSTRA

Segundas, quartas e sextas das 7 as 9 horas da noite.

Alerta camaradas!...

Perfilar armas!.. Direita volver... para a gruta á rua da Imperatriz n. 62.

Viva o Zé Pereira!

O secretario.
Pif Paf.

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO

Premio: 12:000$000 integraes

Extracção da 4.ª loteria A

SEGUNDA-FEIRA 28 do corrente ás 3 horas da tarde

As extracções da outra quinzena serão publicadas por estes dias.

Brevemente serão annunciados planos de premio maior de 15:000$000, 24:000$000, 30:000$000 e.. 40:000$000.

O CONTRACTANTE DESTA LOTERIA PAGOU DE BENEFICIO ADIANTADOS E FIANÇA, 120:000$000.

Bilhetes á venda nas casas lotericas e na thesouraria á rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar.

OS PEDIDOS DEVERÃO SER DIRIGIDOS AO ENCARREGADO DA EMISSÃO

BERNARDINO LOPES ALHEIRO

TELEGRAMMA—Alheiro CAIXA DO CORREIO—196

PERNAMBUCO

ESTRADA DE FERRO
DE
PERNAMBUCO
DO
RECIFE AO S. FRANCISCO

AVISO

FESTA DO CABO

DOMINGO 27 DO CORRENTE

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá o seguinte trem especial entre as estações das Cinco Pontas e Cabo.

Trem especial

Ida (tarde)		Volta (noite)	
Cinco Pontas (partida)	12.	Cabo (partida)	10.30
Afogados »	12 10	Ilha «	10.45
Bôa Viagem »	12.20	Prazeres «	11.05
Prazeres »	12.30	Bôa-Viagem «	11 15
Ilha »	12.50	Afogados «	11.30
Cabo (chegada)	1.	Cinco Pontas (chegada)	11.40

Cabo, 25 de Janeiro de 1895.

Wells Hood.
Superintende,

Companhia Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

De accordo com o disposto no Art. 18 dos estatutos desta companhia serão vendidas no seu escriptorio no dia 31 do corrente mez vinte acções de n. 61 a 80, pertencentes ao accionista fallecido Aniceto Augusto da Silva, cuja venda será feita por proposta em carta fechada por inter medio de corretores geraes.

Recife 23 de Janeiro de 1895.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Collegio das orphãs

Pelo presente convido os parentes ou protectores da menor Zulmira, filha de Carolina Vieira da Paixão, para apresental-a no collegio das orphãs, no praso de 20 dias, afim de ser alli admittida na vaga existente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de Janeiro de 1895.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

COMPANHIA DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia, conforme dispõe o Art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890,

Copia dos balanços.

Relação nominal dos accionistas.

Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife. 28 de Janeiro de 1895.

O director secretario
José João de Amorim

Escola Normal de Pernambuco

MATRICULAS

De ordem do Sr. Dr. Director desta Escola faço publico a quem interessar, que, a contar de 15 do corrente mez até 3 de Fevereiro proximo, acham-se abertas as matriculas para as aulas dos tres annos do Curso e escolas annexas, no corrente anno, devendo os pretendentes requerel-a ao mesmo Sr. Dr. Director, instruindo a petição com documentos, devidamente sellados, que provem, quando for a matricula para primeiro anno:

I Idade maior de 17 annos, se forem do sexo masculino, e de 15, sendo do sexo feminino;

II Isenção de culpa que motive a perda de cadeira ao professor publico:

III Ser de bons costumes;

IV Não soffrer molestia contagiosa nem ter defeito physico que os privem de bem exercer o magisterio;

V Ter sido vaccinado ou revaccinado recentemente;

VI Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario, ou nas do exame que houver de fazer na escola.

A juizo do Director, as alumnas poderão ser admittidas á matricula independentemente da prova das condições referidas em os numeros II e III.

As petições para as matriculas no 2.º e 3.º anno, serão instruidas com certificados de approvação em todas as cadeiras do anno anterior.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Francisco Carlos da Silva Fragoso

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realizarem dentro de 30 dias, a contar da presente data, a nona entrada de suas prestações, á razão de 10 % do capital subscripto, ou vinte mil reis por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus. n. 18.

Recife, 10 de Janeiro de 1895.

O director secretario,
J. Pires G. da Silva.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William &C

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

MARITIMOS

R. M. Siomann
Capua

E' espera-se de Baltimore até o dia .. do corrente, seguindo depois pa a

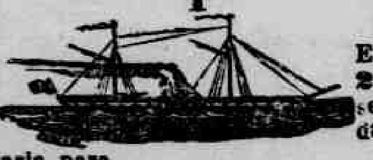
Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Para carga e passageiros trata-se com os AGENTES

Pereira Carneiro & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6
1º *andar*

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor Olinda



E' esperado da Europa até o dia 28 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1º andar

Messageries Maritimes

VAPOR
Charente
Commandante Bouis

E' esperado da Europa até o dia 3 de Fevereiro de 1895.

Para carga para Bahia, Rio de Janeiro. Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tratar com os

OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Tagus
Commandante Messervy

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Fevereiro, seguindo depois da demora de costume para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete
Thamar

Espera-se dos portos da Europa no dia 4 de Fevereiro, seguindo depois da demora indispensavel para

Maceiò, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete
Nile
Commmandante J. D. Spooner

E' esperado da Europa no dia 7 de Fevereiro, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedore de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genuat Steam Navegation Company—um servico de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville de Buenos-Ayres
Commandante Prand

E' esperado da Europa até o dia 4 de Fevereiro, e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Austrian Lloyds Steam Navigation Company

O VAPOR AUSTRIACO
Pandora

E' esperado de Trieste nestes poucos dias, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE
O paquete Iberia

Espera-se da Europa até o dia 2 de Fevereiro e seguirá depois da demora do costume para Valparaizo com escala por Bahia, Rio Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Prince Line fo Steamers

James Kuott Newrastle-ou-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 12 de Fevereiro e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e Nova-York

O vapor inglez
Portuguese Prince

Para cargas e encommendas trata-se com os Consignatarios
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Prince Line of Steamers

James Kuott, Newcastle-ou-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata.

E' esperado de New York até o dia 2 de Fevereiro e sahirá depois da demora necessaria, para Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ
Creole Prince

Tem optimas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para cargas e passagens trata-se com os consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Prince Line of Steamers

James Kuott New-Castle-ou-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia 29 do corrente, e seguirá no mesmo dia para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez
Carib Prince

Este vapor não entrará no porto

Tem optimas accommodações para passageiros e é illuminado a luz electrica.

Para passagens, trata-se com os Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Directo á Santos

O paquete

Camocim

Commandante Alfredo Monteiro

Segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brazileiro

VAPOR

Alagoas

PORTOS DO NORTE

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, seguindo depois para os portos do norte.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães

Segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Una

Commandante Carvalho

Segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Prince Line of Steamers

James Kuott News-Castle-ou-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 27 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e New-York

O vapor inglez

Chinese Prince

Para carga e encommendas trata se com os

CONSIGNATARIOS

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

LEILOES

— Terça-feira, 29, o leilão de bons moveis, finos crystaes, ricos quadros, espelhos e mais objectos em optimo estado de conservação, na casa em que residio o Sr. Manoel Martins Alves de Oliveira, que vai a Europa.

Leilão

Da casa terrea sita á rua do Jardim n. 13, freguezia de S. José, edificada em terreno proprio, com accommodações.

Terça-feira, 29 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da casa acima mencionada, podendo os compradores irem examinal-a.

Leilão

Terça-feira, 29 do corrente

AO CORRER DO MARTELLO

Da objectos pertencentes a fabrica de cigarros denominada Amor

Rua Larga do Rosario n. 8

Agente Martins

Veja-se o «Jornal do Recife».

Leilão

De uma terça parte da casa terrea de pedra e cal na cidade de Olinda á rua 27 de Janeiro n. 5, antiga rua Barão da Tacaruna, no valor de 833$333.

Terça-feira, 29 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria e a requerimento de Leocadio Alexandrino Bello, inventariante dos bens da finada D. Joaquina Maria da Silva Motta, fará leilão de uma terça parte da casa acima mencionada, no valor de 833$333, podendo os compradores examinar dita casa.

EM SEGUIDA

Uma casa terrea á rua do Jardim n. 13, freguezia de S. José, edificada em terreno proprio, com accommodações.

LEILAO

De bons moveis, solidos e quasi novos, espelhos lindos quadros, jarros, louça, vidros, crystaes, objectos de electro plate, cortinados, figuras e plantas,

A SABER:

Sala de visita

Um piano forte e novo de Hertz, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 2 lindos espelhos dourados sendo 1 oval, candieiros de suspensão, 8 lindos jarros, 2 porta-flores, 5 tapetes, 2 escarradeiras, lanças e cortinados.

Quartos

Uma cama franceza, cupula e colchão, 1 mesa de cama, 1 lavatorio com pedra, 1 toilette, 1 guarnição, 1 commoda 1 cadeira privada, 1 mesa com gavetas, cabides, escarradeiras, 1 cama para menino, 1 marquezão, 1 machina de costura, 1 cortinado para cama, 1 mosquiteiro, 1 marquezão.

Uma cama franceza de Erable, 1 dita de ferro com lastro de arame, commodas.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 1 guarda comidas, 1 aparador, 1 relogio, 1 mesa pés torneados, 1 quartinheir, 1 sofá, 1 cadeira para menino, 1 candieiro de suspensão, 2 ettagers, 2 apparelhos para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras de finos crystaes, galheteiros, centros de mesa, talheres, colheres, bandejas, quadros, cadeiras de junco.

Mesas de cosinha, trem de cosinha, flandres, jarras, ferros de engommar e mais objectos de casa de familia.

Um carrinho para menino e plantas.

No 2º andar do sobrado da rua do Appollo n. 24, Recife

Terça-feira 29 do corrente

Manoel Martins Alves de Oliveira, tendo de effectuar uma viagem a Europa, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa de sua residencia á rua do Appollo n. 24, 2º andar.

Os referidos moveis e mais objectos são de gosto e estão em optimo estado por serem quasi novos.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas, por serem muitos os lotes.

Leilão

De moveis, espelho, quadros, lanças, cortinados, louças, vidros e trem de cosinha

Quarta-feira, 30 do corrente

A's 11 horas

No 2º andar do sobrado á rua de Hortas n. 24

CONSTANDO:

Sala de visitas

Uma linda mobilia de junco com encosto de palha, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 17 capas para a mobilia, 17 panos de crochet, 1 espelho, 1 tapete para sofá, 6 ditos para portas, 3 lanças com cortinados, 6 quadros, 1 candieiro belga de suspensão, 2 pares de lanternas, 4 pares de jarros finos, 2 escarradeiras, 1 candieiro e 1 relogio de parede.

1º quarto

Uma bôa cama para casal, com cupula, colchão, 4 travesseiros, cortinado e colcha, 1 lindo toilette de jacarandá, 1 banca de cama, 1 cabide de columna 1 despertador, 1 guarnição para lavatorio, 1 tapete e 2 escarrodeiras

2º quarto

Um lindo guarda vestidos, 1 commoda, 1 santuario, 2 cabides de parede, 1 cama de lona, 3 bahus de folha.

Sala de jantar

Uma mesa elastica de 3 taboas, 1 sofá, 6 cadeiras, 1 lavatorio com jarro e bacia, 2 bancos, 1 machina de costuras, 1 jarra com torneira, 1 banco alto, 2 aparadores, porcelanas e louças para almoço e jantar, copos, calix, garrafas, compoteiras, colheres, bandeijas.

Sotão e cosinha

Um marquezão para casal com colchão e travesseiros, 1 banca com gaveta, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacio, 4 cadeiras, 2 candieiros de parede, mesa para cosinha, trem de cosinha, bacias, taboa com cavaletes para engommado, moinho para café, jarras, latas para deposito e muitos outros objectos.

O agente Gusmão, autorisado pela Sra. D. Maria Amalia de Oliveira Lima, que retira se para a Capital Federal, fará leilão dos moveis acima mencionados, os quaes se recommendam pelo seu bom estado de conservação.

Agente Burlamaqui

Leilão definitivo

Quarta-feira 30 de Janeiro

A's 11 horas

De uma fabrica de café moido e refinação a vapor á rua Marcilio Dias n. 30 antiga Direita, bastante afreguezada e conhecida.

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, a requerimento da Companhia Industrial e Commercio de Estiva, venderá em leilão em um só lote, com garantia das chaves do estabelecimento, uma armação completa, utencilios de fabrica de café moido e refinação, uma machina a vapor e todos os pertences, moinhos, registros, 4 balanças e pesos, relogio, carteira, cofre prova de fogo, resto de café e assucar, grande quantidade de papel de embrulho, cevada e mais objectos pertencentes a mesma fabrica, tudo pertencente aos ausentes João Ribeiro & C.

Para informações o mesmo agente.

Novo LEILÃO Do Engenho Penderama

Terça-feira, 29 do corrente

Ao meio dia

No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Martins declara que por motivos imprevistos transferio o leilão do Engenho Penderama, para o dia 29 do corrente.

Agente Oliveira

Segundo leilão

Da importante propriedade denominada Prazeres, sita no Estado da Parahyba, comprehendendo os sitios denominados: Pedra Branca, demarcado; Patrimonio, annexo ao primeiro, demarcado.

Uma importante casa de vivenda.

Uma dita de taipa, coberta de telhas, annexa á primeira.

Um telheiro de fazer farinha.

Sexta-feira, 15 de Fevereiro

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel do municipio de Olinda a requerimento do inventariante do espolio do finado conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo, levará a leilão em seu escriptorio a dita propriedade denominada Prazeres, situada na Parahyba, pertencente ao dito espolio.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida propriedade.

AVISOS DIVERSOS

SEMENTE novas e hortaliças e flôres, completo sortimento, rua Estreita do Rosario n. 9, Poças Mendes & C.

— Vende-se uma casa na rua das Aguas Verdes, á tratar na praça da Independencia n. 12, das 11 horas ás 2 da tarde.

— Vende-se um piano novo vindo da Europa; a tratar á rua da Soledade n. 58.

— Vende-se um terreno com 120 palmos de frente e 600 de fundo, no lugar de Sant'Anna de dentro: a tratar no Zumby com Julio Cirne.

— Vendem-se duas casas de tijolo, no Arraial, junto a estação da Casa Amarella, no correr da taverna do mesmo titulo ns. 2 e 4; a tratar com o agente Pestana.

— Um estrangeiro solteiro precisa alugar dous quartos nas freguezias de Santo Antonio ou Boa Vista, cujos commodos sejam muito limpos e arejados: quem tiver dirija carta para caixa no correio n. 162, com as iniciaes M. M.

— Precisa-se de um homem para trabalho em um sitio: a tratar com o Sr. Valença em Paramerim n. 7.

— Precisa-se de um criado; na rua da União n. 18

Precisa-se de uma boa cosinheira e de um feitor portuguez, sem familia. A' tratar na rua do Imperador n. 50, 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde.

†

Pedro da Cunha Cavalcante

Anniversario

Feliciano da Cunha Cavalcante, Rosa Amelia Cavalcante de Arruda Camara e seus filhos, mandam rezar missas no dia 4 de Fevereiro proximo futuro, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Misericordia desta cidade, por alma de seu sempre chorado pai, sogro e avô, Pedro da Cunha Cavalcante, 1º anniversario de seu passamento, e para este acto de religião e caridade convidam aos seus parentes e amigos, confessando-se desde já gratos.

Goyanna, 20 de Janeiro de 1895.

Barão de Muribeca

† José Castor de Albuquerque Maranhão convida os seus amigos e parentes e aos do Barão de Muribeca para assistirem a missa que por alma deste manda celebrar na matriz da Boa Vista, ás 9 horas da manhã do dia 28 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, e antecipa os seus agradecimentos.

†

Jovina Miranda Durão de Souza

7.º dia

Idalicio Pinto de Souza, Luiz Eloy de Miranda Durão, Francisco Antonio de Miranda Durão, e suas familias profundamente sentidos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar no dia 30 do corrente, na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas, por alma de sua idolatrada mãe, irmã, cunhada e tia Jovina Miranda Durão de Souza, fallecida no Rio Grande do Sul, confessando desde já sua eterna gratidão a todos que se dignarem comparecer a este acto.

Amas

Precisa-se de uma copeira e de uma ama para andar com uma menina de um anno, dormindo em casa dos patrões, á tratar na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61.

Ama

Precisa se de uma para cosinhar, paga-se bem, na praça Maciel Pinheiro n. 19. 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma na rua de S. Jorge n. 13.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro; na rua Visconde de Inhaúma n. 58, loja de fazendas.

Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar, para pequena familia: na rua do Rangel n. 28, 1º andar

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem; a tratar na Soledade, rua do Progresso numero 8.

Ama

Precisa-se fallar á Sra. Margarida Dias Ramos, na rua do Socego n. 70, negocio de seu interesse.

Governante

Um homem viuvo e sem filhos precisa de uma senhora idosa para tomar conta do governo de sua casa, com tanto que dê fiança idonea á sua conducta: informações á rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

Cosinheiro

Na rua do Brum n. 96, precisa-se de um cosinheiro perito.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Ama para cosinha

Precisa-se de uma; a tratar na rua do Principe n. 50.

Telhas e sitio á venda

Vende se uma porção de telhas já servidas, porém ainda muito prestavel para cobertas de casas; a tratar no Chora-menino n. 12, sitio da capellinha, o qual tambem vende-se pela maior offerta.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o verdadeiro
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,

NEUROSINE-XAROPE
NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.

Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.

Deposito geral: CHASSAING e Cie, 6, avenue Victoria, Paris.

Depositos em *Pernambuco*: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e em todas Farmacias.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

MANTEIGA ISIGNY

garantida absolutamente pura

MARCA DEPOSITADA

J. LEPELLETIER

em CARENTAN perto Isigny (França)

CASA ESTABELECIDA EM 1830

Encontra-se esta Manteiga em casas de confiança.

ESSENCIA DEPURATIVA CHABLE (VEGETAL)

CURA: *Eczema Herpes, Acnea Prurigem*

Em *Pernambuco*: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

ESSENCIA DEPURATIVA CHABLE (IODURADA)

CURA: *Roseola Manchas mucosas Ulceras, Syphilis*

Depositos em todas as Pharmacias.

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT

Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT

Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ: COLLIN e Cª, 49, *Rue de Maubeuge*, e em as pharmacias

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

AGUA

Mineral natural Purgativa

RUBINAT

Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes:

SULFATO DE SODA 96g265 * SULFATO DE MAGNESIA 2g268

A DITA AGUA PURGA SEM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro

Rubinat Source Llorach

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Falta de Forças

ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO

BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

INJECÇÃO VERDE DUPERRON

Novo preparado

nem Caustico, nem Irritante

acalma as dores

centro de 24 horas

destróe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.

Faz-se uso só ou juntamente com o

MATICO-SANTAL

Exigir a Assignatura do Fabricante:

DUPERRON, Phco de 1ª cl.

3 *ter*, rue des Rosiers,

PARIS

Depositos em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes Pharmacias.

TINTURA UNICA

instantanea

Para a BARBA e o CABELLO

(*Um só frasco*) sem preparação alguma nem lavagem

PARIS, PILLIOL, RUE LAFAYETTE, 53

Deposito em *Pernambuco*: Cª de Drogas e Productos chimicos.

Caxangá

Precisa-se de uma senhora com pratica de ensino, para leccionar a tres meninas as seguintes materias: portuguez, francez, piano e trabalhos de agulha, prometendo bom ordenado e optimo tratamento; a tratar na rua de S. Francisco ns. 24 e 26.

Aos proprietarios de carros

Vende-se capim diariamente a 20 rs. o feche: no porto do capim da rua do Sol.

Criado

Precisa-se de um criado; trata se na rua do Commercio n. 44.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

Ama de leite

A' rua do Hospicio n. 53, precisa-se de uma ama de leite.

Piano

Vende-se um piano do fabricante Erard; na rua do Hospicio n. 20.

Moveis

Boa acquisição para quem precisa montar casa, vende se o seguinte:

Um optimo piano.
Uma mobilia de jacarandá.
Uma cama de jacarandá.
Um grande espelho oval para sala.
Um toilete com espelho grande.
Um bom guarda-roupa.

Vende-se em um só lote, e tambem se permuta por uma casa na Boa Vista ou Graça; a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

Vende-se

O pequeno estabelecimento no lugar Ipotinga estrada Nova de Caxangá, junto a estação, n. 8-A: quem pretender dirija-se à mesma que 35hará com quem tratar.

Attenção

Desappareceu da rua da Aurora n. 13, primeiro andar, uma cadela preta de raça, acudindo pelo nome de Vesper: quem a encontrou, levando á casa acima será gratificado.

Cosinheira

Precisa-se de uma, á rua da União n. 39.

Paga-se bem.

Armazem

Traspassa se a chave de um sito no caes 22 de Novembro n. 10; a tratar na rua Larga do Rosario n. 30.

Cosinheira

Precisa-se de uma bôa cosinheira paga-se bem; pateo da Santa Cruz n. 2, sobrado.

Cosinheira

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de uma bôa ama de cosinha.

Professora

Precisa-se de uma senhora que saiba bem portuguez, musica e piano, para professora em engenho do norte, proximo a uma estação; á tratar na rua 1º de Março n. 17, 1º andar.

Criado

Precisa-se um á rua Larga do Rosario n. 30.

Vende-se

Dous candieiros de braço, para gaz carbonico, proprios para qualquer estabelecimento. Na praça da Independencia n. 38, loja.

Collegio mixto do Divino Espirito Santo

Rua da Atalaia, na Escada, dirigido pela professora Jeronyma Francisca da Rocha Paula

Recebe pensionistas e alumnos externos por mui modico preço e garante o aproveitamento.

Café

Vende se genero superior a 1$700 o kilogramma; no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Cosinheira e criado

Precisa se na rua de Palma n. 40.

Para engommados

Precisa-se de uma ama para ir para um engenho proximo á cidade, a tratar na typographia do *Diario*.

Ver para crer

Grande Exposição Zoologica d'Amazonia

Abre-se hoje, e continuará todas as noites, das 7 ás 11, nas officinas do Lyceu de Artes e Officios.

Entrada 1$000

O SECRETARIO.

SANTOS ALMEIDA.

PECHINCHA

Para a quaresma

Sedas pretas, lindissimos padrões á 1$500 receberam:

LIMA COUTINHO & C.

Rua Duque de Caxias n. 43

AO TORRADOR

Espartilhos finos estão vendendo Lima Coutinho & C., por preços sem competencia!!! Lindos tapetes para sophá, avelludados, e alcatifa.

Capas de seda

Receberam Lima Coutinho & C. merinós finos, meias fio de escocia e outros artigos de novidade.

Lindos cortes de cachemira bordados.

Ao Torrador

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Attenção

Madapolão fino á 12$000. Peças de bramante com 37 jardas por 25$000.

Só ao Torrador

Lima Coutinho & C.

Ao Torrador

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias, afim de darem um passeio ao TORRADOR que está queimando tudo por menos 50 0/0 que outra qualquer casa. Só se vendo, é que se pode acreditar.

Recebem mensalmente grande variedade de fazendas, como sejam:

Lindas sedas, fantazias, tecidos arrendados e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Lima Coutinho & C.

Pernambuco

Para vender

Em um dos mais apreciaveis arrabaldes desta cidade ha para vender um sitio com grande terreno, fructeiras das melhores qualidades, coqueiral, baixas de capim, aprisco, cocheira, estribaria, casa de farinha, dependencias, quatro casas independentes para trabalhadores, uma grande casa de vivenda, muito fresca, bem collocada e nova, fonte perenne d'agua potavel, cacimba e muito proximo da linha ferrea de Caxangá: os pretendentes podem entender-se com o commendador João Fernandes Lopes, á rua do Commercio n. 34.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas, ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvido, de Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Engenho Gongaçary

Vende-se o engenho Gongaçary, sito na comarca de Iguarassú, e distante da cidade de Olinda quatro leguas, de porteiras fechadas, com safra no campo para 2 000 pães, tendo excellentes terrenos de plantações e capacidade para safrejar 3.000 pães; movido a vapor e por uma caldeira nova com força de 16 cavallos, boa casa de vivenda, capella, etc., sendo todas as obras de alvenaria, com trilhos assentados para o porto de embarque de assucar e para um partido; bons sitios para lavradores, excellente destilação, vendendo-se toda aguardente na porta.

Este engenho torna-se recommendavel por ter muitas pedreiras calcareas, tão importantes que ha tres annos dá-se a pedra gratuitamente a quem queira fabricar cal: tem tambem muitas mattas que fornecem lenha para o seu fabrico fornos, etc.

Esta propriedade tem duas safras, uma de cannas que podem ser moidas ou vendidas á Usina Timbó, e outra de cal; a tratar na praça da Concordia ns. 13 e 15.

Cerveja Franciskaner

A melhor cerveja allemã.

Unicos importadores: Constantino Barza, rua do Bom Jesus n. 55, 1.° andar e Companhia de Estiva.

Casa Dezeseis de Julho

Fundada em 16 de Julho de 1891

FERRARIA E CALDEIRARIA

Nesta casa encontra-se gradeamento, portões bandeiras, varandas, chaminés, crivacções, boccas de fornalha, torradores, parafuzos, alambiques, serpentinas, carapuças, passadeiras, taxas fundo chato e boleado para refinação, ralos para banho de choque, bombas, encanamento e fabrica-se toda e qualquer obra concernente as officinas de ferreiro, serralheiro, caldeireiro e fundição de bronze.

Encarrega-se de mandar fazer trabalhos fóra em engenhos, usinas etc. para o que tem pessoal habilitado.

Casa especialista no fabrico (em grosso) de innumeras obras de ferro que se acham a venda nas lojas de ferragens.

Rua Felippe Camarão (antiga da Palma n. 97.)

Telephone 681

Amas

Precisa-se de uma boa cosinheira, uma para andar com crianças e outra para diversos serviços á rua da Concordia n. 10

Copeira

Precisa se de uma habilitada na rua Duque de Caxias n. 86 1° andar.

Attenção

O agente Martins gratifica a pessôa que descobrir onde pairam dous consollos de jacarandá com tampos de pedra, que foram subtrahidos do armazem do Sr. Burlamaqui a rua do Imperador n. 41.

Attenção

Uma senhora completamente habilitada para ensinar primeiras letras e trabalhos de agulha, propõe-se a ensinar crianças de ambos os sexos por preço modico; a tratar na rua Augusta numero 145.

A Grande liquidação!

FAZENDAS, MACHINAS DE COSTURAS
E
QUADROS ALLEGORICOS PARA SALAS

25 — Rua do Livramento — 25

FORMOSA são espartilhos de um lindissimo modelo e commodos.

Chapéos com pluma e fita gase para Senhora. GRANDE VARIEDADE em fantazias

SEDA preta e de côres, SURAH, CACHEMIRA E MERINÓS de pura lã cores modernas

CREPES FOLLARDINES, CHEVIONETTS, CRETONES e chitas de todas as qualidades.

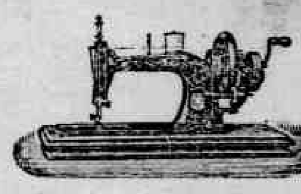
CORTINADOS DE CHOCHET, colchas, cobertores Americanos, tapetes par sofá etc.

CHAPÉOS DE SOL grandes variedade.

BRAMANTES FINOS de linho e de algodão.

MADAPOLÕES grande pechinchas

CAZEMIRAS modernas e finas, pretas e de cores, FAZ-SE ROUPAS por medida. Relogios de nickel e cadeias de praquet e muitos outros artigos que liquidamos a preços sem limites.



MACHINAS SINGER

VERDADEIRAS

Grade reducção de preços!! Não ha competencia

NAO SE ENGANEM PARA VER E COMPRAR

ROSA DE OURO

— Rua do Livramento — 25

Bento Ribeiro & C.

A NOTRE DAME DE PARIS

RUA D CABUGÁ N. 1 A

OFFICINA DE COSTURAS

Fazendas finas, modas, confecções e chapéos de alta novidade

Sedas pretas, brancas e de côres lisas e lavradas em peças e cortes.

Saias de seda e brancos bordados.

Matineés e corsages de surah, taffetas, nansouck e camisas finas bordadas.

Espartilhos de todos os tamanhos.

Meias de fio d'Escocia, de algodão e de seda.

Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.

Variado sortimento de guarnições para vestidos.

Fitas, rendas, galões de jais e de seda.

Jaquetas de cachimira e visitas de renda

Cinta para homens e senhoras.

Para meninas, completo sortimento de TOUCA, CHAPEOS e VESTIDOS

E muitosoutros artigos de bom gosto escolhido por madame KOBLET Paris.

PREÇOS RASOAVEIS

1 A — Rua do Cabugá — 1 A

LOJA DO POVO

19 — Rua 1.° de Março — 19

N'este acreditado estabelecimento vende-se fazendas por menos 25 °|o do que em outra qualquer parte.

E se não vejam:

Cretones com 2 barras para reposteiros e chambres com 1 metro de largura a 800 rs. o covado.
Nansouks brancas com pintas e flores a 240 o covado.
Brim para roupa a 600 rs. e casineta a 500 o covado.
Mantilhas de seda a 5$ uma.
Ditas de algodão a 2$500 idem.
Madapolão americano muito largo com 24 jardas a 10$ a peça.
Cachemiras para vestidos, fazenda de 1$ por 400 rs. o covado.
Colchas de fustão brancas e de cores a 5$, 8$, 15$ e 20$ uma.
Espartilhos de courinça a 8$000 um, é barato !!
Cortinados bordados para cama e janella a 10$000 o par.
Lindas capellas com veu para noiva por 10$ e 12$ uma.
Cretones claros e escuros a 400 rs. o covado.
Setim branco Macau, para vestidos de noiva por 1$500 o covado.
Tapetes avelludados e alcatifa, grandes e pequenos.
Atoalhado branco e de cor para mesa a 3$000 o metro.
Luvas de seda para senhora e para menina a 1$500 o par.
Peitilhos lizos e com pregas para senhora a 1$500 um.
Camisas de dormir para homem e para senhora a 6$ uma.
Setim cor de rosa a 1$ o covado.
Merinó preto a 1$, 1$500 e 2$ o covado.
Lenços de cambraia de linho para senhora a 12$ a duzia.
Meias de lã e seda para homem a 4$ o par.
Camisas de Malha de 1$, para homem e para senhora a 6$ uma.
Cortes em cartão para vestido de 80$ por 40$ um.
Cortes de casemira americana a 4$000 um.
Ditos de casemira ingleza a 8$ um.
Setinetas lizas, todas as cores a 600 rs. o covado.
Zephiros com quadrinhos a 240 rs. o covado.
Flanellas para vestidos e para camisas a 360 rs. o covado.
Linon com 2 larguras a 500 rs. o covado.
Sargelim branco e de todas as cores a 360 rs. o covado.
Vestuarios de Jersey para creanças a 15$ um.
Casacos de Jersey para senhoras a 5$ um.
Enxovaes para baptisado.
Colxões francezes, mosquiteiros americanos.
Sobretudo, ceroulas, meias, lenços e gravatas.
E muitos outros artigos que se torna difficil mencionar.

Só na

LOJA DO POVO

19 — RUA 1° DE MARÇO — 19

Telephone 61

CARNEIRO DA CUNHA SOBRINHO

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C

44 — RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO — 44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

ALTA NOVIDADE

Acaba de chegar para a chapelaria UNIÃO pelo ultimo vapor um novo e completo sortimento de chapéos de feltro, lã e palha para homens, senhoras e crianças.

CHAPELARIA UNIÃO
DE
R. MELLO & AZEVEDO
87 — **Rua Duque de Caxias** — 87

ESCOLHIDOS
OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO
E MAIORES
DE FIGADOS FRESCOS
OS MAIS RICOS

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; na rua do Paysandu' n. 19.

Optimo negocio

Vende-se uma importante refinação de assucar, em um dos melhores bairros do Recife, com o movimento mensal de oito a dez contos de réis. Trata-se no armazem de Thomaz Thimes, largo da Escadinha n. 5, com Antonio R. da Costa.

Modista

Maria José Simões

Participa as suas freguezas, que estando já restabelecida, regressou a sua residencia á rua do Imperador n. 4 e continua a tomar conta de qualquer trabalho pertencente a sua arte.

Padaria Nogueira
Caminho Novo n. 91

Provido este estabelecimento de um perito confeiteiro, tem actualmente a disposição dos seus freguezes em especial e do publico em geral os mais deliciosos productos de confeitaria.

Ahi os consumidores encontrarão:

Desde o mais bem feito pão de lot, folhadas appetitosas e bolinhos em pequenas fórmas, de tempero e sabor deliciosos até os bolinholos de differentes qualidades e fórmas distinctas, crystallisados ou não, cor natural e coloridos, para o serviço do chá.

Todos esses productos são de um tempero que satisfaz ao paladar mais exigente e assim se recommendão ao uso das familias em suas « soirées » e outras festas intimas ou solemnes.

A padaria Nogueira crê, pois, prestar um serviço as familias pernambucanas; as quaes proporciona assim artigos indispensaveis, bem preparados, sempre promptos, e que além disso, feitos em casa, não lhe custarião menos.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9 — Rua Larga do Rosario — 9

Cosinheiro

Precisa-se de um que seja bom, a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos & C., das 7 ás 11 da manhã ou então das 3 ás 5 da tarde.

Em Olinda

Vende-se excellente doce caju' secco; a tratar na Ladeira da Ribeira n. 23.

Casas á Venda

Vende se 2 pequenas casas, n. 28 e 30, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas: e para negocio deixe carta no escriptorio deste *Diario* com as iniciaes X. Y- Z.

Tainhas em salmoura

Vende-se do acreditado fabricante Sá & Silva, marca dous S. S., vindas ultimamente do Rio Grande, em cartolas grandes de pequena numeração; na rua Pedro Affonso n. 66, antiga da Praia.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n. 44.

Castanhas de caju

Compra-se toda quantidade verificada a sua qualidade; no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar

FOLHETIM 4

ODIO DE RAÇA

—o—

TRADUCÇÃO

—

PARTE PRIMEIRA

II

(Continuação)

Stop e Kazil tinham acompanhado o viajante á sala abobadada. O seu aspecto, que nada tinha de assustado, graças ás esculpturas grotescas e coloridas das paredes, pareceu dissipar um tanto o medo do criado. Relanceou este a vista em torno de si, logo que se achou abrigado, e tirou das profundidades do peito um suspiro de allivio.

— Patrão... disse Kazil, dirigindo-se a elle; tem o seu fato a escorrer agua... Vou, portanto, accender lume...

— Boa idéa! pensou Stop. Excellente idéa! E' intelligente este pequenito hindú.

— Lume! perguntou o inglez; com que?

— Deixe-me cá...

Kazil tirou do cinto o punhal que os hindús não largam nunca, e correu para fóra.

Durante a sua ausencia, poz-se o inglez a estudar com infinita curiosidade e attenção as extravagantes esculpturas, cujo sentido allegorico não podia comprehender. Estas esculpturas, como se diria hoje, eram as *illustrações* do poema sagrado dos Romaianas, e a reproducção ingenua das encarnações de Wischnu.

Entre o extremo superior da parede e o começo da cupula, estendia-se um friso originalissimo, composto de cabeças de elephantes, com compridas trombas, alternando com cabeças de touros, de chavelhos muito recurvados.

Stop olhava como seu amo, e de quando em quando murmurava por entre os dentes:

— Feios monos! Que paiz, santo Deus, que paiz!...

Ao cabo de quatro ou cinco minutos, quando muito, reappareceu Kazil. Trazia ás costas um grande feixe de matto, que cortára com o punhal, e que arreou á entrada da rotunda, de modo que o vento podesse ao mesmo tempo avivar a chamma e dissipar o fumo.

Feito isto, approximou o archote do matto, que logo começou a crepitar, constituindo um grande fóco ardente, com grandissima satisfação do amo e do criado, cujo vestuario encharcado começou a enxugar, soltando de si densas nuvens de vapor.

Kazil desappareceu de novo, mas a sua segunda ausencia não foi mais prolongada do que a primeira, voltando carregado com outro feixe.

Desta vez, porém, não fôra matto, mas os coxins do palanquim o que elle fôra buscar.

— Vossa honra, disse elle, não póde permanecer assim em pé, porque a tempestade deve levar toda a noite. Quando o fato já estiver enxuto, poderá estender-se nestes coxins e dormir até amanhecer.

— Obrigado, meu filho!... Receias que a fadiga me supplante?

— Receio, sim, patrão...

— Mas olha que eu sou um homem...

— Vossa honra é de um paiz onde os homens, segundo dizem, não têm, como entre nós, musculos de aço e membros infatigaveis...

— Mas tu, tão moço como és, ao cabo de tão longa marcha, deves estar despedaçado...

Kazil mostrou nos labios soberbo sorriso...

— Não tenha vossa honra receio... disse elle. Eu sou quasi uma criança... mas tenho força, e sobra-me a vontade. Posso, portanto, estar mais de um dia sem dormir nem comer, caminhando debaixo de sol e de chuva, sem que o meu corpo enfraqueça. Seu pai vio bem o que eu sou... E se vossa honra lhe repetir as palavras de Kazil, ouvir-lhe-ha dizer ter o Kazil dito a verdade...

— Tu és muito amigo de meu pai?

— Se sou seu amigo!... Se não fosse elle, ha já muito que eu estaria morto! Estive a ponto de succumbir a uma morte horrivel, e elle salvou-me... Devo-lhe o ar que respiro. Quero-lhe muito, e quererei tambem muito a vossa honra, só por ser filho delle! Se alguma vez precisar do meu sangue, dal-o-hei tão facilmente por vossa honra, como o daria por elle.. como o daria pelo sir Edward, irmão de vossa honra..

O inglez pegou em ambas as mãos do Kazil e apertou-lh'as, murmurando commovido:

— Excellente rapaz! Queres muito a meu pai e a meu irmão! Tambem eu te hei de querer muito, fica certo!

Pelo rosto bronzeado do rapazinho hyndú correram duas lagrimas.

— Palavra de honra, que tem sentimentos estes selvagens, disse para comsigo o Stop; tem mesmo muitos sentimentos.. Mas pela minha parte, sentir-me-hia muito mais satisfeito, Deus me perdôe, se tivessem tambem bons restaurantes!

III

Deixemos decorrer meia hora.

O lume continuava a crepitar, graças a novas cargas de matto lançadas pelo Kazil na improvisada fogueira. Fóra o vento soprava mais furioso do que nunca; mas a chuva cahia mais branda, os relampagos tinham cessado de se succeder sem tregua, e o trovão já não ribombava senão muito espaçadamente.

— Parece-me que vai diminuindo a tempestade .... disse o viajante, cujo trajo de linho se achava completamente enxuto.

— Com effeito, respondeu o Kazil, tinha-me enganado, julgando que ella se prolongaria por toda a noite; dentro de duas horas estará amainada de todo.

— Poderemos então pôr-nos de novo a caminho?

— Antes de nascer o sol, não, patrão?

— Porque?

— Porque é necessario dar ás aguas o tempo de escorrer, para que os caminhos da montanha, metamorphoseados em torrentes, se não achem de novo intransitaveis... Faça vossa honra o que lhe digo, durma, que assim que for possivel partir, virei logo acordal-o...

— E' o que vossa honra deve fazer, é... observou o Stop, que só com grande difficuldade comprimia os bocejos..... Durmamos... que eu por mim estou morto de somno...

— Mas tu? perguntou o inglez ao Kazil.

— Eu velarei.

— Serás acaso de bronze?

— Sou... respondeu unicamente o rapazinho.

— Que feliz que elle é! pensou o Stop. Quem me dera ser de bronze, como elle; porque agora sinto as pernas mesmo a recolherem-se-me litteralmente dentro do corpo!

— Bem!... disse o viajante; este grande lume em seguida á grande febre causou-me uma especie de febre... De modo que de bom grado descançarei por uma ou duas horas; e convido o amigo Stop a fazer outro tanto.

— Muito agradecido a vossa honra; e vou já aproveitar-me da permissão.

Kazil estendeu junto da parede os coxins, e logo nelles se estendeu o viajante.

Como não tivesse coxim, deitou-se o Stop no chão, contentando-se com maldizer, com maxima energia, a absoluta carencia de elasticidade das lageas que lhe serviam de colxão.

Kazil, com os braços cruzados no peito, encostou-se á parede em face da abertura que dava accesso na rotunda, e poz-se a cantarolar com voz quasi indistincta as palavras de uma cantiga hyndú, quasi semelhante, pela monotonia das entonações, aos estribilhos com que as amas de todos os paizes acalentam as crianças.

Não tinham decorrido ainda tres minutos e já o Stop dormia, com os punhos fechados; e o seu resonar, qual rabecão continuo, parecia acompanhar a canção do Kazil.

Os olhos do moço inglez conservaram-se abertos por pouco mais algum tempo, mas a pouco e pouco fitos na cupula sombria, perderam o sentimento da côr e da fórma.

Apoderou-se delle um entorpecimento progressivo; as palpebras abaixaram-se. Afinal adormeceu tambem.

Então por tres vezes resoou pertissimo da rotunda o grito do mocho, mas fraco e como que velado.

Kazil tornou a estremecer. A cantiga deteve-se-lhe nos labios; e com o ouvido apurado e olhos avidamente fitos na cortina de cipós de que fallamos, parecia interrogar o silencio e a escuridão.

Os appellos mysteriosos da ave nocturna não se renovaram, não houve nada que dissipasse as trevas exteriores, mas um phenomeno que se poderia julgar apparição phantastica operou se de repente mesmo no interior da rotunda.

Um dos baixos relevos — o que representava a sexta encarnação do deus Wichnu — gyrou inopinadamente sem o minimo ruido em invisiveis gonzos e desappareceu, deixando escancarado no seu lugar um buraco quadrado. Este buraco achava-se collocado mesmo em frente dos coxins em que repousava o viajante adormecido.

Por alguns segundos permaneceu vasio e negro; depois subitamente servio de moldura á mais inesperada e extraordinaria das visões.

Na abertura appareceu uma cabeça de mulher, mas uma cabeça joven, um rosto pallido e dotado de uma belleza soberana, mas sinistra.

Esta cabeça ostentava um diadema de bastos e compridos cabellos escuros, por entre os quaes fulguravam sequins de ouro.

Os labios eram de um vermelho vivissimo. Os olhos pretos, de uma grandeza inverosimil, e que o uso do *koheul* oriental augmentava ainda, lançavam effluvios magneticos.

Fitavam-se elles no rosto do dormente e parecia não poderem despegar-se delle.

(*Continúa.*)

Typ. do Diario, r. Duque de Caxias 42

MUTILADO